

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



Ministério da
Educação



Lista de abreviaturas e siglas

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CODIR	Colégio de Dirigentes
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
DE	Dedicação Exclusiva
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria Gestão da Tecnologia da Informação
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPCT	Educação Profissional, Científica e Tecnológica
EPT	Educação Profissional Técnica
ESAF	Escola de Administração Fazendária
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FENAGRO	Feira Internacional da Agropecuária
FIC	Formação Inicial e Continuada
GLPI	Sistema de registro de chamados de Tecnologia da Informação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IF Baiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAGP	Núcleo de Apoio à Gestão de Pessoas
NUPPI	Núcleo de Parcerias e Planejamento Institucional
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB	Produto interno bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
PAISE	Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PIBIX	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PRINT	Planos e Relatório Individuais de Trabalho
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
SIABI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIE	Sistema de processo seletivo para estudantes
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SM	Salário-mínimo
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação

Seja bem-vindo(a)

Nosso relatório de gestão, do ano de 2018, dialoga com cada brasileiro e brasileira permitindo compreender e analisar como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano executa seu orçamento para o desenvolvimento da política de educação profissional e tecnológica nos 19 territórios de identidade do Estado da Bahia, tendo como principal meta a oferta da educação pública de qualidade, em especial a educação de jovens e adultos.

Durante a leitura deste documento, os cidadãos irão perceber o compromisso do IF Baiano com a sustentabilidade ambiental, com os princípios de governança, economicidade, eficácia, eficiência e inclusão social.

Mensagem

Mensagem do Reitor

Página 4

Apresentação sucinta do relatório de gestão, abordando especialmente sua estrutura e pontos de destaque da gestão do ano de 2018.

Capítulo 1

Visão geral organizacional e ambiente externo

Página 6

Apresentação da missão e visão do nosso Instituto, estrutura organizacional, ambiente externo que atuamos e nosso modelo de geração de valor.

Capítulo 2

Planejamento estratégico e governança

Página 13

Informações sobre o cumprimento de nossa missão, apresentação dos principais objetivos estratégicos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e público-alvo.

Capítulo 3

Gestão de risco e controles internos

Página 20

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituições de controles para mitigação desses riscos.

Capítulo 4

Resultados da gestão

Página 26

Demonstração dos resultados alcançados, em relação à missão e aos principais objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado, expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o próximo exercício.

Capítulo 5

Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

Página 45

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da nossa instituição, abrangendo a avaliação sobre áreas decisivas para o alcance dos resultados, tais como pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental e assistência estudantil.

Capítulo 6

Demonstrações contábeis

Página 63

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão, declaração do contador/opinião dos auditores externos, demonstrativos contábeis e notas explicativas.

Anexos

Atendimento a determinações e recomendações do TCU

Página 84

Antes de começar a leitura do Relatório de Gestão 2018 conheça as funcionalidades de navegação:



Hiperlinks



Informações adicionais



MENSAGEM DO REITOR

Em 21 de dezembro de 2017, nosso projeto de gestão foi eleito pelos(as) discentes, técnicos(as) e docentes do IF Baiano por meio de um processo eleitoral democrático e transparente. Contudo apenas, em 08 de maio de 2018 assumimos a gestão, após um processo longo e moroso que adiou minha posse. O IF Baiano, com essa nova gestão, necessita consolidar e estruturar os seus 14 *campi*, a saber: os recém implantados (Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique); os a consolidar (Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença).


O desafio que nos esperava era grandioso. Em sete meses de gestão, priorizamos ações e atividades relacionadas ao desenvolvimento estratégico: orientação e elaboração do planejamento estratégico aos(às) gestores(as) com base nos dados da Plataforma Nilo Peçanha, estudo de demanda, arranjos produtivos; implementação e fortalecimento da internacionalização, revisão do estatuto e dos indicadores; publicação do Plano de Dados Abertos; implementação da pesquisa de qualidade institucional, da política de gestão de riscos, elaboração do relatório de gestão na forma de relato integrado (parcial em outubro) e do módulo de desenvolvimento institucional; planejamento de ações para o Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024); normativas de parcerias e internacionalização; capacitação do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior; entrega final do Relatório de Gestão de 2017.

As ações de governança também foram fortalecidas com a implementação do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). Foram realizadas visitas técnico-pedagógicas aos 14 *campi*, aproximando *campi* e Reitoria, criação da central de atendimento, garantia da periodicidade das reuniões do Conselho Superior como espaço estratégico das decisões institucionais, participação nas reuniões do Conselho Nacional de Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), constante diálogo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação e outras entidades.

Junto a isso, para cumprir nossa missão, demos continuidade a diversas questões de interesse institucional, tais como: revisão do Regulamento da Atividade Docente; realização de encontros institucionais (representação estudantil, diretores(as) acadêmicos, coordenadores(as) de pesquisa e extensão, enfermeiros, bibliotecários, chefes de gabinetes, docentes da educação física, núcleo de gestão de pessoas, os núcleos de atendimento a pessoas com necessidades específicas, os núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas, dentre outras); reaproximação da Diretoria de Assuntos Estudantis com o movimento estudantil, reforma da política estudantil e participação em eventos que articulavam o ensino, a pesquisa e a extensão (estande na 39ª FENAGRO, Feira de Municípios e Mostra de Iniciação Científica da Bahia, Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, Feira Internacional da Agropecuária, Jogos Estudantis do IF Baiano, I Seminário de Extensão, Inovação e Cultura do IF Baiano, V Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, entre outros).

Os recursos destinados ao IF Baiano, apesar de limitados, foram utilizados de forma conjunta entre as unidades e Pró-reitorias para atender





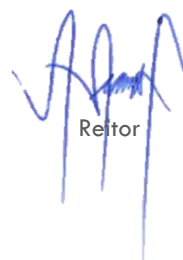
as necessidades institucionais, como exemplo: as reformas das quadras poliesportivas em Governador Mangabeira, Itapetinga e Valença; construção da quadra poliesportiva de Serrinha; a construção do bloco de sala de aulas no *Campus* Uruçuca, a implementação do Sistema de Segurança em Catu e o projeto de acessibilidade em Teixeira de Freitas. Ressaltamos a aquisição de bens de informática com o objetivo da atualização e aquisição de acervo bibliográfico, a fim de agrupar as bibliotecas em todas as unidades.

A busca constante em consolidar as políticas inclusivas, a identidade e imagem institucional, expandir a oferta de cursos e vagas, fortalecer e ampliar as ações de extensão, de pesquisa, inovação e pós-graduação, promover o acompanhamento de egressos(as), aprimorar as políticas de qualificação e capacitação de servidores(as), aperfeiçoar o planejamento orçamentário e garantir a qualidade da execução orçamentária é o caminho a ser seguido, apesar do impacto do contingenciamento nos impelir a lidar apenas com essencialidades.

Para solucionar problemas e enfrentar as dificuldades, estamos em constante planejamento e em busca das melhores estratégias, visando o bem-estar coletivo e o desenvolvimento institucional. Neste sentido, no âmbito de gestão de pessoas, realizamos a reestruturação do funcionamento da DGP, realizamos cursos de apoio a qualificação, atendimento de demandas represadas de redistribuição, publicação de edital de remoção, posse de novos(as) servidores(as) e curso de capacitação em gestão de pessoas para servidores(as).

Diante da atual conjuntura, apesar de todos os esforços, estamos convencidos de que temos muito a melhorar. Perquirir a excelência de uma educação pública de qualidade e de uma instituição referência em educação na Bahia é nossa meta permanente. Para isso, é preciso manter a união da comunidade acadêmica, com o intuito de trilharmos a luta pela educação pública. Assim, convido a todos e todas da sociedade baiana e brasileira a ajudar a consolidar a nossa gestão democrática.

Não nos equivocamos, temos certeza, quando pensamos na importância da união e do diálogo para o fortalecimento de nossa Instituição.



Reitor



Capítulo 1 Visão geral organizacional e ambiente externo

Conheça o IF Baiano

O IF Baiano é originário da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, dos municípios de Catu, Guanambi, Senhor do Bonfim e Santa Inês e das Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac – EMARC, dos municípios de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença.

A partir do projeto de expansão e consolidação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, os *Campi* Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira,

Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique foram implantados, fazendo com que a nossa instituição tenha 14 unidades de ensino que alcançam 19 territórios de identidade do Estado.

Somos uma autarquia do Poder Executivo, com administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do **Ministério da Educação**, ou seja, possuímos autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Temos a missão de oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nossa visão é ser uma instituição de educação profissional e tecnológica referência na Bahia, em todas as áreas e modalidades de oferta, sobretudo, no desenvolvimento e fortalecimento de tecnologias agrárias que contribuam para o crescimento socioeconômico e cultural do estado.

As nossas finalidades e características estão na **lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, científica e Tecnológica**.

Nossa organização administrativa consta no **Estatuto do IF Baiano**, que atualmente encontra-se em nova etapa de reformulação, com a proposta de atender aos novos objetivos institucionais.

O **Regimento Geral do IF Baiano** regulamenta as normas de funcionamento do Instituto e apresenta com detalhamento a estrutura organizacional, as competências das unidades administrativas e as atribuições de seus dirigentes, que refletem o nosso compromisso com a sociedade.

Os **regimentos internos da Reitoria e dos campi** estão em fase de análise e de reestruturação para que sejam consolidados ao Regimento Geral do Instituto.

Alicerçado nos documentos que nos constituem, o Instituto se insere na comunidade com um potencial transformador da realidade. A oferta de cursos de **ensino técnico** (integrado, subsequente, PROEJA), **Formação Inicial e Continuada - FIC, graduações, especializações e mestrados** é a consolidação da nossa missão e visão institucional.

Referente à nossa estrutura organizacional, os **Órgãos Colegiados** possuem caráter consultivo ou deliberativo com o objetivo de apoiar a gestão administrativa e acadêmica.



Os documentos citados que estão em fase de reformulação ou construção no Instituto passam por quatro etapas: constituição de Grupo de Trabalho ou Comissão, com membros de diferentes unidades; consulta à comunidade; parecer jurídico da Procuradoria Federal; e submissão do documento ao Conselho Superior da Instituição.

Saiba +



O Reitor e Diretores(as) Gerais são eleitos(as) pela comunidade acadêmica (estudantes, técnicos(as) e professores(as)) a cada 4 anos, garantindo o processo democrático na educação. No último ano, uma nova gestão assumiu a Reitoria e os *campi*, atos que trouxeram uma renovação institucional.

Iniciou-se um processo de administração mais dialógico, em que as reuniões da gestão, dos Órgãos Colegiados e com corpo técnico, docentes e discentes, tornaram-se constantes e mais integradas, em busca de soluções que pudessem auxiliar o alcance dos objetivos institucionais e melhorias dos processos necessários ao atendimento à comunidade.

Gestores(as)

Reitoria



Aécio José Araújo Passos Duarte
Reitor



Marcelito Trindade Almeida
Diretor Executivo



Ariomar Rodrigues dos Santos
Pró-Reitor de Ensino



Rafael Oliva Trocoli
Pró-Reitor de Extensão



Hildonice de Souza Batista
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Carlos Elizio Cotrim
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação



Leonardo Carneiro Lapa
Pró-Reitor de Administração e Planejamento



Robson Cordeiro Ramos
Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação



Mércia Ramos Xavier
Diretora de Gestão de Pessoas

Campi



José Renato O. Mascarenhas
Diretor Geral do *Campus* Alagoinhas



Livia Tosta dos Santos
Diretora Geral do *Campus* Governador Mangabeira



Emilson Batista da Silva
Diretor Geral do *Campus* Itapetinga



Leandro dos Santos Damasceno
Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Serrinha



Geângelo de Matos Rosa
Diretor Geral do *Campus* Bom Jesus da Lapa



Carlito José de Barros Filho
Diretor Geral do *Campus* Guanambi



Abdon Santos Nogueira
Diretor Geral do *Campus* Santa Inês



Elen Sonia Maria Duarte Rosa
Diretora Geral *Pro tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas



Sandra Cerqueira de Jesus
Diretora Geral do *Campus* Catu



Ozenice Silva dos Santos
Diretora Geral *Pro tempore* do *Campus* Itaberaba



Alaécio Santos Ribeiro
Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim



Daniel Carlos Pereira de Oliveira
Diretor Geral do *Campus* Urucuá

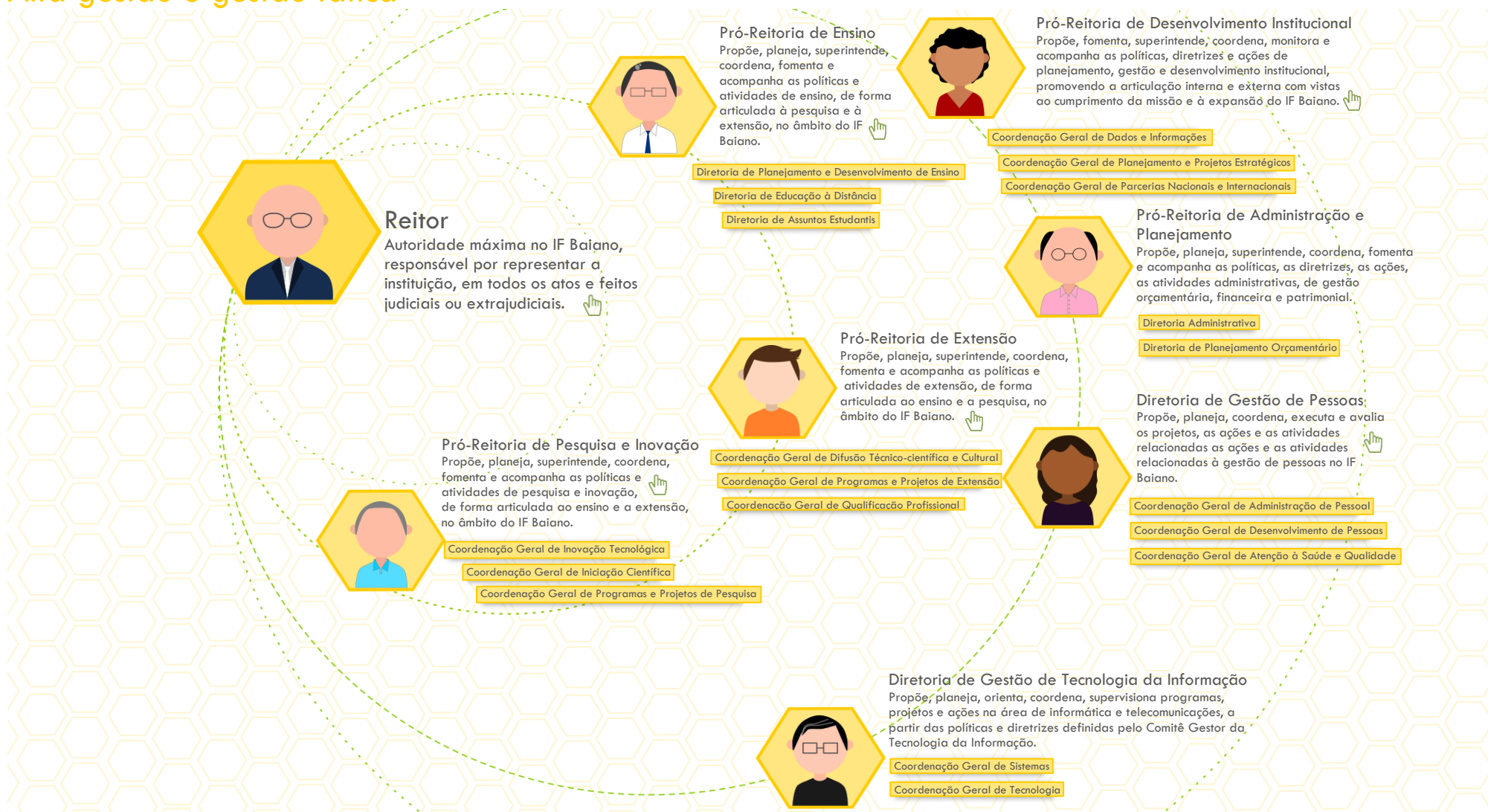


Geovane Lima Guimarães
Diretor Geral do *Campus* Valença

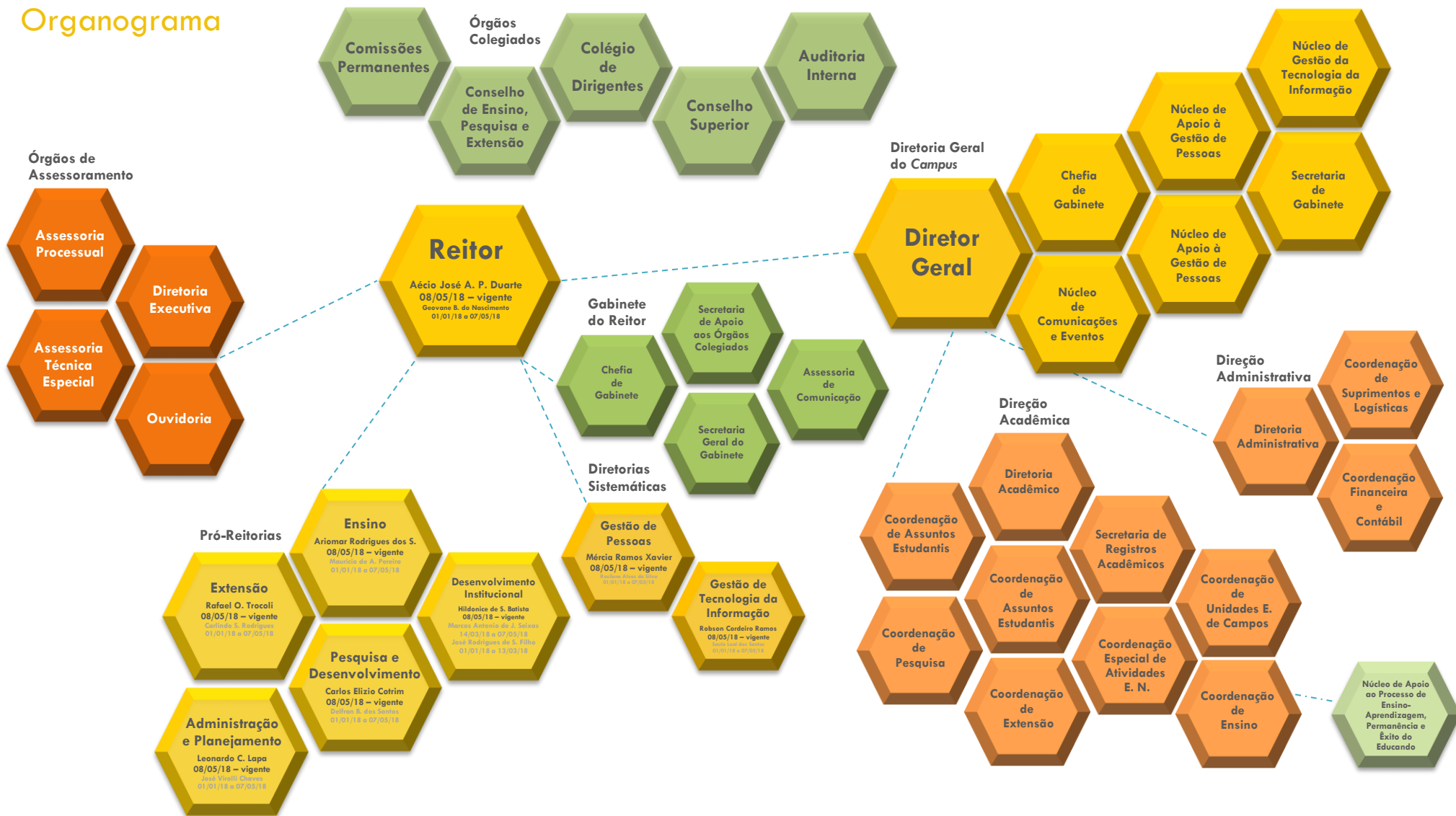


Themistocles M. Alves Rodrigues
Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Xique- Xique

Alta gestão e gestão tática



Organograma



Ambiente externo

No ano de 2018, diante da recessão instalada na economia nacional, a Bahia continua sendo a sétima economia do país, com **4,1% do PIB brasileiro**, evidenciando ser a maior economia da região nordeste, com quase 29% do PIB regional.

A Bahia ocupa a **sétima posição** no ranking de produção industrial do país e o nono como exportador, sendo a maior indústria do Nordeste e o sexto em número de empregos no Brasil.

Houve um aumento da participação na agropecuária no PIB baiano em 2018. O bom **desempenho do setor agropecuário** ocorreu principalmente pelo cultivo das culturas de soja, algodão, milho e cana de açúcar. O resultado confirma a relevância da agropecuária no estado quando comparada ao restante do país.

Quanto à perspectiva de crescimento da instituição, o ano de 2018, refletiu as intenções da **Emenda Constitucional**, que criou um novo regime fiscal e limitou o crescimento das despesas primárias da União. Dessa forma, todas as instituições federais têm desenvolvido suas atividades sob intensa restrição orçamentária.

Com a adoção desta política pelo Governo Federal, aconteceram contingenciamentos orçamentários tanto em recursos de custeio (recursos aplicados em bens não permanentes como despesas com contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, auxílio estudantis) quanto em capital (recursos aplicados no patrimônio, como obras e aquisição de

equipamentos e materiais permanentes). Além disso, o Governo Federal impôs às Instituições a liberação parcelada dos recursos de custeio.

Esse bloqueio orçamentário foi o principal limitador para um investimento mais adequado, somado ao atraso na liberação de limite orçamentário e à incerteza em relação ao valor total a ser administrado ao longo do exercício.

As incertezas sobre qual orçamento real a ser disponibilizado para a Instituição, fizeram com que algumas ações institucionais e o início de procedimentos licitatórios fossem postergados, bem como impactou diretamente no desenvolvimento infraestrutural de algumas unidades de ensino.

Ao mesmo tempo, mudanças de grande impacto para o nosso Instituto foram implementadas no cenário educacional, como a aprovação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que reorienta muitos aspectos das nossas futuras ações pedagógicas e administrativas.

Em resposta a estas questões, realizamos, desde de abril de 2018, ações mitigadoras a saber:

✦ Acompanhamento orçamentário constante, baseando-se nos valores da Matriz CONIF, sempre prevendo gastos futuros (considerando o que foi gasto no período orçamentário anterior) e a possibilidade de reajustes em contratos, pagamento de pessoal, diárias etc.

✦ Discussão do documento inicial da BNCC nos *campi*, com ênfase com as diretorias acadêmicas e criação de Grupo de trabalho que discutiu, analisou e criou um Relatório Final, com enfoque para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado.

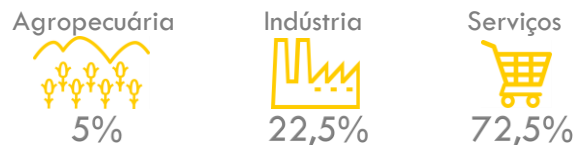
✦ Discussão da minuta dos Parâmetros Gerais do Currículo Integrado na Rede Federal de EPCT nos *campi*.

✦ Mobilização da comunidade acadêmica para o atendimento das adequações da BNCC, sempre nos pautando no fortalecimento do Ensino Médio Integrado, sem perder de vista a qualidade da Educação Profissional no IF Baiano.

Indicadores Sociais e Econômicos

A nossa instituição repercute na vida dos 15 milhões de habitantes do estado (**IBGE**), contribuindo na oferta de educação e formação profissional e tecnológica, de nível médio e superior. Os cursos ofertados pelo IF Baiano permitem que os(as) nossos(as) estudantes tenham acesso a mais oportunidades no mundo do trabalho, considerando que 47% das vagas de empregos formais são de pessoas que possuem o Ensino Médio Completo enquanto que 20,2% são de graduados, segundo o **DIEESE**.

A Bahia, de acordo com o **Censo Agropecuário 2017**, tem uma significativa representatividade no setor agropecuário. O estado ocupa a terceira posição nacional na participação das lavouras permanentes, com 12,95% do total. A agropecuária representa 5% do PIB do Estado, acompanhada por 22,5% e 72,5% do setor de indústria e de serviços. Junto a isso, evidencia-se como líder no país na criação de caprinos e ovinos, com 28,88% e 20,77% do total nacional (**SEI**).



Nossa identidade agrotécnica proporciona às pessoas que atuam nesta área, a possibilidade de formação qualificada e elevação de escolaridade.

Frente a isso, e considerando que em 2018 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na Bahia foi considerado o pior do País, com nota 3,0, é importante destacar que o último IDEB do IF Baiano foi de 3,9, superior à média nacional que foi de 3,8 (Inep).

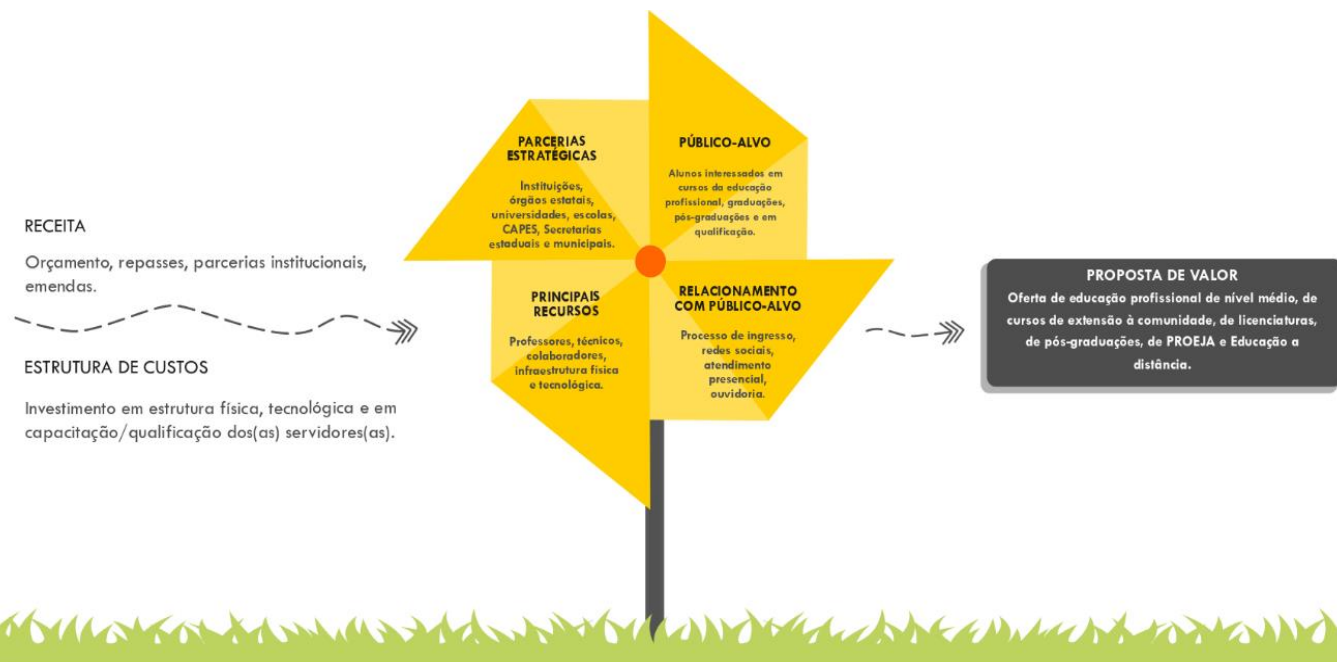
Modelo de geração de valor educacional

O valor público gerado pelo IF Baiano refere-se a uma concepção de Educação interligada ao princípio transdisciplinar, que permite correlacionar o processo de ensino-aprendizagem com a diversidade humana, cultural, política, econômica e social. Este princípio permite uma aprendizagem correlacionada com outros saberes que não só os saberes disciplinares (PDI).

Nosso modelo é um mapa visual, que contém os principais componentes do nosso processo de geração de valor educacional. Expressa a forma como nós operacionalizamos e geramos valor educacional na prestação dos serviços à comunidade, definindo os principais fluxos e

processos, permitindo uma análise e visualização de nossa atuação. Dessa forma, temos:

- Receitas: são as formas de obter recursos por meio da nossa proposta de valor educacional que está fundamentada na **Lei N° 11.892/08**.
- Estrutura de custos: são os valores necessários para que o Modelo de Proposta de Valor Educacional possa funcionar.
- Parcerias estratégicas**: representam as atividades e os recursos adicionais que concorrem para fortalecimento e ampliação da formação acadêmica.
- Público-alvo: é o(a) beneficiário(a) central da instituição.
- Relacionamento com o público-alvo: são os inúmeros meios pelos quais nos relacionamos, atendemos o público, em especial aos(as) discentes.
- Recursos: são insumos necessários para realizar as principais atividades no desenvolvimento educacional do IF Baiano.
- Proposta de valor educacional: é o que caracteriza o nosso diferencial de atuação no âmbito da educação profissional e tecnológica, conforme Art. 6° da Lei N° 11.892/08.





Capítulo **2** Planejamento estratégico e governança

Objetivos estratégicos

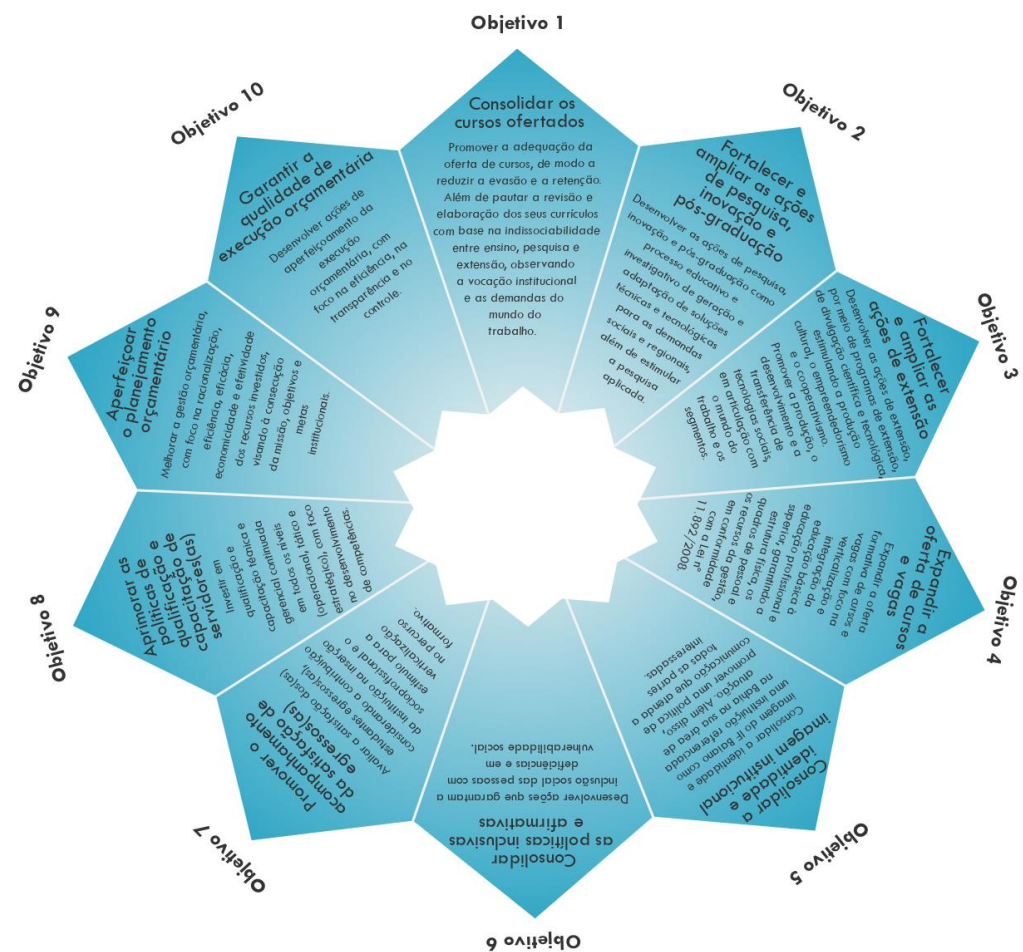
Os objetivos estratégicos nos ajudam a atingir a nossa missão institucional, sendo de grande importância para nosso desenvolvimento e planejamento.

Por isso, foram revisados, nos anos de 2017 e 2018, resultando na adequação de 19 para 10 objetivos. Esta revisão aumentou a relevância estratégica dos mesmos, auxiliando na coleta de dados, interpretação e acompanhamento dos resultados. Com este trabalho, o Planejamento Estratégico do IF Baiano tornou-se mais fluído, eficiente e sistemático.

Dentre as ações adotadas para monitorar os objetivos revisados, optamos por realizar aferições semestrais dos indicadores e das ações de gestão, por meio do Relatório de Gestão Parcial, socializado com os gestores no mês de outubro.

Enquanto isso, a gestão estabeleceu reuniões bimestrais com o Reitor, Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos, visando alinhar as atividades operacionais às ações prioritárias a serem implementadas nos *campi* e Reitoria, em harmonia com os objetivos estratégicos (**Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 – 2019**).

Estas ações auxiliaram a instituição no monitoramento dos temas mais relevantes e críticos, para o aumento da eficácia na oferta de uma educação pública de qualidade, bem como no alcance de sua visão estratégica de ser uma instituição de Educação referência no Estado da Bahia.



Modelo de Governança

Nosso modelo de governança foi estruturado para permitir o cumprimento da missão e, conseqüentemente, dos objetivos institucionais.

Através dele é possível a manutenção de diálogos e a transparência nas decisões entre a gestão e a sociedade. Isso é feito utilizando recursos como o sistema **SIGA** para o acompanhamento de processos, **OPINA**, para que docentes, estudantes, egressos(as) e outras pessoas da comunidade apreciem documentos institucionais, e a transmissão (**vídeo conferência**) das reuniões do Conselho Superior - CONSUP e do Colégio de Dirigentes - CODIR.

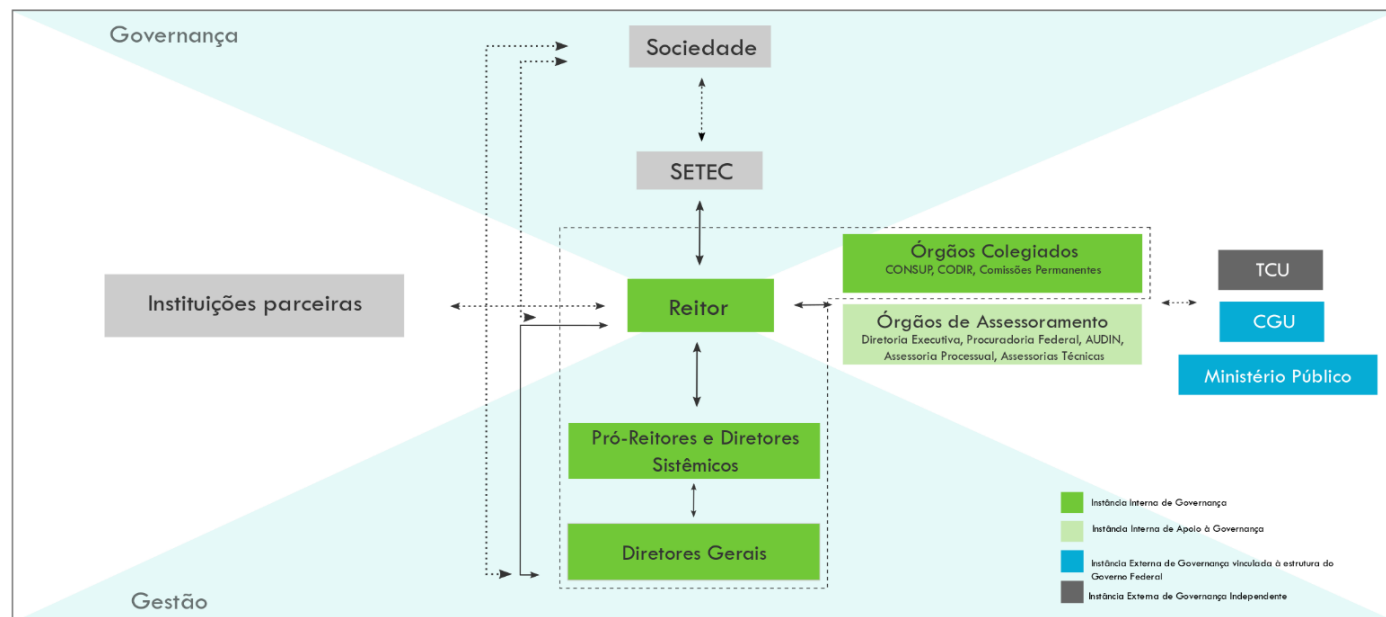
Dentro da estrutura interna, o Reitor recebe assessoramento de cinco órgãos internos:

- **Diretoria Executiva:** que acompanha e monitora a execução das atividades técnicas e administrativas da Reitoria.
- **Procuradoria Federal:** responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos.
- **Auditoria Interna:** responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como, racionalizar as ações do IF Baiano e prestar apoio, dentro de suas especificidades.
- **Ouvidoria:** responsável pelo recebimento de consultas e manifestações da sociedade, o que inclui denúncias, reclamações, solicitações, sugestão e elogios.
- **Assessoria Processual:** órgão com função técnica de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento das ações institucionais.

As outras instâncias internas são os órgãos colegiados, que apoiam a gestão e cujas atividades possibilitam a participação e acompanhamento por parte dos gestores e representantes da comunidade acadêmica:

- **CONSUP:** O Conselho Superior é o órgão máximo do IF Baiano, tem caráter consultivo e deliberativo, e participa da aprovação de documentos institucionais;
- **CODIR:** Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria;
- **Comissões Permanentes:** órgãos colegiados dotados de regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior que, no âmbito da sua atuação, tem natureza consultiva, normativa e/ou deliberativa, conforme a legislação aplicável.

Estrutura de Governança



Mapa Estratégico

Nosso Mapa Estratégico representa a maneira que visualizamos as estratégias pensadas para o alcance da nossa missão e visão, nele também estão presentes nossos valores, que determinam como devemos agir para o alcance dos nossos objetivos.



- **Excelência:** pautada na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão.
- **Gestão democrática:** pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.
- **Ética:** pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.
- **Valorização dos(as) servidores(as):** pautada no fortalecimento e reconhecimento que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos(as) os(as) servidores(as).
- **Comprometimento:** pautado no comprometimento dos(as) servidores(as) com o atendimento aos objetivos e da missão institucional.
- **Compromisso social:** pautado no reconhecimento de diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
- **Sustentabilidade:** pautada na responsabilidade social e ambiental.



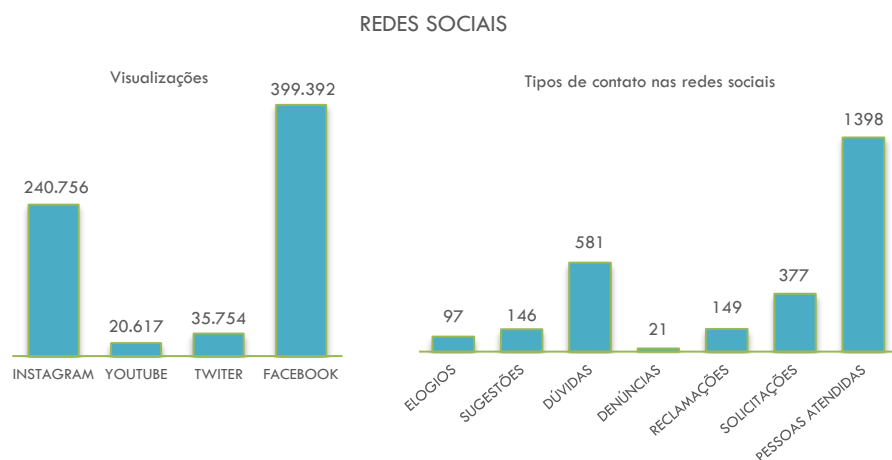
Relacionamento com a sociedade

Principais canais de comunicação com a sociedade

Neste ano, priorizamos o desenvolvimento dos canais de comunicação que possibilitam o estreitamento do nosso relacionamento com todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.

Os diversos canais de comunicações disponibilizados, asseguram a transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas ou implementadas pelos setores e *campi*.

Nossa comunicação direta se dá, por meio do sítio na internet: <http://ifbaiano.edu.br/portal> e pelas mídias digitais: **Facebook**, **Twitter**, **Youtube** e **Instagram**.



Enquanto as mídias sociais ampliam nosso alcance, garantindo a comunicação com uma variedade maior de públicos, com destaque para os(as) mais jovens, o sítio institucional permanece como nosso principal veículo de informação, alcançando todos os públicos, por meio dele, objetivamos facilitar o acesso às informações e utilização dos dados e serviços oferecidos.

No sítio institucional contamos com o **VLibras** para garantir a acessibilidade das informações às pessoas surdas.

Todos estes canais são gerenciados pela Coordenação de Comunicação do IF Baiano, que atua para consolidar nossa imagem e identidade de uma instituição referenciada no país.

A comunicação tem papel estratégico, viabilizando uma relação transparente e consistente com a sociedade, autoridades, estudantes, professores(as), servidores(as), veículos de comunicação e demais partes interessadas, por meio de ações, canais e produtos de comunicação organizacional.

Também disponibilizamos telefones e ramais da Reitoria e de cada *campus*, bem como, o atendimento presencial nas nossas sedes, além do faleconosco@ifbaiano.edu.br.



- ▲ (71) 3186-0001
- ▲ (75) 3422-6122
- ▲ (77) 3481-3210
- ▲ (71) 3641-7901
- ▲ (75) 3638-2012
- ▲ (77) 3493-2100
- ▲ (75) 3251-2501
- ▲ (73) 3536-1213
- ▲ (74) 3542-4000
- ▲ (71) 3186-0021
- ▲ (73) 3665-1031
- ▲ (73) 3239-2222
- ▲ (75) 3641-5270
- ▲ (74) 3664-3500



- ▲ Rua do Rouxinol, nº 115, Imbuí, Salvador
- ▲ Rua Manoel Romão, 150, Alagoinhas
- ▲ BR 349, Km 14 - Zona Rural, Bom Jesus da Lapa
- ▲ Rua Barão de Camaçari, 118, Centro, Catu
- ▲ Rua Waldemar Mascarenhas, s/n, Portão, Governador Mangabeira
- ▲ Zona Rural - Distrito de Ceraíma, Guanambi
- ▲ Avenida Rio Branco, nº 1003, Centro, Itaberaba
- ▲ BR 420, Rodovia Santa Inês – Ubáira
- ▲ Estrada da Igara, s/n, Senhor do Bonfim
- ▲ Estrada Vicinal de Aparecida, s/n, Aparecida, Serrinha
- ▲ Rodovia BR 101, Km 882, s/n, Teixeira de Freitas
- ▲ Rua Dr. João Nascimento - s/n - Centro, Uruçuca
- ▲ Rua Glicério Tavares, s/n, Bate Quente, Valença
- ▲ Rodovia BA 052, Km 468, s/n, Xique-Xique

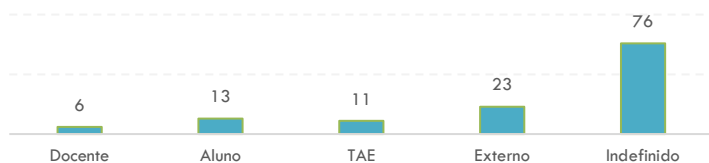
Ouvidoria e e-SIC

A Ouvidoria é um órgão mediador que estabelece o elo entre a comunidade e o IF Baiano. Neste ano, recebemos 129 manifestações que, dividiram-se entre 26 solicitações, 51 reclamações e 52 denúncias. Qualquer

cidadão(ã) pode ter acesso à ouvidoria pessoalmente, através de carta, ou pelo sistema de ouvidorias do Poder Executivo **e-Ouv**.

Referente aos tipos de demandas protocoladas, os principais assuntos foram referentes a questões acadêmicas, relações interpessoais, processo seletivo de estudantes e assistência estudantil. Pessoas de diversas categorias utilizaram a ouvidoria, havendo uma maior demanda de participantes que não se identificaram.

Manifestações por categoria

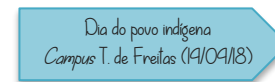
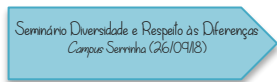
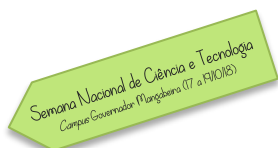
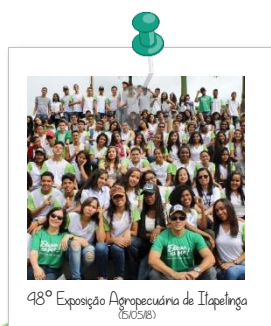


Em tempo, o **e-SIC – Serviço de Informação ao Cidadão** possibilita qualquer pessoa física ou jurídica solicitar informações acerca de quaisquer temas da instituição.

Eventos para a comunidade

Também no intuito de aprofundar o diálogo estabelecido por esses canais foram realizados uma série de eventos nos *campi* e Reitoria, voltados para a comunidade interna quanto externa. Os eventos se relacionaram ao conhecimento sobre o mundo do trabalho, com temáticas interdisciplinares (consciência negra, inclusão, gênero, meio ambiente etc.), e por meio de campanhas, orientações sobre estágio e emprego, diálogos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, desportos, oficinas, simpósios, seminários, festivais, exposições, campeonatos, feiras, encontros e congressos.

Foram **268** eventos promovidos em 2018 que estavam alinhados à missão institucional de preparar pessoas para o pleno exercício da cidadania e de contribuir para o desenvolvimento local.

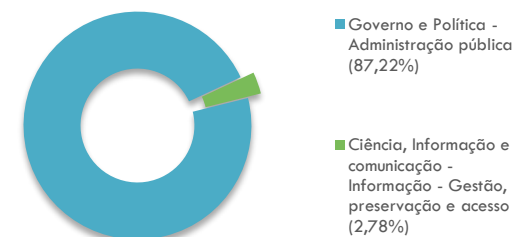


Consultas no **e-SIC**



369 Perguntas **148** Solicitantes **100%** Respondidas

Categoria e assunto



Pesquisa de Qualidade do Atendimento ao Usuário-Cidadão

Os dados aqui apresentados foram coletados no sistema de pesquisa no dia 02/01/2019.

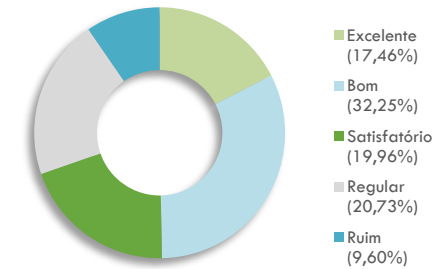
Quem participou da pesquisa?



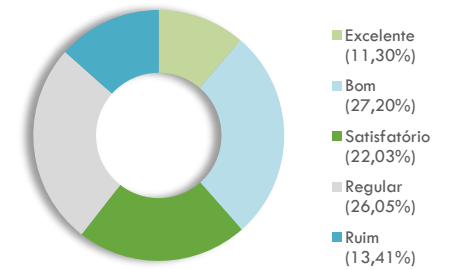
■ Estudantes (55.36%) ■ Egresso (2.11%) ■ Docente (16.48%) ■ Técnico-Administrativo (24.14%) ■ Usuário Externo (1.92%)

O que acham sobre:

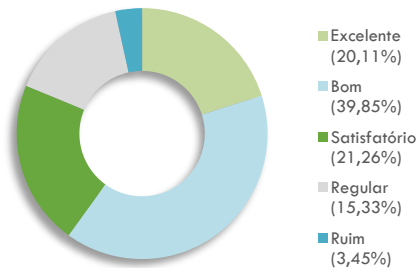
💡 Infraestrutura, luminosidade, ventilação



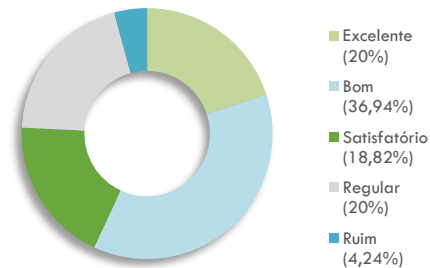
♿ Acessibilidade



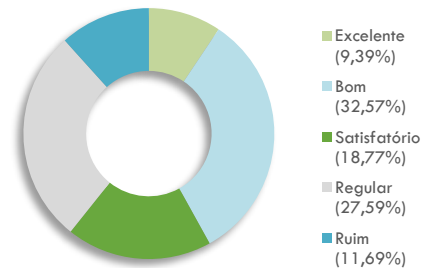
🏆 Qualidade dos serviços prestados



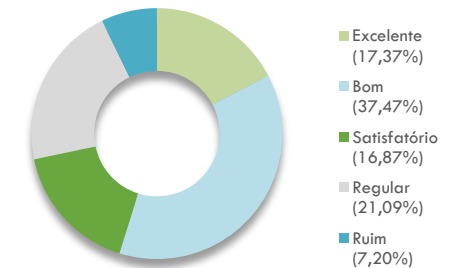
📖 Material didático, horário, aula



💬 Meios de comunicação



🎓 Políticas estudantis





Capítulo **3** Gestão de riscos e controles internos

Gestão de risco e Controles internos

No ano de 2018, realizamos a revisão da **Política de Gestão de Riscos**, o que possibilitou a adequação da norma interna às instruções nacionais e a regulamentação das atividades do Comitê e do Subcomitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles, com o intuito de realizar as atividades relacionadas a gestão, controle, operacionalização e avaliação dos riscos e a mitigação dos impactos destes nos processos, projetos e atividades da nossa Instituição.

A Política de Gestão de Riscos tem como objetivo estabelecer conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orientar a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos institucionais, de forma que sua utilização se torne cotidiana.

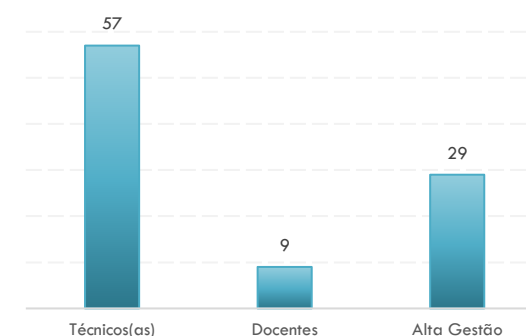
Em relação ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição foram realizadas revisões dos objetivos e indicadores do nosso planejamento, estes permitiram a identificação das questões que dificultavam as chances do alcance das metas institucionais.

Em relação aos controles internos da gestão, eles constituem nossa primeira linha (ou camada) de defesa para propiciar o alcance dos objetivos. Os controles internos estão sendo operados por todos os responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio de nossa instituição.

Quanto ao monitoramento dos riscos, este será efetivado em ciclos periódicos e para isso instituímos duas instâncias: Comitê e um Subcomitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles, que são responsáveis pela avaliação dos riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento que estão sendo implantados mediante a efetivação da **Portaria nº 2.997 de 30 de novembro de 2018**.

Atualmente a PRODIN e a Alta Gestão coordenam esta ação para viabilizar uma profunda mudança na cultura institucional. Em 2018 foram realizadas diversas ações para a implementação da Política de Gestão de Riscos, como citadas anteriormente. No entanto, ainda podemos destacar a formação sobre a **IN 01/2016** e a importância da gestão de riscos, ministrada por consultor da CGU, e com a participação de gestores (as), técnicos (as) e docentes da instituição.

Servidores(as) capacitados em Gestão de Riscos



Ações para a Implementação da Política de Gestão de Riscos		
Ação	Prazo	Situação
Criação do Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles	Novembro/2018	Finalizado
Palestra sobre a IN 01/2016 e da importância da gestão de riscos	Dezembro/2018	Finalizado
Aprovação da Política de Gestão de Riscos pelo CONSUP	Fevereiro/2019	Finalizado
Metodologia de gestão de riscos no Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles	Abril/2019	Em construção
Identificação e avaliação de riscos	Abril/2019	Em andamento
Elaboração do Plano de Riscos	Abril/2019	Em andamento
Solução tecnológica para a gestão de riscos	Dezembro/2019	Não iniciado

Tipos de risco

Há no IF Baiano uma infinidade de tipos de riscos, uns mais prioritários e com impactos mais complexos que outros.

Riscos estratégicos

Relacionados com nossos objetivos a longo prazo. Áreas, departamentos, diretorias e projetos podem ser afetados por esse tipo de risco, comprometendo a disponibilidade de capital, os riscos de soberania e políticos, as alterações jurídicas e regulamentares, a reputação e a alteração ao meio ambiente físico;

Riscos financeiros/orçamentários

Eventos que podem comprometer a nossa capacidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização das atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;

Riscos legais/de conformidade

Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da instituição;

Riscos operacionais

Eventos que podem comprometer as nossas atividades, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

Mapeamento Inicial de Riscos do IF Baiano				
Objetivo estratégico	Risco	Impacto	Medida Mitigadora	Situação
Consolidar a identidade e imagem institucional	Vagas de cursos ociosas	Diminuição do número de ingressantes	Desenvolvimento de campanha publicitária mais ampla para o processo seletivo de estudantes 2019	Finalizada
Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento	Falta de alinhamento do Plano de ação anual com o Plano de desenvolvimento institucional	Prejuízos no cumprimento das metas e da missão, bem como, no alcance da visão	Implantação de sistema informatizado de planejamento (SUAP)	Finalizada
Aperfeiçoar o planejamento orçamentário	Comprometer a capacidade do Instituto de receber os recursos orçamentários e financeiros necessários para sua atuação	Diminuição do orçamento	Criação do Núcleo de Estudos e Avaliação Institucional para monitoramento de dados acadêmicos	Em andamento
Garantir a qualidade da execução orçamentária	Ineficácia quanto a aplicação do recurso	Prejuízos ao desempenho institucional	Implantação do projeto orçamento qualificado junto aos campi	Finalizado
Garantir a infraestrutura física	Acidentes	Danos físicos a estudantes e servidores	Disponibilização de ata de registro de preço para serviços de manutenção e reparo predial para todas as unidades do Instituto	Finalizado
Garantir a infraestrutura tecnológica	Perdas de dados, informações institucionais	Paralisação de serviços essenciais	Aprimoramento da infraestrutura do datacenter da Reitoria	Finalizado
Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores	Inadequação e falhas que comprometem a condução dos processos internos	Retrabalho	Contínuos programas de capacitação e treinamento in company da nossa força de trabalho para correta aplicação da legislação e incentivo aos servidores que realizarem cursos em plataforma EAD	Finalizado
Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento	Deficiência no processo de tomada de decisão	Decisões equivocadas por ausência/insuficiência de informações	Implantação de sistema de informação na área de gestão de pessoas (SUAP - Módulo Gestão de Pessoas)	Finalizado



Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Ineficiência no atendimento ao estudante	Colaborar para aumento do índice de retenção escolar	Criação de normas para a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos administrativos em educação; criação de Comitê especializado para analisar os processos de solicitação de jornada flexibilizada de trabalho, bem como, acompanhar e avaliar execução dos trabalhos;	Finalizado
Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Falhas na concessão de benefício aos servidores	Pagamento indevido de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	Criação de procedimentos internos para tramitação de processos de reconhecimento de saberes e competências no Instituto	Finalizado
Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais	Indicadores institucionais de baixa relevância estratégica	Ausência de foco no cumprimento das metas e da missão institucional	Revisão dos objetivos e indicadores previstos no PDI 2015-2019	Finalizado
Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Inadequação dos processos de concessão de auxílios e execução dos programas	Concessão inadequada de direitos <i>lato sensu</i>	Revisão da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano com uniformização dos procedimentos e criação de novos instrumentos avaliativos	Finalizado

II - alto – processos, projetos, áreas ou organizações que devem receber tratamento em médio ou curto prazo. Possuem baixo grau de risco e elevados impactos. São processos, projetos, áreas ou organizações que devem ser constantemente monitorados;

III - médio – processos, projetos, áreas ou organizações com alto grau de risco, mas que causam consequências gerenciáveis à organização. Esses processos, projetos, áreas ou organizações devem ser monitorados de forma rotineira ou sistemática;

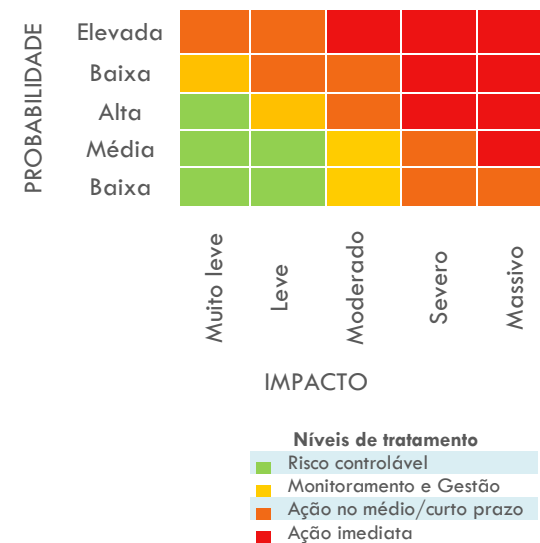
IV - baixo – processos, projetos, áreas ou organizações que estão na zona de conforto, devendo ser gerenciados.

Controles internos - mitigação dos riscos

Com o objetivo de visualizar e, ao mesmo tempo, implementar uma forma de tratamento de cada risco, o resultado da avaliação dos riscos é apresentado em um mapa de riscos, também chamado de matriz de riscos. Este processo permitirá o acompanhamento da mitigação ou elevação dos riscos.

A Matriz de Risco que adotamos é a de quatro níveis, construída cinco por cinco. As várias disciplinas de riscos, cada uma com sua própria métrica, deverão seguir esta Matriz como padrão. O Nível de Risco pode ser classificado em:

I - extremo – processos, projetos, áreas ou organizações que tem alto grau de risco e poderão resultar em impacto extremamente severo. Exigem implantação imediata das estratégias de prevenção e proteção, ou seja, ação imediata;





Medidas específicas para gerenciamento dos riscos

As medidas específicas que serão adotadas incluem:

- ▶ Assegurar que todas as partes interessadas de um processo, em todos os níveis, tenham acesso tempestivo às informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.
- ▶ Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis.
- ▶ Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de trabalho de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos decorrentes de sua materialização.

Mapeamento de processos

No ano de 2018 iniciamos o mapeamento de processos específicos e coletivos da nossa instituição, com o objetivo de ajudar a identificar riscos e outras variáveis pertinentes.

Por processos específicos, entendem-se aqueles processos de trabalhos que são de responsabilidade exclusiva de um único setor, ainda que no desenvolvimento de suas atividades o processo passe por outros setores.

Através de reunião com a gestão da unidade, se estabelece o setor a ser mapeado e em seguida o plano de prazos para a conclusão do mapeamento. Após o recebimento do plano de prazos o NUPPE, junto a COPPE, deve acionar o setor a ser mapeado para o preenchimento de planilha auxiliar de cada processo.

Modelo de planilha auxiliar de Mapeamento de Processos

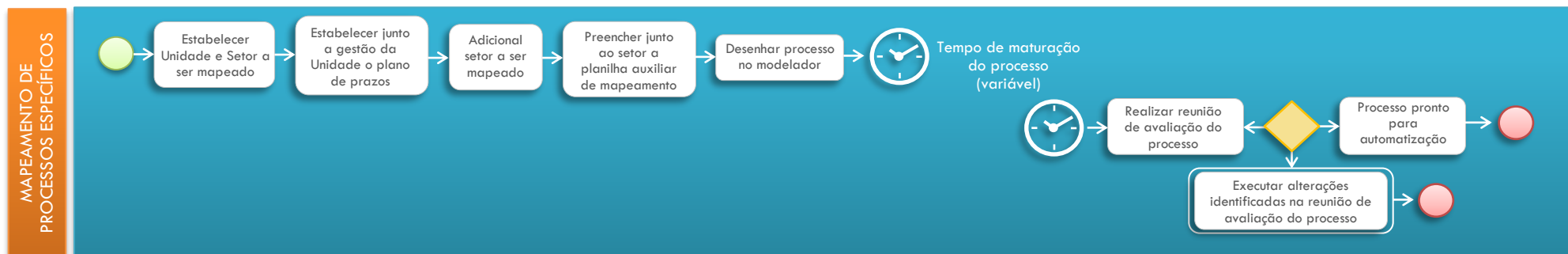
Modelo de planilha auxiliar de Mapeamento de Processos								
Nome do processo/setor:								
Atividade (descrição da atividade)	Objetivo (Finalidade da atividade)	Responsável	Recursos	Entrada (motivador da atividade)	Saída (Resultante da atividade)	Informações de contexto	Risco (variáveis que podem alterar o rumo da atividade)	Grau de risco
Estabelecer setor a ser mapeado	Identificar unidade prioritária para mapeamento, através de reunião	Coordenação Geral de Planejamento e Projetos Estratégicos - COPPE	Reunião	Iniciativa estratégica prevista no PDI	Unidade identificada	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade
Estabelecer o plano de prazos, junto a Gestão da Unidade	Organizar o cronograma de execução do mapeamento de processos	PRODIN, COPPE, Gestão da Unidade	Reunião, computador, plano de prazos	Unidade Identificada	Plano de prazos estabelecidos	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade
Acionar setor a ser mapeado	Verificar junto ao setor o processo a ser mapeado de acordo com o plano de prazos	COPPE e NUPPE	Telefone, e-mail, diárias e passagens	Plano de prazos estabelecidos	Mapeamento iniciado	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade	Preencher de acordo com a necessidade



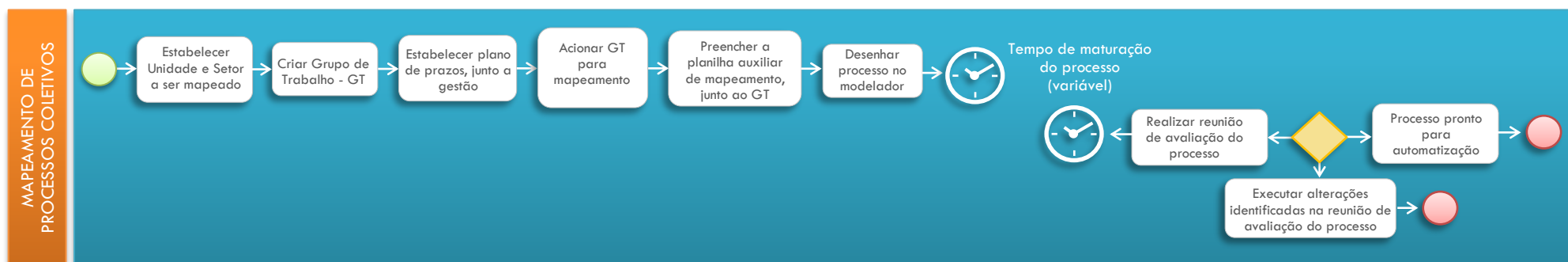


Com a planilha auxiliar preenchida, o processo está pronto para ser desenhado no software de modelagem. Uma vez desenhado, ele passa por um período de maturação, para ser validado ou não pelos responsáveis. Nesse período, os responsáveis pela sua execução devem reportar ao NUPPE ou à COPPE quaisquer problemas encontrados, para que possa ser reavaliado até que funcione de forma ideal.

Já consolidado, o processo estará disponível para futuras implementações de automatizações que facilitem a sua execução.



Os Processos Coletivos, são processos que são comuns a mais de um setor. Atualmente, alguns dos nossos processos, embora sejam os mesmos, são executados de forma diferente nas diversas unidades da instituição. Assim, o mapeamento tem, além dos objetivos dos processos específicos, o objetivo de padronizar esses processos no ambiente do IF Baiano. Para tal, além das etapas que compõem o mapeamento de processos específicos, o mapeamento dos processos coletivos inclui a criação de um Grupo de Trabalho formado por 5 (cinco) representantes dos setores que os desenvolvem, que serão responsáveis pelo seu gerenciamento durante o período de mapeamento.



A photograph showing three individuals (two women and one man) in a field, crouching and examining green plants. They are wearing light blue shirts and dark pants. The background shows rows of similar plants in a field with a blue irrigation line visible. The scene is outdoors under bright sunlight.

Capítulo **4** Resultados de gestão



OBJETIVO 01



Consolidar os cursos ofertados

Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.

Indicador 01. Relação de Ingressos(as) por Matrícula Atendida (RIM)

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRÍCULASATENDIDAS} \times 100$$

$$RIM = \frac{6.246}{16.428} \times 100 = 38,02\%$$

Indicador 03. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os (as) alunos que finalizam.

$$EAC = \frac{FINALIZADOS}{CONCLUINTES} \times 100$$

$$EAC = \frac{2.979}{3.496} \times 100 = 85,21\%$$

Indicador 02. Relação de Concluintes por Alunos(as) (RCA)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar

$$RCA = \frac{CONCLUINTES}{MATRÍCULASATENDIDAS} \times 100$$

$$RCA = \frac{3.496}{16.428} \times 100 = 21,28\%$$

Indicador 04. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Este indicador mede a relação de alunos (as) que não concluem seus cursos no período previsto.

$$RFE = \frac{RETIDOS}{MATRÍCULASATENDIDAS} \times 100$$

$$RFE = \frac{1.922}{16.428} \times 100 = 11,7\%$$

Indicador 05. Ocupação de Vagas Presenciais (OVP)

Este indicador mede a ocupação das vagas ofertadas em cursos presenciais.

$$OVP = \frac{INGRESSANTESEMCURSOPRESENCIAIS}{VAGASOFERTADASEMCURSOPRESENCIAIS} \times 100$$

$$OVP = \frac{6.187}{7.002} \times 100 = 88,36\%$$

Indicador 06. Ocupação de Vagas da EAD (OVEAD)

Este indicador mede a ocupação das vagas ofertadas em cursos a distância.

$$OVEAD = \frac{INGRESSANTESEMCURSOSEAD}{VAGASOFERTADASEMCURSOSEAD} \times 100$$

Indicador 07. Ações de Internacionalização (AI)

Este indicador mede o número de ações de internacionalização promovidas.

$$AI = \text{NÚMERO DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO}$$

$$AI = 26$$

Indicador 08. Taxa de Evasão (TE)

Este indicador mede a força de trabalho docente, considerando os alunos(as)-equivalentes.

$$TE = \frac{MATRÍCULAS FINALIZADAS EVADIDAS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

$$TE = \frac{4.039}{16.428} \times 100 = 24,60\%$$

Indicador 09. Matrículas nos Cursos Técnicos (MCT)

Este indicador mede a quantidade de alunos(as) matriculados(as) em cursos técnicos.

$$MCT = \frac{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE TÉCNICO}{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE} \times 100$$

$$MCT = \frac{3.759}{4.287} \times 100 = 60,18\%$$

Indicador 10. Matrículas nos Cursos para a Formação de Professores(as) e Licenciaturas (MCFPL)

Este indicador mede a quantidade de alunos(as) matriculados(as) em cursos de formação de professores(as) e licenciaturas.

$$MCFPL = \frac{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE FORMAÇÃO DOCENTE}{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE} \times 100$$

$$MCFPL = \frac{384}{6.246} \times 100 = 6,15\%$$

Indicador 11. Vagas e Matrículas PROEJA (VMP)

$$VMP = \frac{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE PROEJA}{INGRESSANTE ACUMULADO EQUIVALENTE} \times 100$$

$$VMP = \frac{49}{6.246} \times 100 = 0,8\%$$



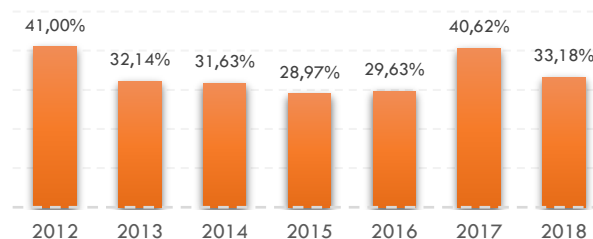
Consolidar os cursos que ofertamos requer ações constantes dos diversos setores e *campi* da instituição. Assim, promovemos ações relacionadas ao êxito estudantil para possibilitar que nossos(as) estudantes concluam seus cursos e possam atuar no mundo do trabalho e/ou dar continuidade a seus estudos: diminuição de retenção e evasão, aprimoramento do processo seletivo (ingresso), permanência e êxito do(a) discente, acompanhamento do(a) egresso(a), expansão dos cursos do PROEJA e de formação de professores(as).

O ingresso de estudantes é um tema fundamental ao IF Baiano, pois está associado ao número de matrículas efetuadas. Observamos que houve um aumento de 5,33% no número de matrículas atendidas, quando comparado a 2017, totalizando 16.428 estudantes no ano de 2018. Isso se justifica pela ampliação da oferta de cursos FIC, técnicos, graduações e especializações.



Apesar de alcançarmos a meta estabelecida no indicador 5, confirmando a demanda pelos cursos ofertados no IF Baiano, visamos ampliar o número de vagas e matrículas nos próximos anos. Esta ação tem como marcos: a revisão da política para ingresso de novos(as) estudantes e a reestruturação da Educação a Distância.

Relação de Ingresso/Matrícula atendida
Série Histórica



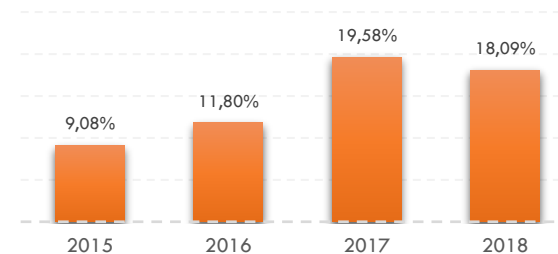
Junto a isso temos o desafio de diminuir as taxas de retenção e evasão. Essa ação é anseio da comunidade acadêmica, para tanto, algumas medidas estão sendo tomadas:

- Seleção de tutores(as) para acompanhamento de estudantes com necessidades específicas.
- Elaboração de um planejamento estratégico.
- Apoio ao Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL.
- Apoio ao Programa de Incentivo a Participação Acadêmica – PROPAC.
- Realização de Processo Seletivo de Estágio de Nível Médio e Superior.
- Seleção de Monitores(as) bolsistas.
- Seleção de estágio para unidades educativas de campo.
- Melhorias dos processos de efetivação de convênio.
- Elaboração do Censo Estudantil.
- Acompanhamento do(a) egresso(a).
- Processo Seletivo para Residência Estudantil, dentre outras.

Também será preciso aprimorar as ações relacionadas à monitoria acadêmica e nivelamento

(destinado aos (às) ingressantes), assim nossos(as) estudantes obterão melhor formação para compreender os componentes curriculares e obter maior índice de êxito no percurso formativo.

Relação de Concluintes por alunos
Série Histórica



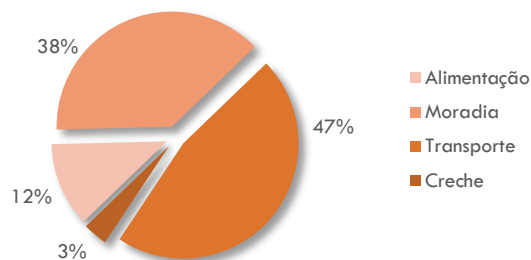
Atinente a permanência, destaca-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE). Uma parte deste, visa ofertar auxílio financeiro para os(as) estudantes que possuem baixa renda familiar, permitindo a continuidade de seus estudos na instituição. Em virtude disso destinamos parte do orçamento da instituição exclusivamente para a assistência estudantil, perfazendo o valor de R\$ 6.198.347,00.

Este valor ainda é irrisório perante o quantitativo de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da nossa instituição.

Embora esses esforços tenham sido realizados, para combater a taxa de evasão, necessitamos investir recursos no programa de monitoria de ensino, na implementação efetiva de tutoria acadêmica e nivelamento, na adequação curricular, no fortalecimento do vínculo com atividades culturais e científicas, bem como, no acompanhamento do(a) egresso(a).

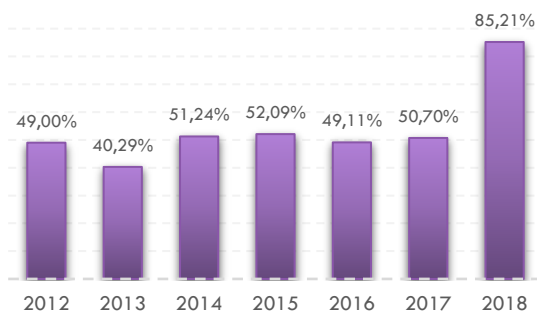


Assistência Estudantil 2018
Investimento em tipos de auxílio



Referente aos cursos para a formação de professores (as), licenciaturas e PROEJA, a gestão do IF Baiano dará continuidade às proposições que se iniciaram em 2018, como a proposta de verticalização do ensino, para que possamos ampliar a oferta de cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) voltados a docentes. Também estamos verificando as possibilidades de ofertar novos cursos de PROEJA.

Índice de eficiência acadêmica de concluintes



Em relação à internacionalização, no ano de 2018, realizamos 26 ações. Inicialmente foi efetivado o credenciamento do IF Baiano no Idioma sem Fronteiras (MEC/SETEC), e como estratégia para o aperfeiçoamento linguístico da comunidade acadêmica, viabilizou-se a inclusão de 450 servidores(as) e estudantes na Plataforma de aprendizagem de língua inglesa **My English Online**.



Congresso de Metodologia do Ensino de Línguas

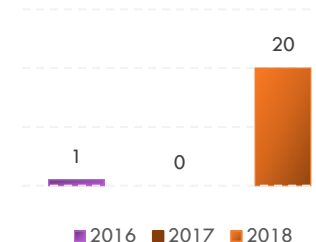
De 06 a 08 de agosto, 6 (seis) servidores(as) participaram do **Congresso de Metodologias do Ensino de Línguas**. O evento contou com o apoio do instituto para sua realização, e proporcionou uma capacitação envolvendo professores(as) brasileiros(as) da rede pública, inclusive do IF Baiano, na *University of Miami* (Flórida-Estados Unidos), e teve como tema “Multiplicando para Somar”.

Também construímos nossa Minuta da Política Linguística, para o fomento à democratização do acesso ao ensino-aprendizagem de línguas no Instituto, e a Minuta da Política de Internacionalização, que será divulgada em 2019.

Destacamos também, a participação dos(as) servidores(as) em eventos formativos e publicações internacionais:

- Apresentação de trabalho sobre Demanda Hídrica do Cultivo da cebola Orgânica na Região Norte da Bahia, no VII Congresso Latino Americano de Agroecologia.
- Apresentação de trabalho sobre Cultivo do Tomate com adubação, no XXX Congresso Horticultural Internacional.
- Participação no Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos EUA (PDPI)
- Participação no Seminary Global Civil Society Faced With Economic And Environmental Crisis
- Participação no Projeto Paulo Freire – Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional
- Participação no 9ª Conferencia Científica de Turismo Sustentável
- Participação no Simpósio Musica, Sonido, Danza y Movimiento en America Latina y el Caribe
- Participação no ACORBAT XXII Congresso Internacional
- Participação no XXXVI LASA International Congress
- Participação no IV Congresso Internacional de La Sociedad Filosófica Del Uruguay – SFU
- Participação no DC Jazz Festival
- Participação no XVI Congresso Internacional de ALADDA – Asociacion de Estudios Latino Americanos de Asia y África
- Participação no VII EMEP – Encontro Mundial Sobre o Ensino de Português e I Simpósio de Ensino de Português para Falantes de Espanhol
- Participação no VII SIELP – Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa
- Participação no XXIV Seminário Latino Americano de Educação Musical
- Participação no XXX Congresso Horticultural Internacional
- Participação no VII Congresso Latino Americano de Agroecologia
- Participação no III Conferencia Mundial de Pesquisa Qualitativa
- Participação no Curso Cinema – do Pensamento a Ação
- Participação no XIII Congresso da LUSOCOM
- Realização e participação no Congresso de Metodologias do Ensino de Línguas – Comel
- Participação no IV Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil - Guatemala
- Publicação de **artigo** pela Universidade de Oregon EUA, envolvendo profissionais de 20 países

Registro de participação do IF Baiano em eventos internacionais



OBJETIVO 02

Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação

Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.

Indicador 12. Evolução dos Projetos de Pesquisa (EPP)

Este indicador mede como evoluiu o número de projetos de pesquisas e de inovação desenvolvidos.

$$EPP = \frac{PROJETOSDEPESQUISA_{anoatual} - PROJETOSDEPESQUISA_{anoanterior}}{PROJETOSDEPESQUISA_{anoanterior}}$$

$$EPP = \frac{180 - 190}{190} = -5,26$$



Para conseguir cumprir este objetivo institucional promovemos o **V Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica** em conjunto com o **I Seminário de Extensão, Inovação e Cultura** (I SEIC) e a **II Feira de Ciências do IF Baiano Campus Itapetinga**, investindo R\$125.222,00 para a realização destes eventos.

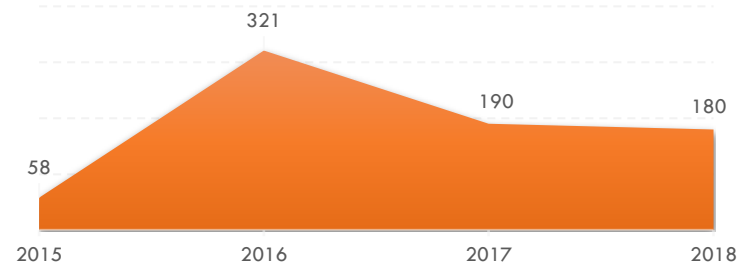
Junto a isso ofertamos 23 cursos de pós-graduação em diversas áreas, com destaque para 18 especializações *lato sensu* destinadas à formação de professores(as) e dois cursos de mestrado profissional.

As atividades realizadas para o fortalecimento e ampliação das ações de pesquisa e inovação tiveram um investimento de R\$135.000,00, sendo fortalecidas

com o lançamento de editais para que os(as) servidores(as) e discentes desenvolvessem seus projetos:

- Chamada PIBIC 2018/2019.
- Chamada PIBITI 2018/2019.
- Chamada PIBIC-AF 2018/2019.
- Chamada PIBIC/Ensino Médio/CNPQ 2018/2019.
- Chamada PIBIC/FAPESB/IF Baiano 2018.

Número de Projetos de Pesquisa desenvolvidos
Série Histórica



Em 2019, o IF Baiano dará início às atividades do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, no Campus Serrinha, possibilitando o aumento do número de vagas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertadas.

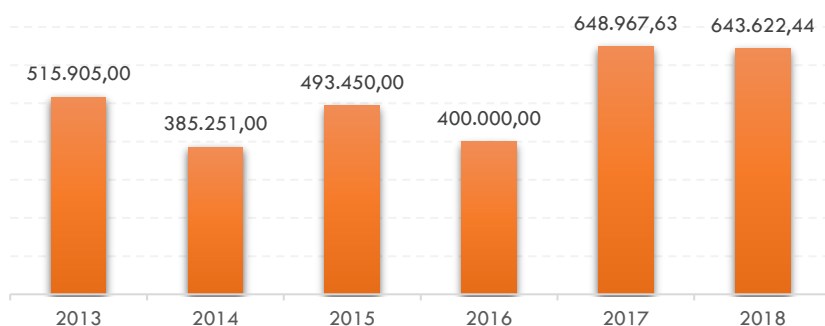
Outras atividades de destaques, que tiveram investimento de R\$ 53.100,44,



relacionadas à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, foram:

- Aquisição de 50 cotas de acesso ao Sistema Financiar (sistema de busca que disponibiliza, para pesquisadores(as), professores(as), gestores(as) e empresários(as), informações sobre fontes financiadoras para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em todo o mundo.
- Chamada Interna nº 86/2018, cujo objetivo foi conceder apoio financeiro para a publicação de artigos científicos em periódicos, nacionais ou internacionais, *Qualis/CAPES A1, A2, B1, B2 ou B3* produzidos por pesquisadores(as) do IF Baiano, através do ressarcimento de despesas com submissão, traduções e publicação dos artigos aprovados em periódicos.

Orçamento liberado para a Pesquisa e Inovação em reais
Série Histórica

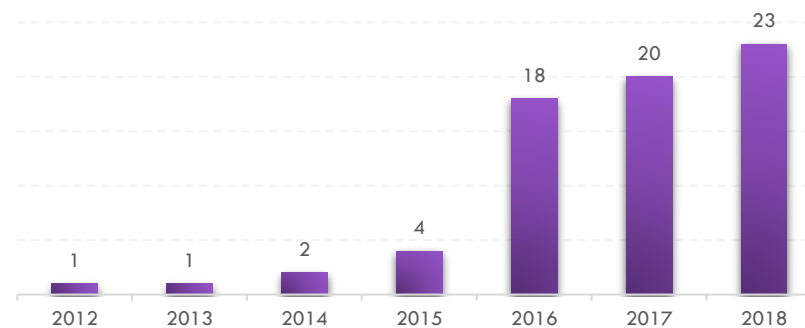


Considerando o resultado obtido no indicador desse objetivo estratégico, um dos próximos passos é desenvolver uma metodologia para acompanhamento dos projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos, mas que não foram contemplados em chamadas/editais promovidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Assim será possível mapear a real situação da pesquisa na instituição, contemplando os projetos que são realizados sem o apoio financeiro institucional ou externo.

Junto a isso, pretendemos ampliar o número de vagas nos editais possibilitando apoio financeiro para o desenvolvimento de mais projetos.

Outra ação de grande importância que será desenvolvida é a ampliação da oferta de vagas em cursos de pós-graduação, com a seleção de novos(as) alunos(as) em cursos já existentes e a implementação do Programa de Estímulo à Criação de Novos Cursos de Especialização.

Número de turmas de especialização
Série Histórica



Também consta em nosso planejamento, promover a 2ª Reunião dos coordenadores de pesquisa em conjunto com a Coordenação de Extensão, fortalecendo ainda mais as pesquisas realizadas no instituto e incentivando a participação de servidores(as) e estudantes em eventos externos.

Saiba +

Atualmente ofertamos 23 **especializações** nas grandes áreas de Linguística, letras e artes; Ciências exatas e da terra; Ciências Agrárias; Multidisciplinar; Ciências Humanas. Para formação *stricto sensu* ofertamos os mestrados profissionais em **Produção Vegetal no Semiárido** e **Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional - ProfEPT**.



OBJETIVO 03

Fortalecer e ampliar as ações de extensão

Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

Indicador 13. Alunos(as) participando de Iniciação Científica/Extensão (APE)

Este indicador mede a relação de discentes participando de projetos de extensão.

$$APE = \frac{ALUNOSPARTICIPANDODEEXTENSÃO}{MATRÍCULASATENDIDAS} \times 100$$

$$APE = \frac{2.198}{12,290} \times 100 = 17,88\%$$

Indicador 14. Evolução dos(as) participantes nas Ações de Extensão (EOPE)

Este indicador mede como evoluiu o número de participantes em ações de extensão.

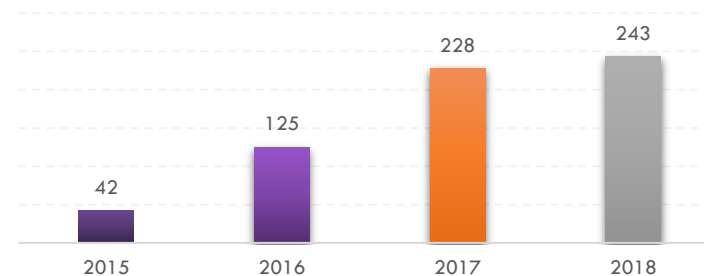
$$EOPE = \frac{N^{\circ} PARTICIPANTES \text{ ano atual} - N^{\circ} PARTICIPANTES \text{ ano anterior}}{N^{\circ} PARTICIPANTES \text{ ano anterior}} \times 100$$

$$EOPE = \frac{2.198 - 1.988}{1.988} \times 100 = 10,56\%$$

Durante o ano de 2018, realizamos diversas atividades envolvendo estudantes e a sociedade, com o objetivo de fortalecer e ampliar as ações de extensão do IF Baiano, bem como consolidar os cursos ofertados.

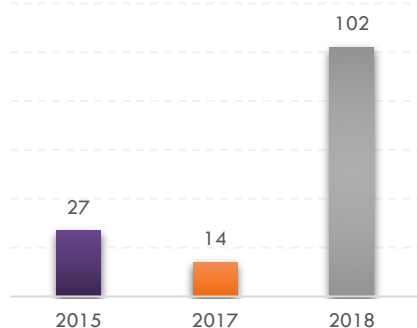
Uma das ações realizadas, foi a promoção do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão** (PIBIEX), que teve por objetivo: propiciar o envolvimento de estudantes e servidores(as) em atividades de extensão que favorecessem a integração do IF Baiano com a sociedade, através da valorização da realidade local e regional com a produção de conhecimento contextualizado. O investimento com o PIBIEX, em 2018, foi de R\$ 96.897,16, contemplando 51 (cinquenta e um) projetos em toda a instituição.

Número de Projetos de Extensão desenvolvidos no IF Baiano
Série histórica





Número de projetos submetidos ao programa Pró-Extensão
Série histórica



Também foi desenvolvido o **Programa Pró-Extensão** cujo objetivo foi apoiar o desenvolvimento de ações de Extensão que apresentem interrelação com o ensino e a pesquisa, envolvendo a participação de servidores(as) e discentes do IF Baiano, em atuação direta com a comunidade local e/ou regional.

Em 2018, o valor investido nesse programa foi de R\$117.768,41, ultrapassando o montante inicialmente estimado (R\$70.000,00). Esse acréscimo se deu em virtude do aumento significativo do número de propostas submetidas (102), possibilitando a ampliação do

quantitativo de projetos aprovados e contemplados.

O **II Seminário de Extensão, Inovação e Cultura** (SEIC), foi uma ação da PROEX em conjunto com a PROPES e contou com um investimento de R\$ 58.956,00. Este objetivou proporcionar um espaço para divulgação e reflexão da produção extensionista realizada por discentes dos níveis médio e superior nos projetos contemplados nos Editais de Chamada Interna PROEX, foi realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2018, no *Campus Itapetinga*. Durante o evento foram apresentados 64 projetos, possibilitando estimular a participação de estudantes e ampliando seu olhar para as demandas da sociedade, interrelacionando o saber acadêmico e o saber popular para solução dessas demandas.



Outra atividade de destaque, relacionada à extensão, é o **Projeto Margaridas**, que visa apoiar propostas direcionadas à qualificação profissional de mulheres, auxiliando a redução das desigualdades sociais e econômicas, inclusão socioprofissional, respeito à igualdade de gênero e o combate a violência contra a mulher.

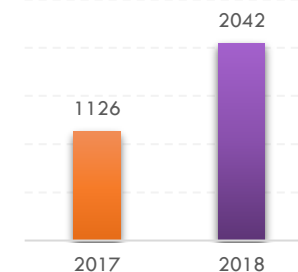
Em setembro de 2018, foi lançado edital para que servidores (as) pudessem submeter propostas a este projeto. Foi

realizado investimento no valor de R\$ 32.958,00, contemplando 11 projetos que começaram a ser executados em 9 *campi* da instituição.

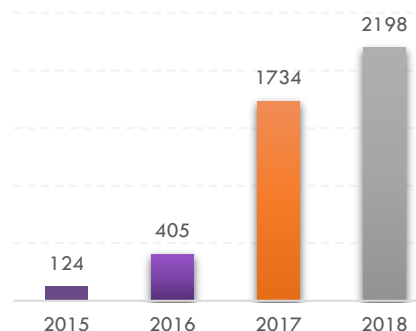
Referente às ações destinadas à consolidação dos cursos ofertados, priorizamos a disponibilização de vagas em **Cursos de Formação Inicial e Continuada** (FIC), que promovem qualificação profissional de trabalhadores(as), para inserção ou reinserção no mundo do trabalho. Em 2018 foram realizadas 2.042 matrículas nesse curso, um aumento de 916 matrículas quando comparado com 2017.

A última ação realizada, em 2018, referente ao fortalecimento da extensão, foi a instalação de um Estande Institucional na 31ª Edição da Feira Internacional da Agropecuária - FENAGRO, com um investimento de R\$ 15.083,93. Durante o evento foram apresentados trabalhos dos nossos estudantes à comunidade externa, além da participação no Balcão Tecnológico da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia.

Evolução do número de matrículas em cursos FIC



Número de estudantes participantes de Projetos de Extensão
Série histórica



O alcance das metas estabelecidas foi decorrente de um planejamento das ações de extensão, dando continuidade à publicação de editais para que os servidores da instituição e estudantes pudessem desenvolver seus projetos. O acompanhamento dos valores foi realizado durante todo o ano, considerando os resultados das chamadas internas que foram realizadas e a promoção de eventos voltados à comunidade externa.





OBJETIVO 04

Expandir a oferta de cursos e vagas

Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.

Indicador 15. Relação de Alunos(as) por Docentes em Tempo Integral (RAD)

Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$RAD = \frac{MATRÍCULAS ATENDIDAS}{DOCENTES} \quad RAD = \frac{16.428}{849} = 19,35$$

Indicador 16. Número de Vagas Ofertadas (NVO)

Este indicador mede o aumento da oferta de vagas na EPT.

$$= \frac{NVO}{VAGASOFERTADASanoanterior} \times 100$$
$$NVO = \frac{7.048 - 7.043}{7.043} \times 100 = -0,071\%$$

Em 2018, com o objetivo de promover a cidadania e a inclusão social, incentivamos a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que visam ensinar uma profissão para quem precisa entrar no mundo do trabalho ou aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais que já trabalham.

Neste ano ofertamos mais de duas mil vagas nos cursos FIC, nas categorias de Formação Inicial (carga horária mínima de 160hs) ou Continuada (carga horária mínima de 20hs). Os 69 (sessenta e nove) cursos autorizados para oferta no IF Baiano estão presentes no [Catálogo de Cursos FIC 2018](#).

O mesmo ocorreu com os cursos de nível médio (integrado e subsequente), graduação e pós-graduação presenciais, que tiveram sua oferta ampliada com a criação de novos cursos.



A sua
**Qualificação
Profissional**
está aqui.



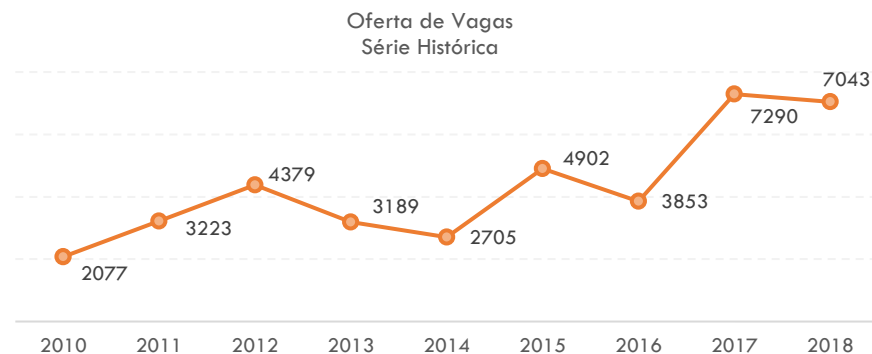


Cursos superiores iniciados em 2018	Campus de oferta	Nº de vagas
Engenharia de Alimentos	Uruçuca	40
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Itapetinga	30
Especialização em Educação e Interdisciplinaridade	Xique-Xique	30
Especialização em Leitura e Produção Textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Valença	35
Licenciatura em Biologia	Serrinha	40
Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos	Senhor do Bonfim	35

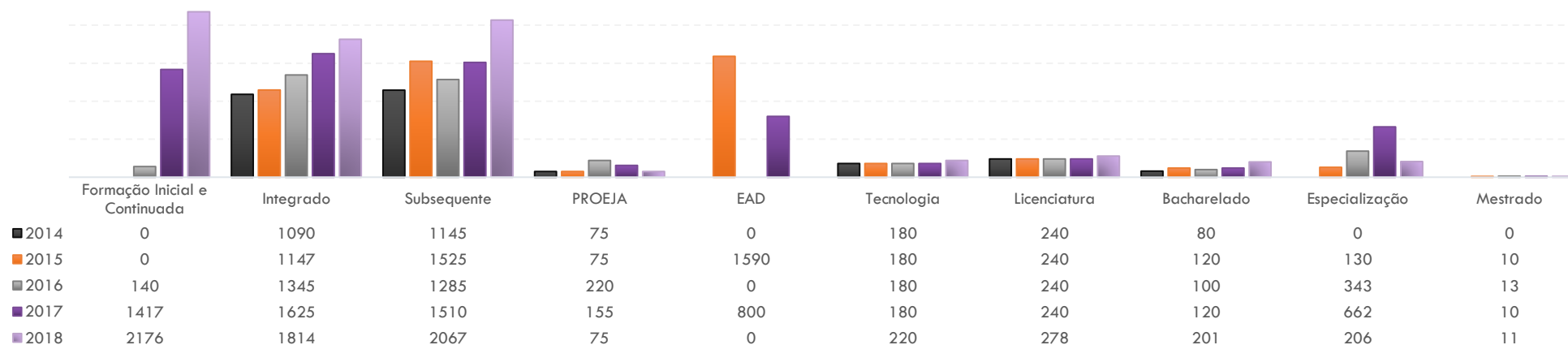
Sabemos que uma das dificuldades encontradas para a criação de outros cursos é a realização de estudo de demanda, assim, temos o desafio de estabelecer novos parâmetros para a realização desses estudos.

Para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em 2018, foi necessário realizar a contratação de novos (as) docentes. Finalizamos o ano com a relação de alunos(as) por docentes em tempo integral de 19,35 próximo a meta de 20 estudantes por professor, contudo a nossa relação matrícula atendida por professor (RAP) foi de 23,70.

Para dirimir este quadro, além de incentivar o corpo técnico e docente a promoverem a ofertas de novos cursos do PROEJA, formação de professores (as) e de pós-graduação, sempre observando a estrutura que já possuímos em conjunto com a verticalização do ensino, a EAD está sendo reestruturada para a oferta de novos cursos.



Vagas ofertadas por modalidade
Série Histórica 2014-2018





OBJETIVO 05



Consolidar a identidade e imagem institucional

Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.

Indicador 17. Relação de Candidatos(as) por Vaga (RCV)

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$RCV = \frac{INSCRITOS}{VAGASPARAINGRESSO} \quad RCV = \frac{19.892}{7.048} = 2,82$$

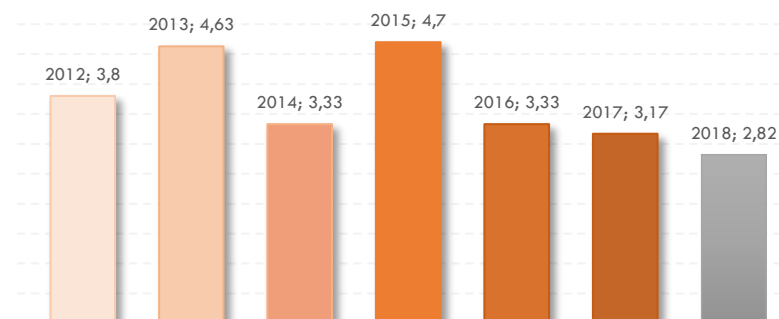
Em 2018, a consolidação da imagem do IF Baiano envolveu a organização e disponibilização dos documentos institucionais no nosso [sítio](#), a criação e publicação de informes sobre a oferta de cursos e eventos que foram promovidos, a ampla divulgação da participação dos(as) estudantes e servidores(as) em eventos nacionais e internacionais.

A relação de candidatos(as) por vaga é um indicador que mostra como está nossa imagem perante a sociedade, visto que a concorrência na seleção expressa o quanto a comunidade reconhece a excelência de nosso Instituto. Neste último ano, tínhamos como meta uma concorrência geral de 3,5 candidatos por vaga e não conseguimos alcançar esse valor.

Este resultado é reflexo da urgência de uma das prioridades estabelecidas durante a gestão: a ampla divulgação dos processos para seleção de novos estudantes. Realizamos novas metodologias, como o envio de folders para a residência de possíveis candidatos(as), com o intuito de ampliar a visibilidade dos cursos e vagas que ofertamos, em todos os níveis e modalidades, contudo ainda é preciso buscar novas metodologias.

Considerando que, nos próximos anos, pretendemos ampliar o número de vagas e cursos, temos o desafio de expandir as ações de divulgação da instituição.

Relação de Candidatos(as) por Vaga
Série Histórica



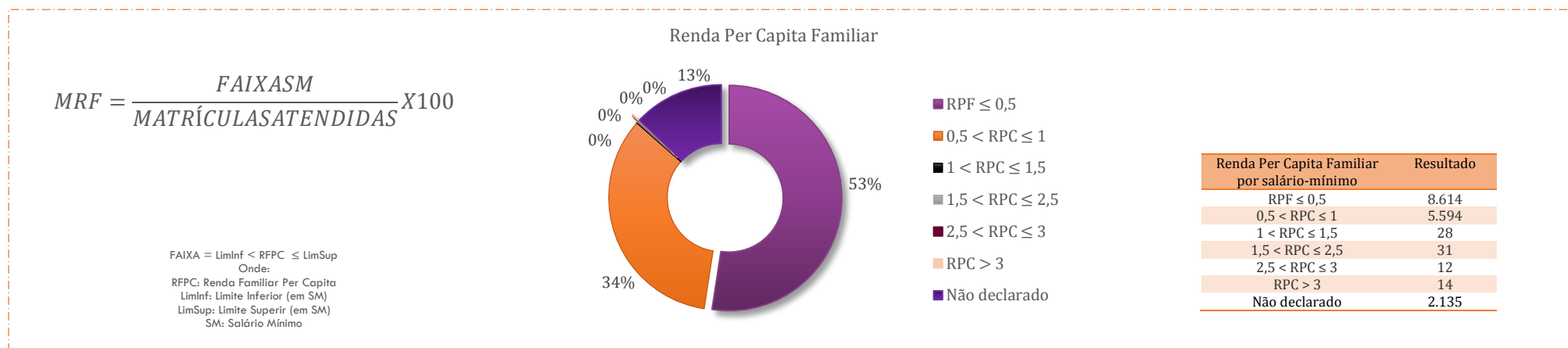
OBJETIVO 06

Consolidar as políticas inclusivas e afirmativas

Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.

Indicador 18. Matriculados(as) Classificados(as) de acordo com a Renda Familiar Per Capita (MRF)

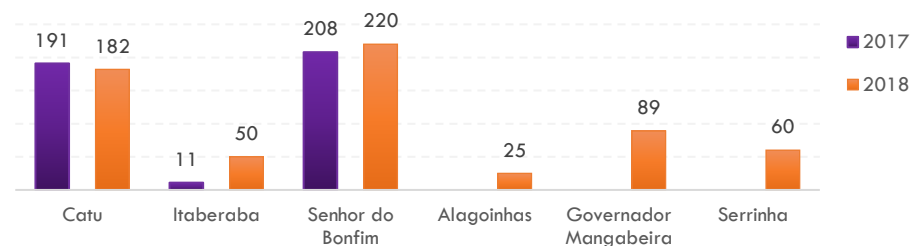
Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.



O resultado desse objetivo demonstra que as políticas inclusivas e afirmativas estão sendo efetivadas, já que mais de 80% dos(as) nossos(as) estudantes vivem em uma condição socioeconômica de vulnerabilidade.

Nossa **Política de Diversidade e Inclusão** é pensada desde o processo de ingresso dos(as) estudantes. Os cursos de nível médio, de graduação, e pós-graduação contam com reserva de vagas, distribuídas da seguinte forma: ampla concorrência (25%); estudantes oriundos de escolas públicas: estudantes negros(as) ou pardos(as), estudantes indígenas (70%); pessoas com deficiência (5%).

Quantitativo por Campus de estudantes que ingressaram em 2017 e 2018 por reserva de vagas (técnico e graduação)



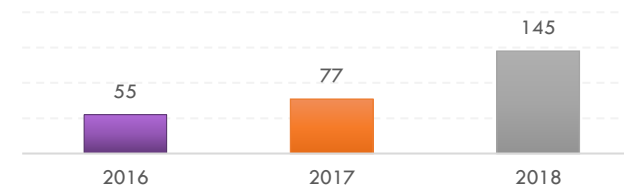


Nos cursos de pós-graduação, dos 412 (quatrocentos e doze) estudantes ingressantes em 2018, 22 (vinte e dois) ingressaram pelas cotas etnicorraciais.

Após o ingresso dos(as) estudantes, os *campi* do IF Baiano dispõem de **Núcleos de Atendimento de Estudantes com Necessidades Específicas** (NAPNE), que atenderam 145 estudantes com deficiência, em 2018.

Desta forma, contribuimos para o desenvolvimento social e econômico, por meio do acesso ao ensino técnico e tecnológico gratuito, às atividades de pesquisa e extensão, que possibilitam, aos(às) estudantes em vulnerabilidade social, a inserção no mundo do trabalho ou a continuidade dos seus estudos.

Evolução do número de estudantes atendidos(as) pelos NAPNE



Promover o acompanhamento da satisfação de egressos

Avaliar a satisfação dos (as) estudantes egressos (as), considerando a contribuição da instituição na inserção socioprofissional e o estímulo para a verticalização no percurso formativo.

Indicador 19. Satisfação dos Egressos (SE)

Este indicador mede a satisfação dos estudantes egressos (as)*.

*Serão considerados satisfeitos aqueles estudantes egressos que avaliarem a instituição como 'satisfatória', "boa" ou "excelente".

$$SE = \frac{EGRESSOSATISFEITOS}{EGRESSOSPARTICIPANTESDAPESQUISA} \times 100 \qquad SE = \frac{11}{11} \times 100 = 100\%$$

Uma das ações de grande importância institucional realizada em 2018, foi a criação e execução da **Pesquisa da Qualidade do Atendimento ao Usuário-Cidadão(ã)**. Com ela toda a sociedade, quer seja membro da comunidade acadêmica ou não, pode avaliar o atendimento ofertado pelo IF Baiano, atribuindo escala de valor entre ruim, regular, satisfatório, bom ou excelente aos seguintes quesitos:

Quesito 1: Condição física das instalações/acomodações neste *Campus*/Reitoria (infraestrutura, luminosidade, ventilação).

- **Quesito 2:** Condições de acessibilidade neste *Campus*/Reitoria.
- **Quesito 3:** Qualidade dos serviços prestados neste *Campus*/Reitoria.
- **Quesito 4:** Condições dos cursos ofertados pelo *Campus*/Reitoria (material didático, horário, aula).
- **Quesito 5:** Meios de comunicação neste *Campus*/Reitoria.
- **Quesito 6:** Qualidade do atendimento das políticas estudantis neste *Campus*/Reitoria.



■ **Quesito 7:** Avalie este Campus/Reitoria.

Ao final da pesquisa, que é anônima, o(a) usuário(a) pode preencher um espaço reservado para sugestões ou reclamações. As contribuições serão encaminhadas aos(às) gestores(as) responsáveis.

Em 2018, contamos com a participação de 11 egressos(as), que expressaram suas opiniões sobre os Campi Senhor do Bonfim, Itapetinga, Governador Mangabeira, Guanambi e Santa Inês, fazendo com que obtivéssemos um resultado de 100% de satisfação, quando observamos a mediana das notas atribuídas.

De forma geral, cada quesito obteve a quantidade de resposta que consta no quadro ao lado.

A análise dos resultados demonstra a importância da participação do (a) egresso (a) para o desenvolvimento institucional. Nosso objetivo é ampliar o número deste segmento no processo de avaliação, pois o olhar de um (a) ex-estudante que vivencia as necessidades laborais do mundo do trabalho contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade educacional do IF Baiano.

	Quesito 01	Quesito 02	Quesito 03	Quesito 04	Quesito 5	Quesito 06	Quesito 07
Egresso 01	Satisfatório	Ruim	Satisfatório	Bom	Regular	Regular	Satisfatório
Egresso 02	Satisfatório	Satisfatório	Excelente	Satisfatório	Excelente	-	Excelente
Egresso 03	Bom	Bom	Excelente	-	Excelente	-	Bom
Egresso 04	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom	Satisfatório	Bom
Egresso 05	Regular	Regular	Regular	-	Ruim	Regular	Satisfatório
Egresso 06	Regular	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Ruim	Bom	Satisfatório
Egresso 07	Excelente	Excelente	Excelente	-	Bom	Excelente	Bom
Egresso 08	Excelente	Bom	Excelente	Satisfatório	Excelente	Bom	Excelente
Egresso 09	Regular	Regular	Excelente	Excelente	Bom	Bom	Bom
Egresso 10	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Egresso 11	Excelente	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom

OBJETIVO 08

Aprimorar as políticas de qualificação e capacitação de servidores

Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.

Indicador 20. Execução Orçamentária para Capacitação (EOC)

Este indicador mede o índice de execução orçamentária para capacitação.

$$EOC = \frac{VERBASORÇAMENTARIASUTILIZADASPARACAPACITAÇÃO}{VERBASORÇAMENTARIASPREVISTASPARACAPACITAÇÃO} \times 100 \quad EOC = \frac{495.042,59}{495.430,00} \times 100 = 99,9\%$$

Indicador 21. Técnicos-Administrativos(as) Capacitados(as) (TAC)

Este indicador mede quantos técnicos-administrativos(as) realizaram cursos de capacitação.



$$TAC = \frac{TÉCNICOSQUEREALIZARAMCURSODECAPACITAÇÃOanoatual}{TOTALDETÉCNICOS} \times 100$$

$$TAC = \frac{286}{873} \times 100 = 32,76\%$$

Indicador 22. Docentes Capacitados (DC)

Este indicador mede quantos(as) docentes realizaram cursos de capacitação.

$$DC = \frac{DOCENTESQUEREALIZARAMCURSODECAPACITAÇÃOanoatual}{DOCENTES} \times 100$$

$$DC = \frac{146}{842} \times 100 = 17,34\%$$

Graduação (G): Peso 1 | Aperfeiçoamento (A): Peso 2 | Especialização (E): Peso 3 | Mestrado (M): Peso 4 | Doutorado (D): Peso 5

Indicador 23. Titulação do Corpo Docente (TCD)

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

$$TDC = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$$

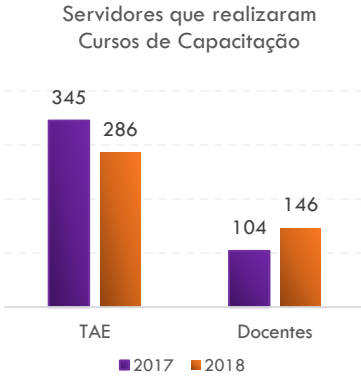
$$TDC = \frac{49x1+2x2+131x3+435x4+232x5}{37+3+115+429+258} = 3,94$$

Junto a isso, incentivamos nossos(as) servidores(as) a realizarem cursos gratuitos, utilizando plataformas virtuais como a da Escola de Administração

Fazendária e da **Escola Nacional de Administração Pública**, que apresentam conteúdos importantes para o desenvolvimento institucional.

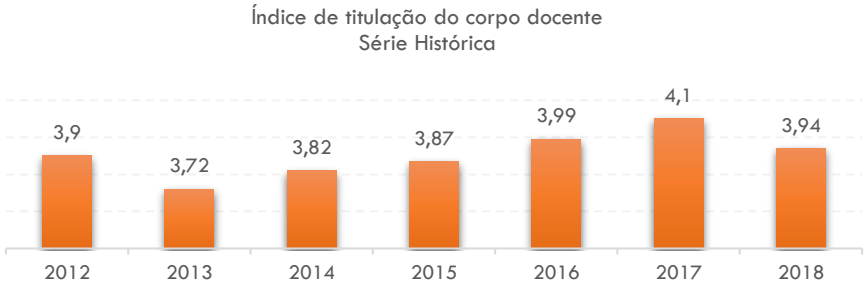
Em 2018, tínhamos o seguinte quadro de qualificação:

- 01 servidor(a) cursando o Ensino médio;
- 28 servidores (as) em cursos de graduação;
- 15 servidores(as) em especializações;
- 74 servidores(as) em mestrados;
- 118 servidores(as) em doutorados.



Apesar dos diversos incentivos para que nossos(as) servidores(as) se capacitem, ainda encontramos dificuldade em viabilizar afastamentos para participação em programas de pós-graduação daqueles que estão realizando cursos de mestrado ou doutorado. Isso acontece porque, de forma geral, o número de vagas disponíveis é inferior ao de interessados(as). Considerando os valores obtidos nos indicadores desse objetivo estratégico, percebemos que temos que continuar estimulando os(as) nossos(as) servidores(as) a realizarem e participarem dos cursos ofertados ou divulgados nos canais de comunicação, bem como de outros cursos que acharem pertinentes para a realização de suas atividades.

Vale destacar que o índice de titulação do nosso corpo docente veio subindo desde 2013, apresentando uma leve queda este ano, em decorrência da contratação de novos(as) profissionais, que deverão acessar a Política de Qualificação Institucional.





OBJETIVO 09

Aperfeiçoar o planejamento orçamentário

Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.

Indicador 24. Cumprimento de Metas Associadas ao Orçamento (CMAO)

Este indicador mede o cumprimento do previsto no orçamento.

$$CMAO = \frac{QUANTITATIVOORÇAMENTÁRIOREALIZADO}{QUANTITATIVOORÇAMENTÁRIOPLANEJADO} \times 100$$

$$CMAO = \frac{318.174.295,32}{324003367,00} \times 100 = 98,2\%$$

Em virtude do contingenciamento orçamentário que estamos enfrentando, o empenho de no mínimo de 92% do quantitativo orçamentário planejado foi a prioridade deste objetivo. Com isso, conseguimos executar 98,2% do valor disponibilizado, liquidando 94,55% do total empenhado.

O fato da execução não ter sido plena não descaracteriza esse resultado positivo, que foi consequência da efetivação das ações planejadas para acompanhamento das verbas orçamentárias. Pretendemos continuar com esse tipo de ações com vista a obter valores positivos, semelhantes a esse, nos próximos anos.



OBJETIVO 10

Garantir a qualidade da execução orçamentária

Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

* Os valores dos indicadores abaixo foram coletados na Plataforma Nilo Peçanha.

Indicador 25. Gasto Corrente por Aluno(a) (GCA)

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição

$$GCA = \frac{GASTOT}{MATRÍCULASEQUIVALENTES} \times 100 \quad GCA = \frac{303.628.791,60}{16.908} \times 100 = 17.957,70$$

Indicador 26. Gastos com Pessoal (GCP)

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

$$GPC = \frac{GASPES}{TOTGAS} \times 100 \quad GPC = \frac{237.635.686,39}{321.443.024,00} \times 100 = 73,93\%$$

Onde: TOTGAS: Total de Gastos da Instituição; inv: Gastos com Investimentos; pre: Gastos com Precatórios; ina: Gastos com Inativos; pen: Gastos com Pensionistas; 20RW: Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.



Indicador 27. Gastos com Outros Custeios - Excluído Benefícios e Pasep (GOC)

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

$$GOC = \frac{GASOUC}{TOTGAS} \times 100 \quad GOC = \frac{73.032.233,96}{321.443.024,00} \times 100 = 22,72\%$$

Onde: GASOUC = TOTCUS - ben - pasep; TOTCUS: Total de Gastos com Custeio; ben: Gastos com Benefícios; pasep: Gastos com Pasep

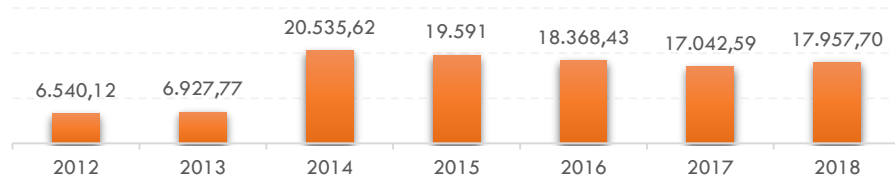
Indicador 28. Gastos com Investimentos (CGI)

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

$$CGI = \frac{GASINV}{TOTGAS} \times 100 \quad CGI = \frac{7.468.740,00}{321.443.024,00} \times 100 = 2,32\%$$

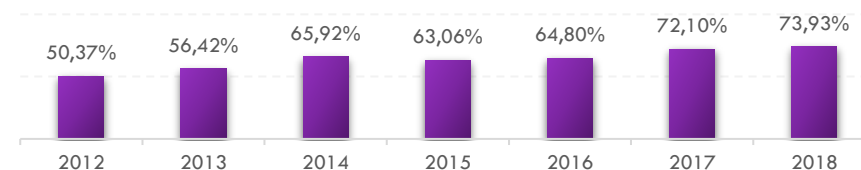
A nossa execução orçamentária ficou, em grande parte, dentro dos valores que estabelecemos para o ano de 2018. O gasto corrente por aluno(a) teve resultado igual a R\$17.957,70. Esse valor é ligeiramente superior ao registrado em 2017 (R\$ 17.042,59), interrompendo a decréscimo registrado desde 2015.

Gasto corrente por aluno(a) em reais
Série Histórica



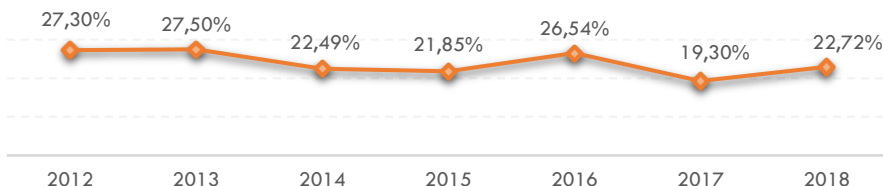
O gasto com pessoal representou 73,93% dos gastos totais. Este valor já era esperado, visto que, a maioria dos(as) servidores(as) do nosso instituto ingressou há menos de dez anos, fazendo jus às progressões funcionais. Junto a isso, é interessante evidenciar que, devido a oferta de novos cursos, também foi necessário realizar novas contratações para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Percentual de Gastos com Pessoal
Série Histórica



Os gastos com *Outros Custeios* sofreram um leve acréscimo, permanecendo conforme planejado. Contudo, o indicador de gastos com investimento teve maior oscilação nos últimos anos, devido ao contingenciamento orçamentário e estruturação dos *campi* recém implantados.

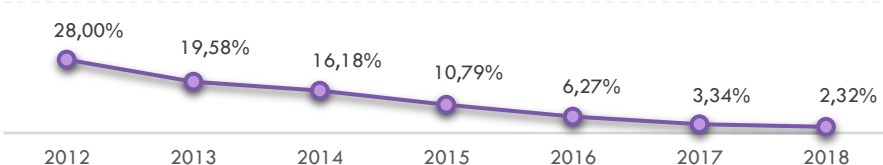
Gastos com outros Custeios
Série Histórica



Analisando os valores desses indicadores percebemos que estamos garantindo a qualidade da execução orçamentária do IF Baiano. Esses números são reflexo dos planejamentos, execuções e avaliações constantemente realizados.

A manutenção dessas porcentagens, sempre dentro das metas estabelecidas pela instituição, representa um desafio para os próximos anos. Para isso pretendemos ampliar as ações de avaliações dos planejamentos e das execuções, possibilitando assim um controle constante da utilização do orçamento destinado à instituição.

Gastos com Investimento
Série Histórica





Capítulo 5 Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

DECLARAÇÃO DO TITULAR DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) do IF Baiano, desempenha papel fundamental no desenvolvimento de estratégia organizacional do instituto, atuando com planejamento, superintendência, coordenação, fomento e acompanhamento das políticas, das diretrizes, das ações, das atividades administrativas, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Nesse contexto, essa Pró-Reitoria exerce papel articulador entre a reitoria e os *campi*, onde está representada nas diretorias administrativas locais e arranjos organizacionais derivados.

O IF Baiano tem objetivos diretamente relacionados a questões referentes à alocação de recursos: aperfeiçoar o planejamento orçamentário; garantir a qualidade da execução orçamentária. Nos últimos anos, para a continuação da oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, questões orçamentárias se apresentam como um desafio, em virtude dos limites de gastos impostos pela Emenda Constitucional nº 95.

Referente aos objetivos estratégicos institucionais, a PROPLAN tem promovido o alinhamento das atividades internas ao PDI do IF Baiano, considerando também o Planejamento Estratégico e a Cadeia de Valor da Instituição. Dentre os dez objetivos do IF Baiano dois estão diretamente relacionados com as atividades das diretorias que compõem a PROPLAN: Aperfeiçoar o planejamento orçamentário; garantir a qualidade da execução orçamentária.

Ainda referente aos objetivos estratégicos, um dos grandes impactos e desafios do IF Baiano é o fortalecimento do mapeamento de processos orçamentários e administrativos, em conjunto com a gestão de riscos dos mesmos. Ações no tocante a isso já estão sendo realizadas, mas há necessidade de aperfeiçoamento de alguns processos.

No ano de 2018 foram realizados alguns contratos de serviços significativos e investimentos para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica, sempre considerando o planejamento estratégico e os objetivos institucionais, a exemplo temos:

- Execução do projeto da construção da quadra poliesportiva na Unidade de Serrinha.
- Execução do projeto de acessibilidade na Unidade de Teixeira de Freitas.
- Reforma no telhado na Unidade de Itapetinga.
- Execução da subestação elétrica, iluminação externa e esgotamento sanitário na Unidade de Itaberaba.

No que tange as informações contidas neste capítulo do Relatório de Gestão, sobre Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão, estas foram extraídas dos sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI e Tesouro Gerencial) e de informações enviadas pelos setores e *campi*.

Declaro que os padrões de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Salvador, 06 de fevereiro de 2019

Leonardo Carneiro Lapa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Gestão Orçamentária e Financeira

*Todos os valores apresentados neste capítulo estão em reais (R\$).

Ao longo do ano de 2018, a gestão orçamentária e financeira foi planejada, executada e avaliada constantemente pelas Unidades Gestoras e a PROPLAN, com supervisão do Reitor, Pró-Reitores(as) e Diretores(as) Gerais de cada campus. Para avaliação, são utilizados relatórios gerenciais extraídos dos sistemas do **Tesouro Gerencial** e **SIAFI**. Vale salientar que é levado em conta a execução da política do governo federal no tocante a liberações de quotas limites.

Apresentaremos a seguir a dotação orçamentária, que traz valores autorizados em lei para atendimento da programação orçamentária e a execução da despesa autorizada de pessoal, encargos sociais e de outras despesas de custeio e capital.

Nos últimos três anos, houve uma evolução da Dotação Orçamentária, bem como da sua execução e também observamos um aumento do valor monetário nos últimos três anos: de R\$238 milhões em 2016, R\$306 milhões em 2017 e R\$324 milhões em 2018.

Dos valores disponibilizados na Dotação Orçamentária em 2017, aproximadamente 94,75% foram empenhados, já no ano de 2018, 98,20% foram empenhados.

O incremento não foi proporcional às despesas necessárias para o desenvolvimento adequado de todas as unidades do IF Baiano, principalmente, no que se refere à questão infraestrutural e a aquisição de bens de capital.

O bloqueio de limite orçamentário promovido pelo Governo Federal nos últimos anos, somado ao retardamento na liberação de limite orçamentário e à incerteza em relação ao valor total a ser contingenciado ao longo do exercício, provocou o atraso de algumas ações institucionais e o início de procedimentos licitatórios.

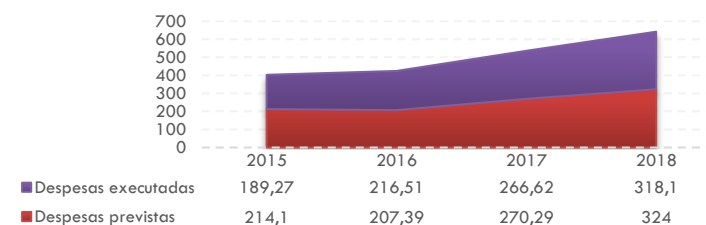
Como fatores intervenientes na execução orçamentária, destacamos:

§ A falta do limite orçamentário, que ocorre quando não há autorização da disponibilidade (previsão) orçamentária pelo Ministério da Educação, em um prazo adequado para o planejamento da instituição.

§ Postergação da posse efetiva dos novos dirigentes eleitos e indicados do IF Baiano, o que resultou no atraso das diretrizes administrativas.



Despesas previstas e executadas em milhões
Série histórica



Saiba +

Dotação Orçamentária: valores monetários autorizados, consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA) para atender a uma determinada programação orçamentária.

Execução Orçamentária: o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

Fonte: <http://www.planejamento.gov.br/>

As despesas realizadas por categoria econômica estão, aqui, divididas em dois grandes grupos. O primeiro em despesas correntes, que são aquelas que atenderam as despesas de manutenção das atividades dos órgãos da administração pública. O segundo corresponde às despesas de capital, (aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento.)

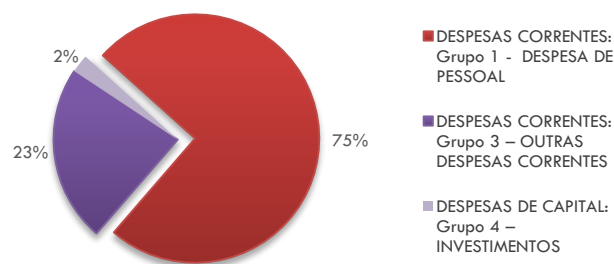
DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA ECONÔMICA SÉRIE HISTÓRICA									
	Dotação Atualizada (R\$)			Despesas Empenhadas (R\$)			% Realização		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Despesas Correntes	231.123.438,00	292.631.236,00	319.538.305,00	231.753.525,81	282.904.241,91	310.667.920,35	100,27	96,68	97,22
Despesas de Capital	7.581.582,00	13.410.300,00	4.465.062,00	15.446.350,82	10.727.946,65	7.506.374,97	203,74	80,00	168,11
Total das Receitas	238.705.020,00	306.041.536,00	324.003.367,00	247.199.876,63	293.632.188,56	318.174.295,32	103,56	95,95	98,20

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Em 2018, houve a execução de 98,20% da dotação atualizada. Destaca-se que apesar das Despesas Correntes serem mais representativas, a maior variação da execução foram as Despesas de Capital (168,11%). No próximo quadro, são demonstrados a execução das despesas por categoria econômica.

DESPESAS EMPENHADAS EM 2018 (R\$)	
DESPESAS CORRENTES: Grupo 1 Despesa de Pessoal	237.635.686,39
DESPESAS CORRENTES: Grupo 3 Outras despesas correntes	73.032.233,96
DESPESAS DE CAPITAL: Grupo 4 Investimentos	7.506.374,97

Despesas Empenhadas em 2018
por categoria econômica



DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO – MATRIZ CONIF	
Reitoria	5.760.494,00
PROPE	654.622,00
PROEX	326.811,00
EAD	447.436,00
Alagoinhas	1.010.037,10
Bom Jesus da Lapa	1.829.437,86
Catu	4.884.065,97
Governador Mangabeira	1.829.437,86
Guanambi	5.697.790,54
Itaberaba	485.683,05
Itapetinga	2.570.423,69
Santa Inês	4.697.904,30
Senhor Do Bonfim	4.223.319,20
Serrinha	1.351.265,66
Teixeira de Freitas	2.152.000,00
Uruçuca	2.730.042,15
Valença	3.505.353,32
Xique-Xique	487.298,29

Fonte: PROPLAN

Despesas do IF Baiano



Gastos com pessoal: dispêndios com pessoal, tais como salários e auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, bem como despesas com encargos sociais. A admissão de novos(as) servidores(as), chamados do último **concurso público (2016-2017)**, resultou em consequente aumento na folha de pagamento.



Despesas de custeio: referem-se às despesas necessárias à manutenção organizacional, como aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. Em 2018, as despesas de custeio originárias da LOA perfizeram um total de R\$ 73.032.233,96, englobando as atividades finalísticas e administrativas. A maior parte do montante referiu-se à locação de mão de obra e serviços de terceiros, de extrema importância para o funcionamento institucional e realização dos objetivos estratégicos.



Despesas de Investimento (capital): recursos aplicados no patrimônio, tais como obras, construções, instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes, incorporados ao Instituto. Por causa do contingenciamento orçamentário, os investimentos foram extremamente reduzidos, priorizamos os pagamentos de obras e reformas, na ordem de R\$ 7.506.374,97, especialmente naquelas unidades mais novas que ainda não possuem sede própria.

Dentro do grupo das despesas correntes observa-se que as despesas com pessoal têm maior representatividade, com 74,68%. Vale salientar que houve aumento de 14,42% neste mesmo grupo, decorrente da ampliação do quadro de servidores(as), a fim de atender a estruturação das novas unidades.

Quando comparamos com o ano anterior, houve uma redução dos valores empenhados em 2018, tanto no grupo 3 - Outras Despesas Correntes - 2,91%, quanto no grupo 4- Despesas de Capital, 30%.

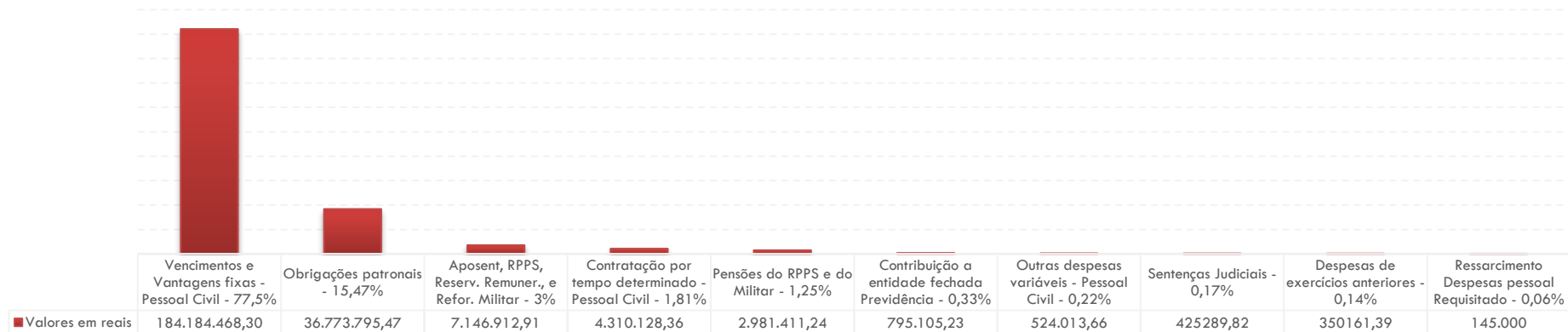
	CATEGORIA ECONOMICA DE DESPESA E RESTOS A PAGAR DO ANO ANTERIOR							
	2018	EMPENHADAS 2017	2018	LIQUIDADAS 2017	RP NÃO PROCESSADOS		RP PAGOS	
					2018	2017	2018	2017
Grupo 1 - DESPESA DE PESSOAL	237.635.686,39	207.684.068,98	237.628.265,50	207.195.775,52	7.420,89	488.293,46	219.853.495,59	207.195.775,52
Grupo 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	73.032.233,96	75.220.172,93	61.840.728,19	57.272.520,30	11.191.505,77	17.947.652,63	59.409.302,09	56.677.834,40
DESPESAS DE CAPITAL	7.506.374,97	10.727.946,65	1.365.487,97	4.726.072,23	6.140.887,00	6.001.874,42	1.331.957,02	4.514.874,95
Grupo 4 – INVESTIMENTOS								

Fonte: Tesouro Gerencial 2017-2018

Nota-se também que na execução dos Restos a Pagar, o Grupo 3 - Outras despesas correntes - tem maior representatividade, provocando uma redução aproximada de 37,65% em relação ao período anterior. Estas despesas tratam-se dos valores empenhados, em que os produtos ou serviços não foram entregues até o dia 31 de dezembro de 2017, não podendo ser liquidadas.

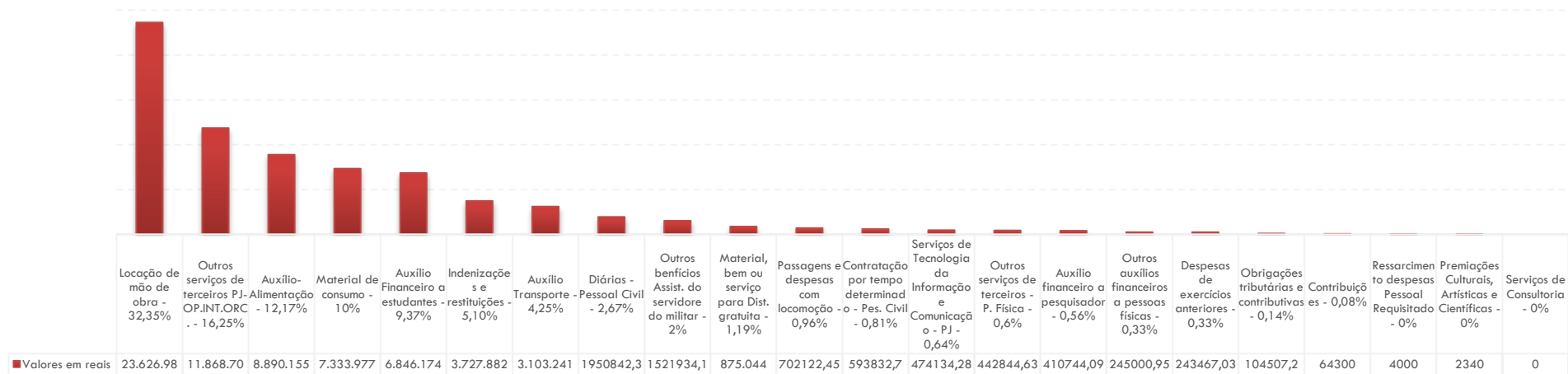


Despesas com Pessoal e Encargos Sociais em 2018

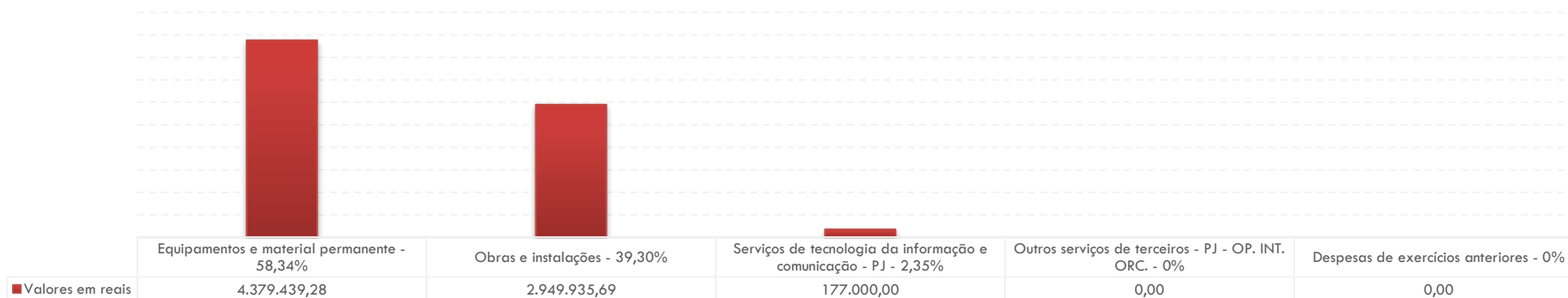


No ano de 2018, o subgrupo *Outras despesas Correntes*, representa 22,95% do total das despesas empenhadas. Destes, os elementos mais representativos são: *Locação de mão de Obra* (32,35%), *Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica* (16,25%), *Auxílio-Alimentação* (12,17%) e *Material de Consumo* (10,04%).

Despesas com "Outras Despesas Correntes"



Despesas com Investimentos



Ainda, nota-se que dentre as *Despesas de capital*, no ano de 2018, os gastos mais representativos foram com equipamentos e material permanente, decorrentes das aquisições de bens de Informática e material cultural educacional e de comunicação. Explica-se principalmente pela aquisição de bens de Informática adquiridos com objetivo da atualização dos bens de Tecnologia da Informação e de material bibliográfico adquirido com objetivo de dotar as bibliotecas dos *campi*.

Houve uma redução significativa do ano de 2017 em relação ao ano de 2018 nos investimentos de capital, tanto relacionados à aquisição de equipamentos e material permanente (28,47%), quanto a obras e instalações (35,58%). A justificativa para esse acontecimento está diretamente relacionada à conclusão de algumas obras de implementação das novas sedes, fazendo com que os valores com investimento fossem reduzidos.

OBRAS E INSTALAÇÕES	VALORES
Execução do projeto da construção da quadra poliesportiva na Unidade de Serrinha	R\$ 867.763,60
Execução da subestação elétrica na Unidade de Xique-Xique	R\$ 38.237,27
Execução da subestação elétrica, iluminação externa e esgotamento sanitário na Unidade de Itaberaba	R\$ 756.093,17
Reforma no telhado na Unidade de Itapetinga	R\$ 374.831,81
Execução do projeto de acessibilidade na Unidade de Teixeira de Freitas	R\$ 508.533,23

Ainda em 2018, foram realizados alguns *Termos de Execução Orçamentária* (TED) que permitiram a realização de obras importantes, tais como a construção da quadra poliesportiva no *Campus* de Serrinha e a construção das subestações elétrica dos *Campi* de Xique-Xique e Itaberaba.

Saiba +

Os investimentos realizados com Obras – construção de quadra, subestações elétricas, iluminação, esgotamento e reforma – estiveram alinhados com os objetivos estratégicos de **CONSOLIDAR OS CURSOS OFERTADOS** e de **EXPANDIR A OFERTA DE CURSOS E VAGAS**, pois tanto viabilizaram uma melhor ambiência na qual os cursos ofertados podem ser desenvolvidos com mais qualidade quanto permitiram a abertura de novas vagas e cursos nas novas Unidades (Itaberaba e Xique-Xique). Os investimentos em obras de acessibilidade contribuíram para a realização do Objetivo estratégico 06: **CONSOLIDAR AS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS.**



Principais Programas

De acordo com o [Portal da Transparência](#), o governo federal organiza sua atuação por meio de programas. Os programas articulam um conjunto de ações orçamentárias que, por sua vez, representam um detalhamento dos programas, cada ação voltada para o alcance de determinado objetivo macro estratégico.

Os Programas e Ações orçamentárias com recursos empenhados para o IF Baiano em 2018 foram:

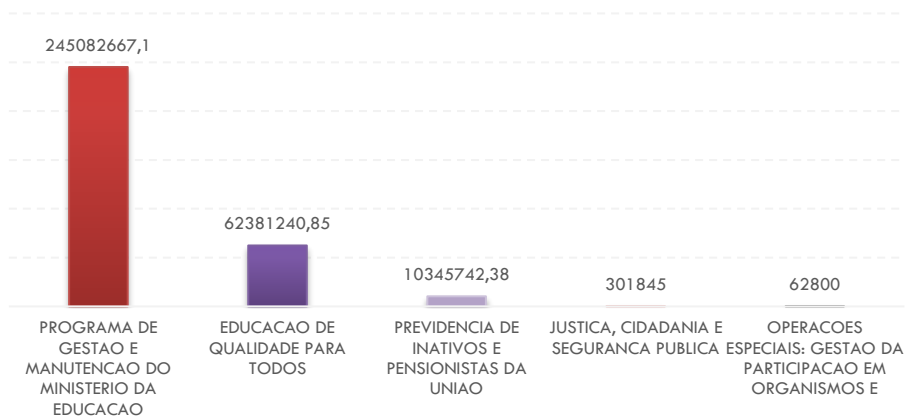
Programa de governo	Ação de governo	Objetivo
Previdência de inativos e pensionistas da união	Aposentadorias e pensões civis da união	Prover o pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
Educação de qualidade para todos	Reestruturação e modernização de instituições federais de educação Funcionamento de instituições federais de educação profissional Assistência aos estudantes das instituições federais de educação Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica Apoio a alimentação escolar na educação básica (PNAE)	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica

Justiça, cidadania e segurança pública	Promoção da cidadania, alternativas penais e controle social	Promoção da Cidadania, Alternativas Penais e Controle Social
Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	Promover Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	Conceder Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. Não inclui outras indenizações, tais como ajuda de custo decorrente de remoção e diárias.
	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	Capacitar servidor com base no Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.
	Ativos civis da união	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Os Programas mais representativos foram: o Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (77,03%) onde encontram-se ações de pagamento de pessoal ativos, inativos, benefícios e capacitação. E o Programa Educação de Qualidade para Todos (19,61%), onde encontram-se ações relacionadas à reestruturação e modernização dos Institutos Federais de Educação, fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, apoio a alimentação escolar, funcionamento das Instituições, assistência aos estudantes das Instituições de ensino.

Destacamos duas ações vinculadas ao programa temático Educação de Qualidade para Todos, estabelecido no PPA.

Desempenho orçamentário por programa de governo



Os recursos da ação “Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional”, de acordo com a dimensão da Gestão Administrativa, foram utilizados para a manutenção da estrutura física e funcionamento de serviços de apoio e suporte às atividades acadêmicas e administrativas, como a contratação de terceirizados, gastos com água e energia, serviços de engenharia, aquisição de materiais de consumo e permanente, pagamentos de diárias e de passagens aéreas, entre outras despesas. Foram feitas realocações orçamentárias para suprir demandas pontuais, principalmente, em relação à contratação de serviços de engenharia e repactuações dos contratos com locação de mão de obra, via empresas de terceirização, nas atividades de apoio e manutenção.

A ação “Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação”, teve seus recursos utilizados para atividades ligadas diretamente aos estudantes, como a contratação de serviço de apoio ao setor de fornecimento de alimentação, aquisição de material de consumo para atividades acadêmicas e esportivas.

Esta ação está em sintonia com nossa **Política de Assistência Estudantil** que se constitui por um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do discente no seu processo formativo.

Principais programas articulados pelo IF Baiano (recursos próprios e captados junto a órgãos de fomento):

Programa	Principais ações/resultados	Objetivo
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID	Um total de 119 estudantes contemplados com bolsas Um total de R\$ 412.425,00 foi desembolsado para o programa.	Unir as secretarias estaduais e municipais de educação, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e as universidades públicas, que ofertam cursos de licenciatura, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional (PIBID).
Apoio à Pesquisa	Produtoral Acesso ao Sistema Financiar Estímulo à publicação Apoio à pós-graduação (PROAPI) Seminário de Iniciação Científica Apoio à participação em eventos externos (SBPC, CONNEPI, FENAGRO) Aquisição de equipamentos e materiais Ajuda de custo aos cursos de pós-graduação Um total de R\$ 368.482,44 foi investido nessas ações.	Incentivar, apoiar e fomentar ações institucionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nas diversas áreas do conhecimento, com foco na produção e difusão do conhecimento científico e no desenvolvimento tecnológico, coordenadas por pesquisadores do IF Baiano, em sintonia com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e com a missão institucional do Instituto Federal Baiano.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	Disponibilizadas 81 bolsas de iniciação científica para estudantes de ensino médio, técnico e graduação Um total de R\$ 135.000,00 em recursos disponibilizados.	Despertar e induzir o pensamento e a vocação científica, bem como incentivar discentes para a pesquisa científica e à produção do conhecimento, despertar talentos potenciais discentes em iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC), de Iniciação Científica Júnior (ICJr.) e bolsas de Iniciação Tecnológica (IT), para participação em projetos de pesquisa e de inovação tecnológica institucionais desenvolvidos sob orientação de pesquisadores. As bolsas são provenientes tanto de cotas institucionais do próprio IF Baiano, como de agências de fomento à pesquisa externas.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão - PIBIEX	Em 2018 foram investidos no programa o montante de R\$ 96.897,16 em bolsas para estudantes do ensino técnico e de graduação	Promover o envolvimento de estudantes e servidores(as) em atividades de extensão que favoreçam a integração do IF Baiano com a sociedade através da busca da valorização da realidade local e regional com a produção de conhecimento.



Programa de Fomento às Ações de Extensão de IF Baiano – Pró-Extensão	Em 2018 foram investidos no programa o total de R\$117.768,41 , com aumento significativo do número de propostas submetidas.	Apoiar o desenvolvimento de ações de Extensão que apresentam inter-relação com o ensino e a pesquisa, envolvendo a participação de servidores(as) e discentes do IF Baiano, em atuação direta com a comunidade local e/ou regional.
Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante - PAISE	Em 2018 foram investidos no programa o total de R\$ 6.198.347,00 (mais detalhes no capítulo 4: Objetivo 01)	Disponibilizar recursos financeiros a pelo menos 30% dos estudantes de cada campus, que estejam em condição de vulnerabilidade social, para auxiliar na sua permanência e êxito, reduzindo os índices de evasão escolar.
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Foram 310 vagas ofertadas em 2018, com 232 matrículas atendidas . A meta institucional é alcançar 20% da oferta total de vagas e de matrículas atendidas (conferir indicador 11 no capítulo 4).	Ofertar cursos de Educação de Jovens e Adultos com Educação Profissional, para aqueles não tiveram a oportunidade de cursar o ensino fundamental e/ou o ensino médio na idade regular e que busquem também uma profissionalização.
Recursos movimentados nos principais programas institucionais (exceto PROEJA)		R\$ 7.328.920,01

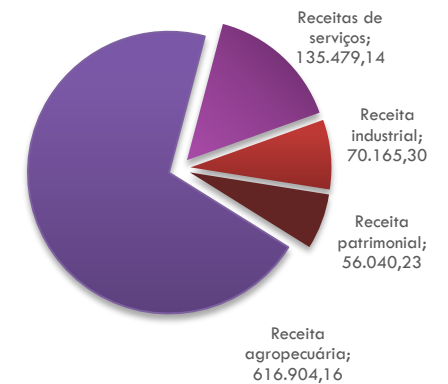
Receitas

Conforme balanço orçamentário (anexo), as receitas foram contabilizadas em um total de R\$ 901.158,53, no qual destacam-se as receitas agropecuárias representando quase 68% do total arrecadado.

O valor total arrecadado representa 41,49% da receita prevista (R\$ 2.171.853,00).

O montante arrecadado corresponde, principalmente, à comercialização de produtos agropecuários e aos serviços administrativos e comerciais gerais, no período.

Composição das receitas

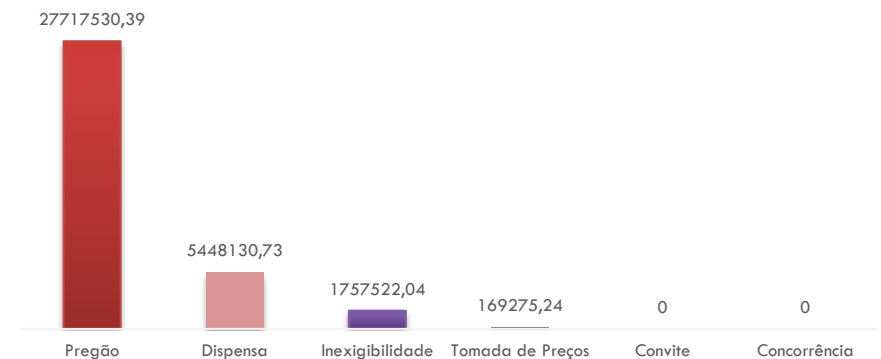


Licitações e Contratos

É válido informar que a gestão de contratos no âmbito do IF Baiano compreende o gerenciamento, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos ajustes, desde a concepção do edital da licitação até a entrega e o recebimento do objeto contratado.

A gestão de contratos, por envolver o acompanhamento e o controle sobre atividades diversas, tais como prazos de vigência, execução do objeto e pagamentos efetuados, é exercida por servidores(as) em todas as unidades contratantes, inclusive por meio do sistema **SIGA**, desenvolvido para proporcionar o registro das informações e auxiliar nas atividades de gerenciamento, fiscalização e controle.

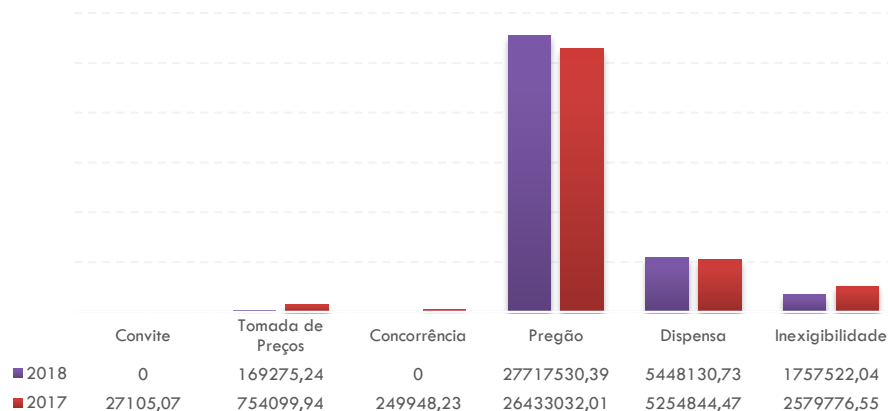
Despesas por modalidade de contratação
Licitação e contratações diretas



Os contratos por meio da modalidade Pregão prevaleceram, em 2018, no conjunto de contratações realizadas, excetuadas as despesas que se referem à contratação para pagamento de Pessoal (incluindo diárias) e à contratação em regime de execução especial (suprimento de fundos/cartão corporativo). Os contratos que se deram por meio da modalidade de Dispensa se referiram em sua maioria à aquisição de alimentos. A dispensa de licitação, nesse caso, se justifica pela contínua oferta de refeições para suprir as necessidades nutricionais dos estudantes durante o período letivo, com base nas disposições do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Lei nº 11.947/09.

aumento dos valores dos limites para aquisição de material e contratação de serviços, conforme Decreto 9.142 de 18 de junho de 2018.

Despesas por modalidade de contratação
2017 e 2018



Fonte: Siafi

Suprimento de fundos (Cartão Corporativo)

Em relação ao ano anterior, houve uma redução na contratação por meio das modalidades Tomada de Preços (77,55%) e Inexigibilidade (31,87%), ambas devido a redução da necessidade de se contratar dessa forma.

Em contrapartida, houve um aumento nas contratações por meio das modalidades Pregão (4,86%) e Dispensa (3,68%). Esta última decorrente do



Fonte: Siafi

Redução de 27,23%, em comparação ao ano anterior, das contratações por uso de suprimento de fundos, ou seja, do cartão corporativo, tendo como justificativa o melhor planejamento nas aquisições.

Diárias

Fazendo parte da modalidade de contratação Pagamento de Pessoal, há o grupo dos gastos com pagamento de pessoal, propriamente dito, e o de pagamento de diárias. Neste item, no ano de 2018, em relação ao ano anterior, observou-se uma redução de 7,31%, devido ao atraso da posse da nova equipe gestora e à utilização de novas tecnologias como WEB conferências.



Fonte: Siafi

Contratações mais relevantes

A maior parte dos contratos realizados nos *campi* se referiram ao funcionamento administrativo, garantindo serviços terceirizados de apoio administrativo, vigilância, telefonia, manutenção e abastecimento de frota de veículos, fornecimento de água e energia elétrica, internet, ar condicionado e, principalmente, aquisição de alimentos, destinados às refeições dos estudantes. Nos *campi* mais novos a maior parte dos contratos se referiram a obras, de forma a assegurar a conclusão das sedes próprias, bem como a aquisição de mobiliário.

As contratações mais relevantes do IF Baiano estão abrangidas pelo planejamento estratégico institucional e concorreram para os resultados demonstrados nos seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar os cursos ofertados
- Expandir a oferta de cursos e vagas

Os processos de licitações e contratos alinham-se de maneira específica aos seguintes objetivos estratégicos institucionais:

- Aperfeiçoar o planejamento orçamentário
- Garantir a qualidade da execução orçamentária

Gestão de Custos

Os(as) servidores(as) lotados(as) na Pró Reitoria de Administração e Planejamento continuaram, ao longo do ano de 2018, empenhados na implantação da sistemática da apuração dos custos públicos no âmbito do IF Baiano. Assim, deram prosseguimento aos estudos e ações de aprofundamento sobre o tema, visando a criação de um módulo no Sistema SIGA ADM para dar suporte à inserção de dados e apuração destes.

Os valores mais relevantes estão ligados ao pagamento de pessoal, conforme visto acima, representando aproximadamente 75% do total. Assim, a Pró Reitoria de Administração e Planejamento vem realizando tratativas junto às áreas correlacionadas para conseguir informações necessárias à aferição do custo real para a inserção e posterior apuração dos dados. A sistemática de apuração de custos é necessária para que possa auxiliar o aprimoramento da gestão financeira,

da administração e controle dos custos gerados pela atuação do Instituto, subsidiando decisões que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Esperamos que o **SIGA ADM** possa contribuir para a melhoria dos serviços prestados à sociedade, dispondo de instrumentos para análise da eficácia, eficiência e da economicidade, bem como dos resultados do uso dos recursos públicos.

Desafios, fraquezas e riscos

O fato das 14 unidades de ensino do IF Baiano situarem-se em territórios diversos e distanciados entre si, imprime algumas particularidades e necessidades específicas à gestão de licitações e contratos de cada uma delas.

- Servidores(as) sobrecarregados(as) assumindo fiscalização de vários contratos, gerando, com outros fatores, fiscalização ineficiente.
- Capacitação dos(as) servidores(as) que demandam licitações; capacitação dos fiscais de contratos
- Falta de planejamento nas aquisições.

Medidas mitigadoras

Entre as medidas pautadas para mitigar são:

- Investimento em treinamento sobre contratos e licitações.
- Integração entre os setores envolvidos na gestão para elaboração do planejamento anual.
- Adoção de ferramentas e/ou a implantação de rotinas para que a comunicação entre os setores se torne mais fácil e fluida.
- Criação do Núcleo de Planejamento e parcerias dos *campi*.

Saiba +

A gestão de licitações e Contratos do IF Baiano baseia-se fundamentalmente na: lei 8.666, de 21 de junho de 1993; lei 10.520, de 17 de julho de 2002; Ministério do planejamento/Instrução Normativa N° 05, de 26 de maio de 2017.

Tecnologia da Informação – TI

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento de boas práticas, da gestão democrática e da qualidade da oferta dos serviços públicos prestados à comunidade do IF Baiano, a área de Tecnologias da Informação e Comunicação, desde maio de 2018, vem viabilizando estratégias referentes à governança, a ferramentas de gestão e a melhoria e implementação de sistemas.

Conformidade legal e Modelo de Governança de TI

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) conduz o planejamento, coordenação, execução e avaliação de projetos e atividades desta área, com o apoio de núcleos nos *campi* do nosso Instituto.

Sistemas implementados

- **SIGA**: atende as requisições de protocolo, almoxarifado e veículos.
- **SIGAA**: sistema da área de ensino.
- **PRINT**: registra as atividades docentes.
- **ZIMBRA**: serviço de correio eletrônico.
- **SUAP**: Sistema integrado de gestão do instituto.
- **CAU**: administra e gerencia contas de acesso aos serviços de TI.
- **SIE**: sistema de processo seletivo para estudantes.
- **GLPI**: sistema de registro de chamados de TI.

Montante de recursos aplicados em TI



O Total de recursos financeiros aplicados em TI foi de R\$635.594,70 e o de custeio foi de R\$6.094,75, sendo que está última despesa foi totalmente paga.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Uma das principais iniciativas na área de TI refere-se à capacitação de servidores(as) para a utilização do **Sistema Unificado de Administração Pública** (SUAP), e a oferta de cursos pela **Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa** (RNP/ESR), visando a utilização de Soluções de TI.

A renovação, por 03 anos, da solução Kaspersky proporcionou uma proteção efetiva de 100% dos(as) servidores(as) de serviços Windows e todas as estações de trabalho. A continuidade dessa solução mantém a rede do IF Baiano livre de ataques como, por exemplo, os ocorridos em 17 de julho de 2017, que afetaram instituições públicas e empresas nacionais e estrangeiras.

Segurança da informação

Está em vigor no IF Baiano a **Norma de Segurança da Informação**, publicada em 2013. Esta tem o objetivo orientar a Reitoria e os *campi* do IF Baiano quanto à utilização das normas de Segurança da Informação, estabelecer diretrizes que garantam que todas as informações recebam níveis adequados de proteção e versa sobre diretrizes de proteção relativas ao uso de internet (reduzindo o risco a que estão expostos os Ativos de tecnologia da Informação do IF Baiano).

Além disso, esta norma também objetiva o estabelecimento de diretrizes e responsabilidades para acesso e utilização aos serviços e sistemas de TI, com foco na segurança na troca das informações, do processo de desenvolvimento e manutenção de softwares e a proteção contra ações de códigos maliciosos, programas impróprios e acessos não autorizados.

Foram realizadas 03 reuniões internas na DGTI como o intuito de promover uma atualização da norma de segurança. Deliberou-se pela revisão da Norma de Segurança da Informação, considerando as responsabilidades desta diretoria, haja vista que o tema envolve a instituição e não apenas a área de TI do Instituto. Desta forma, deverá ser apreciado pelo Comitê de Governança Digital nas reuniões em 2019.

Em 2018, foi publicada Portaria nº 2.289, de 16 de agosto de 2018 que estabelece a composição do novo Comitê de Governança Digital, com 21 membros efetivos. A primeira reunião ordinária ocorreu em 24 de agosto de 2018 tendo sido deliberado à elaboração do novo regimento do comitê.

Solução de proteção das tentativas de ataque aos nossos equipamentos					
	Não processados	Desinfectados	Bloqueado	Excluído	N/A
not-a-virus: HEUR: AdWare,Script. Geberic	0	0	652	0	0
HEUR: Worm. Win32. Generic	22	0	0	150	0
HEUR: Trojan. Win32.Generic	0	0	0	110	0
HEUR: Trojan. WinLNK. Starter. Gen	0	0	0	20	0
UDS: DangerousObject.Multi.Generic	0	0	0	15	0
http://www.revistaberro.com.br/imagens/btn	0	0	15	0	0
Outros Vírus	7	5	644	101	1

Principais desafios e ações futuras

A gestão de TI apresentou, em 2018, quatro desafios que serão o foco das ações futuras do setor. O primeiro foi uma dificuldade enfrentada com a implantação do sistema integrado, que continuará em 2019 com a ativação de novos módulos para atender as necessidades das Pró-reitorias e *campi*.

Outro desafio, que se apresenta como risco na área de TI, é a Governança, cujo processo de trabalho no âmbito da DGTI e suas coordenações será estruturado.

A contratação de cursos on-line para qualificação da equipe técnica da DGTI e dos *Campi* será uma ação futura para atingir o desafio de capacitar os(as) servidores(as). Por último, e não menos importante, a revisão da política de segurança e efetivação da sua implementação serão ações futuras que irão fortalecer a política de segurança da informação do nosso Instituto.

Desafios, fraquezas e riscos

- Dificuldade enfrentada com a implantação do sistema integrado;
- Estruturação da governança;

Medidas mitigadoras

- Cursos on-line para qualificação da equipe técnica da DGTI e dos *Campi*;
- Revisão da política de segurança e efetivação da sua implementação

Gestão de Pessoas

No IF Baiano, em 2018, buscamos por meio de capacitações, palestras e informações, contribuir para melhores resultados no atendimento e nas prestações de serviços aos usuários.

Conformidade Legal

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem suas atividades amparadas na Constituição Federal, Lei 8.112/1990, Lei 12.772/2012 e Lei 11.091/2005, atuando com atividades como a atenção a saúde do(a) servidor(a), administração de pessoal e desenvolvimento de pessoal.

Justificativa para expansão

A expansão do Instituto com a implantação de novos *campi* e o surgimento de novas unidades de ensino (Centro de Referência e Polos Ead) demonstram a necessidade do planejamento e dimensionamento da força de trabalho existente no IF Baiano e ensejam a reorganização da capacidade operacional e do quadro de servidores(as) técnicos(as) administrativos(as) e docentes, observadas as determinações e limitações da **Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016**, como também, da Portaria Interministerial nº 109/2017.

No início do exercício de 2018, contávamos com um efetivo de 1.470 (mil e quatrocentos e setenta) servidores(as), sendo 660 (seiscentos e sessenta) docentes e 810 (oitocentos e dez) técnicos(as)-administrativos(as). Em dezembro de 2018, totalizamos 1722 (mil setecentos e vinte e dois) servidores(as) efetivos(as), destes 849 (oitocentos e quarenta e nove) docentes e 873 (oitocentos e setenta e três) técnicos(as)-administrativos(as) distribuídos entre os 14 (quatorze) *campi* e Reitoria.

Contudo, ainda temos um grande déficit de servidores(as), principalmente, nas unidades mais recentes (Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba, Xique-Xique). Essa necessidade é devida a diferenciação entre os tipos de códigos de vagas solicitados pelos IF Baiano e aqueles que são enviados pelo MEC, em conjunto com a dificuldade em prover vagas desocupadas em virtude de vacâncias.

Outro impacto à consolidação do quadro de servidores(as) é a excessiva rotatividade (vacância, desligamentos etc.), constituindo-se num grande desafio atrair e reter servidores(as) nos *campi* instalados em localidades rurais e de difícil acesso.

Estratégia de Recrutamento / Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Conforme consta na **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**, o ingresso dos(as) nossos(as) servidores(as) acontece por meio de concurso público ou processo seletivo. Inicialmente, os(as) servidores(as) são alocados conforme ordem de classificação no certame associada às demandas da instituição.

A movimentação/ascensão é uma possibilidade dentro dos cargos e é oriunda de progressões previstas em cada uma das carreiras, de técnico-administrativo em educação e de docente. No primeiro trimestre de 2018, solicitamos aos(as) servidores(as) que realizassem suas avaliações de desempenho. Essa é uma das etapas de alguns dos processos de progressão funcional, destinado aos que não se encontram no último nível do cargo.

Algumas das progressões funcionais podem ser cumulativas, o que possibilitou a realização de 3.106 processos no último ano, incluindo 63 que tiveram seus estágios probatórios concluídos.

Quanto à meritocracia, no serviço público, conforme consta no artigo 37 da Constituição Federal, os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, contudo, no IF Baiano, os gestores buscam realizar designações considerando as experiências e competências técnicas dos(as) servidores(as).

Tabela de progressões

TAE	A101	A116	A401	A416
	R\$ 1.326,72	R\$ 2.355,12	R\$ 1.488,08	R\$ 2.641,55
B101	B116	B401	B416	
	R\$ 1.606,41	R\$ 2.851,61	R\$ 1.871,08	R\$ 3.198,43
C101	C116	C401	C4016	
	R\$ 1.945,01	R\$ 3.452,77	R\$ 2.181,63	R\$ 3.872,70
D101	D116	D401	D416	
	R\$ 2.446,96	R\$ 4.343,71	R\$ 2.744,57	R\$ 4.872,00
E101	E116	E401	E416	
	R\$ 4.180,66	R\$ 7.421,28	R\$ 4.689,13	R\$ 8.323,87

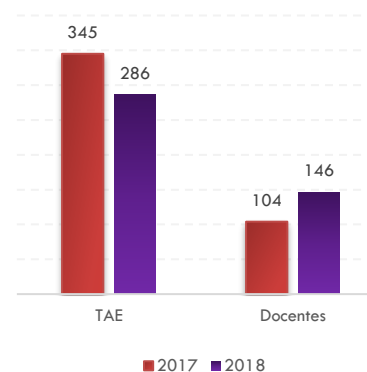
Docente	D101	D104	D201	D204
	R\$ 4.463,93	R\$ 4.627,84	R\$ 4.949,74	R\$ 5.131,36
Titular	D301	D304	D401	D404
	R\$ 5.488,42	R\$ 6.000,73	R\$ 7.442,47	R\$ 8.170,51
R\$ 8.833,96				

Capacitação: estratégia e números

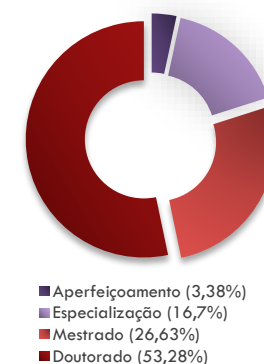
Para fomentar a capacitação e qualificação dos(as) servidores(as) da nossa instituição, a Diretoria de Gestão de Pessoas estabeleceu diferentes estratégias:

- Capacitação interna mediante pagamento de Gratificação de Encargo de Cursos e Concursos.
- Capacitação externa realizada por meio de inscrição de servidores(as) em eventos ou a contratação de empresa para a oferta de cursos *in Company*.
- Programa de Apoio a Qualificação para concessão de apoio financeiro a cursos de graduação e pós-graduação.
- Concessão de afastamentos para participação de programa de pós-graduação *stricto sensu*.
- No final de 2018 haviam 1.652 servidores(as) em processo de qualificação, em diversos níveis de ensino.

Servidores(as) Capacitados(as) 2017-2018



Servidores(as) em processo de qualificação





Distribuição de áreas e cargos

A disposição da força de trabalho entre a área meio e a área fim, como também, o quantitativo de cargos de direção e funções gratificadas e comissionados possuem os parâmetros estabelecidos pela **Portaria nº 246/2016, de 15 de abril de 2016**. A atual conjuntura reflete uma defasagem de servidores(as) que integram a área fim. Do mesmo modo, o quantitativo de Funções Gratificadas e Cargos de Direção, autorizados para o IF Baiano, está muito aquém das necessidades da Instituição e tem dificultado as alterações propostas para o **Regimento Geral do IF Baiano**.

A necessidade de adequação das quantidades de Funções Gratificadas (FG de 1-3) e Cargos de Direção (CD de 1-4) está relacionada aos encargos assumidos pelos(as) servidores(as), que passam a responder por um cargo, com novas atribuições e grandes responsabilidades, sem receber um valor financeiro adequado para as atividades que exercem.

Principais desafios e ações futuras

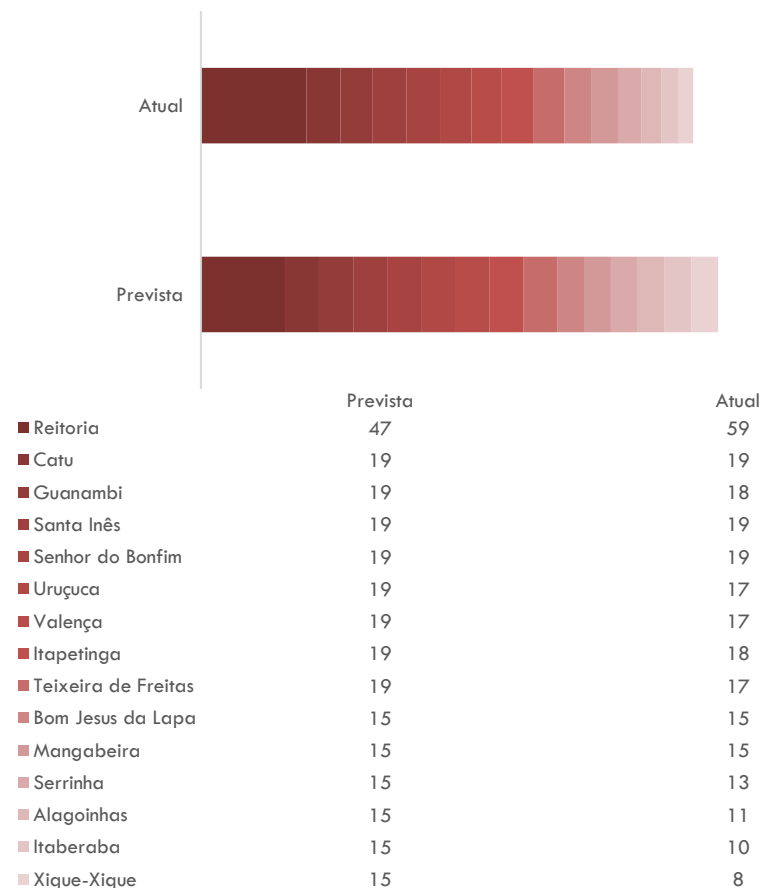
Desafios, fraquezas e riscos

- ▶ Fomentar a qualidade de vida no trabalho e diminuir o índice de adoecimento dos(as) servidores(as).
- ▶ Aprimoramento da Gestão de Pessoas.
- ▶ Consolidação e atualização de informações cadastrais dos(as) servidores(as).
- ▶ Diagnóstico das necessidades na área de gestão de pessoas nos campi.
- ▶ Estabelecimento de fluxos, normas e procedimentos para execução dos processos.
- ▶ Capacitação da equipe DGP e dos (Núcleo de Apoio a Gestão de Pessoas (NAGPs).

Medidas mitigadoras

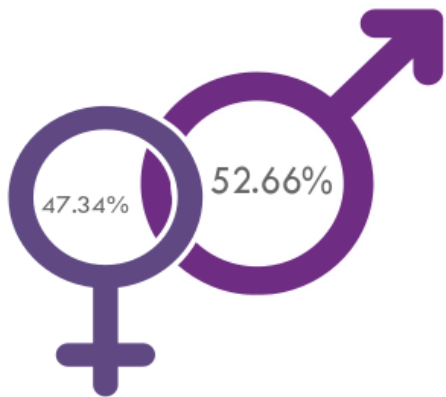
- ▶ Lançamento de Edital de Fomento a Promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.
- ▶ Implantação do Projeto Mãe Nutriz.
- ▶ I Seminário de Saúde, Qualidade de Vida no Trabalho.
- ▶ Implantação do Programa Educação para a Aposentadoria.
- ▶ Implantação de sistemas para melhorias do gerenciamento e ações da DGP (Sippag e Swap).
- ▶ Implantação do 1º Censo dos(as) Servidores(as) do IF Baiano.
- ▶ Implantação do Projeto Escuta Ativa da Gestão de Pessoas do IF Baiano.
 - ▶ Mapeamento dos processos.
- ▶ II EGP do IF Baiano – Encontro de Gestão de Pessoas.

Quantidade de Funções Gratificadas (1 a 3) e Cargos de Direção (1 a 4)

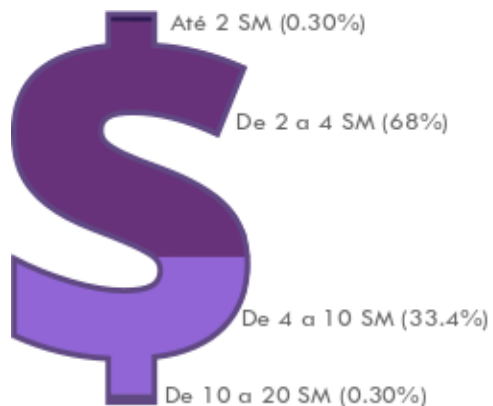


Dados da Força de Trabalho

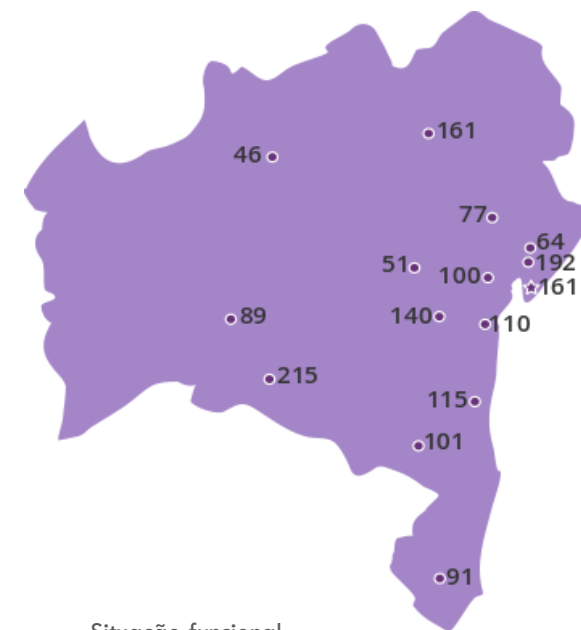
Gênero dos(as) servidores(as)



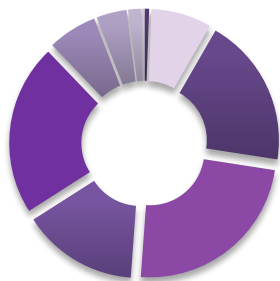
Faixa salarial dos(as) servidores(as)



Nº de servidores por unidade de exercício



Faixa Etária



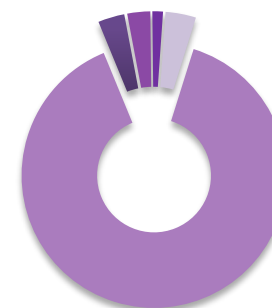
- 20 a 24 anos (0,57%)
- 25 a 29 anos (7,74%)
- 30 a 34 anos (19,13%)
- 35 a 39 anos (23,72%)
- 40 a 44 anos (14,88%)
- 45 a 49 anos (21,88%)
- 50 a 54 anos (6,3%)
- 55 a 59 anos (3,87%)
- 60 a 64 anos (1,69%)
- 65 a 79 anos (0,3%)

Cargos Gerenciais



- Função Gratificada (58,94%)
- Cargo de Direção (22,52%)
- Função de Coordenador de Curso (18,54%)

Situação funcional



- Aposentado(a) (3,72%)
- Ativo(a) permanente (88,96%)
- Substituto(a) (3,23%)
- Estagiário (2,8%)
- Outros (1,29%)



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No exercício corrente, o Instituto deu seguimento as iniciativas tomadas no ano de 2017, relacionadas à forma de utilização dos recursos naturais, visando a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente, especialmente no que se refere ao que preconiza a Constituição Federal em seu artigo 225, §1º, VII, que incumbiu o poder público de: *proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade*. Foram elas:

- Comitê Assessor da Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (COGEA), instituído pela Portaria IF Baiano nº 1702, 12 de dezembro de 2016, cuja finalidade é assessorar os(as) gestores(as) quanto às questões afetas ao Meio Ambiente, destacando-se a estruturação e implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e Política Nacional de Educação Ambiental no âmbito do IF Baiano. Os trabalhos do comitê ao longo do ano resultaram no seu Regimento Interno e na **Política de gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental do IF Baiano**, que já foram submetidos ao CONSUP para fins de aprovação.
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - Instituída por meio da Portaria Nº 1.085/2017, que tem a responsabilidade de propor regulamentação sobre procedimentos para o uso de animais domésticos no Instituto Federal Baiano, além de atuar para garantir o cumprimento das regras e normas dispostas na legislação a respeito da utilização de animais para os fins ensino, pesquisa e extensão, especialmente nas resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Para as obras entregues no exercício de 2018, foram observadas as modificações arquitetônicas citadas no Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade de 2015.

É válido salientar que os principais pontos do Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade continuaram em andamento na execução das obras. Foram eles:

- Utilização da técnica de sombreamento nas edificações, a exemplo de brises na fachada dos blocos de salas de aula.
- Integração com a iluminação natural para economia de energia elétrica, a exemplo do hall do bloco administrativo com jardim de inverno.
- Economia de água com adoção de torneiras temporizadas e do reuso das águas de chuva.
- Aproveitamento da ventilação natural economizando o uso de ar-condicionado, a exemplo de utilização de ventilação cruzada nas áreas de circulação dos blocos.
- Economia de energia elétrica, pintando as edificações com cores claras para uma maior reflexão solar durante o dia, dispensando alguns ambientes do uso de lâmpadas.
- Manutenção de células fotovoltaicas, resultando em economia de energia elétrica.

Ações Sustentáveis

Algumas outras ações foram efetuadas pontualmente por cada uma das sedes, tais como: o uso de células fotovoltaicas no campus Guanambi; a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED na Reitoria; a recuperação de Cisternas para a redução do consumo de água tratada em Senhor do Bonfim; e o reuso de águas em Alagoinhas.

Quantidade de Campi com Ações de Sustentabilidade	
Redução do consumo de energia elétrica	5
Redução do consumo de água	5
Separação dos resíduos	5
Redução do uso de copos plásticos	3



INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

Em 2018, o Instituto Federal Baiano teve 7,5 milhões de reais para investimento na sua infraestrutura, destinados, principalmente, às reformas, obras de construção e instalações, aquisição de mobiliário e equipamentos, maquinários, material de laboratório, computadores e demais bens permanentes.

Do ativo imobilizado, os bens imóveis correspondem a 80,56% do valor total; os bens móveis compõem 19,44%.

Entre os bens móveis, três grupos possuem maior representatividade: 1. Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas; 2. Móveis e utensílios; 3. Equipamentos de tecnologia da informação.

R\$ 225,9
milhões

Valor contábil líquido de
nosso Ativo Imobilizado



Aumento de **15,69%** em bens de informática em relação ao ano anterior, para atualização de material de TI

Aumento de **9,8%** em material cultural educacional em relação ao ano anterior, para atualização de material bibliográfico



Já entre os bens imóveis, compõem o patrimônio imobiliário: edifícios, terrenos/glebas, imóveis de uso educacional, fazendas, parques e reservas, entre outros. Estão localizados nos quinze municípios nos quais o IF Baiano está presente com *campi* e reitoria.

Resultados

Entre os impactos proporcionados pelos investimentos realizados, podemos destacar:

- O aprimoramento da infraestrutura de algumas Unidades de Ensino e a continuidade do processo de instalação da sede definitiva dos *campi* Itaberaba e Xique-Xique.
- A melhoria da segurança dos(as) nossos(as) estudantes e servidores(as), e dos(as) cidadãos(ãs) que acessam os serviços do Instituto.

- A possibilidade do uso de mídias audiovisuais em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- A melhoria da eficiência energética dos edifícios.
- A melhoria da qualidade dos ambientes (iluminação, conforto térmico e ergonômico) e de internet.
- Aparelhamento de laboratórios, alojamentos e refeitórios.
- Melhoria da acessibilidade.

Desfazimento de ativos

Há o registro de processos de desfazimento de ativos, no *Campus* Bom Jesus da Lapa, relacionado a doação de computadores para A Escola Família Agrícola do Sertão do São Francisco e baixa de semoventes. Totalizaram o valor de **R\$ 21.412,29**

Cessão de espaços

O Instituto teve de receita com cessão de espaços o montante de **R\$ 56.040,23**. A cessão de espaços ocorreu, na sua totalidade, para o funcionamento de cantinas e aluguéis nos *campi*.

Principais desafios e ações futuras

Desafios, fraquezas e riscos

- Orçamento de investimento insuficiente.
- Controle patrimonial.
- Acessibilidade insuficiente.
- Qualidade dos bens adquiridos.

Medidas mitigadoras

- Pleitear recursos.
 - Incorporações.
- Levantamento de bens com periodicidade reduzida.
- Promoção e expansão de acessibilidade.
- Estudo mais apurado e descrição mais adequada dos bens a serem adquiridos.



Capítulo **6** Demonstrações contábeis

03

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Coordenação Geral de Contabilidade IF Baiano, conforme Regimento Interno, compõe a estrutura da Diretoria Administrativa da Reitoria, dentro da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, possuindo competências diversas, as quais destacamos:

- § analisar e consolidar os demonstrativos contábeis do Instituto;
- § gerenciar os procedimentos de conformidade contábil da Instituição;
- § gerir os sistemas de registro contábil do IF Baiano;
- § supervisionar, auxiliar e controlar os processos de prestação de contas;
- § coordenar, acompanhar e fiscalizar a realização da conformidade contábil do Instituto;
- § prestar assessoramento na área de contabilidade aos *campi*;
- § controlar e participar de análise e conciliação de contas;
- § assessorar, acompanhar e orientar a execução das obrigações acessórias contábeis dos *campi*;
- § outras atribuições e execuções demandadas por seus superiores hierárquicos.

O escopo desta declaração leva em conta as Demonstrações Contábeis consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, tendo como base as seguintes Unidades Gestoras:

Vale salientar que esta Coordenação funciona como Setorial Contábil do Órgão estando subordinada a Setorial Contábil do Ministério da Educação. Assim, as Demonstrações Contábeis do IF Baiano serão consolidadas às Demonstrações Contábeis deste Ministério.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis no âmbito do IF Baiano, é realizada pelas Unidades Gestoras e pela Coordenação Geral de Contabilidade, que funciona como Setorial do Órgão, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IF Baiano são as seguintes:

- § Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Órgão.
- § Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.

§ Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do Órgão no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

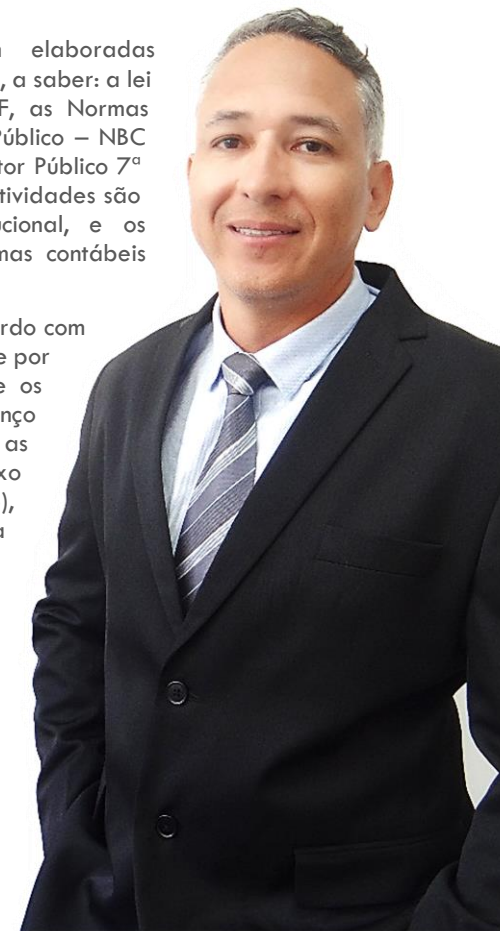
§ Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI. Todas essas atividades são desenvolvidas considerando o interesse institucional, e os objetivos estratégicos, sempre seguindo as normas contábeis aplicáveis.

Diante do exposto, ratificamos que de acordo com a análise realizada nos demonstrativos e balancete por auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço orçamentário, financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 das Unidades Gestoras citadas, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IF Baiano.

Salvador, 06 de fevereiro de 2019.

Eron Paz Rosado
CRC nº 024294/O



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Todos os valores apresentados neste capítulo estão em reais (R\$).

RECEITAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.171.853,00	2.171.853,00	901.158,53	-1.270.694,47
Receita Patrimonial	44.790,00	44.790,00	56.040,23	11.250,23
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	44.790,00	44.790,00	56.040,23	11.250,23
Receita Agropecuária	576.714,00	576.714,00	616.904,16	40.190,16
Receita Industrial	61.935,00	61.935,00	70.165,30	8.230,30
Receitas de Serviços	1.474.304,00	1.474.304,00	135.479,14	-1.338.824,86
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.474.304,00	1.474.304,00	135.459,14	-1.338.844,86
Outros Serviços	-	-	20,00	20,00
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	14.110,00	14.110,00	22.569,70	8.459,70
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	6.712,68	6.712,68
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	14.110,00	14.110,00	12.512,02	-1.597,98
Demais Receitas Correntes	-	-	3.345,00	3.345,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.171.853,00	2.171.853,00	901.158,53	-1.270.694,47
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.171.853,00	2.171.853,00	901.158,53	-1.270.694,47
DEFICIT TOTAL	2.171.853,00	2.171.853,00	318.174.295,32	316.002.442,32

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	267.732.532,00	319.538.305,00	310.667.920,35	299.468.993,69	279.262.797,68	8.870.384,65
Pessoal e Encargos Sociais	198.087.382,00	247.045.346,00	237.635.686,39	237.628.265,50	219.853.495,59	9.409.659,61
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	69.645.150,00	72.492.959,00	73.032.233,96	61.840.728,19	59.409.302,09	-539.274,96
DESPESAS DE CAPITAL	4.570.627,00	4.465.062,00	7.506.374,97	1.365.487,97	1.331.957,02	3.041.312,97
Investimentos	4.570.627,00	4.465.062,00	7.506.374,97	1.365.487,97	1.331.957,02	3.041.312,97
SUBTOTAL DAS DESPESAS	272.303.159,00	324.003.367,00	318.174.295,32	300.834.481,66	280.594.754,70	5.829.071,68
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	272.303.159,00	324.003.367,00	318.174.295,32	300.834.481,66	280.594.754,70	5.829.071,68
TOTAL	272.303.159,00	324.003.367,00	318.174.295,32	300.834.481,66	280.594.754,70	5.829.071,68

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.454.092,57	18.435.946,09	15.577.396,82	15.573.544,14	2.301.662,90	3.014.831,62
Pessoal e Encargos Sociais	-	488.293,46	19.476,32	19.476,32	468.817,14	-
Outras Despesas Correntes	2.454.092,57	17.947.652,63	15.557.920,50	15.554.067,82	1.832.845,76	3.014.831,62
DESPESAS DE CAPITAL	1.717.695,99	6.001.874,42	6.103.252,17	6.089.312,21	231.316,41	1.398.941,79
Investimentos	1.717.695,99	6.001.874,42	6.103.252,17	6.089.312,21	231.316,41	1.398.941,79
TOTAL	4.171.788,56	24.437.820,51	21.680.648,99	21.662.856,35	2.532.979,31	4.413.773,41

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

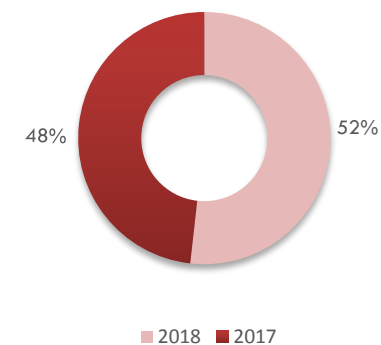
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	165.540,90	624.972,37	588.211,55	480,05	201.821,67
Outras Despesas Correntes	165.540,90	624.972,37	588.211,55	480,05	201.821,67
DESPESAS DE CAPITAL	-	363.468,58	363.468,58	-	-
Investimentos	-	363.468,58	363.468,58	-	-
TOTAL	165.540,90	988.440,95	951.680,13	480,05	201.821,67



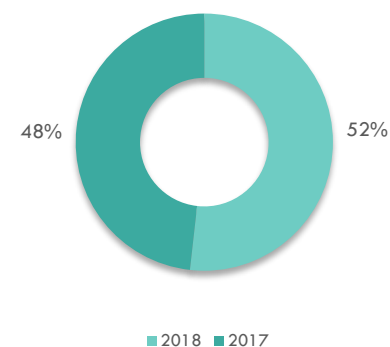
BALANÇO FINANCEIRO

RECEITAS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	901.158,53	2.444.449,38	Despesas Orçamentárias	318.174.295,32	293.632.188,56
Ordinárias	311,54	311.737,05	Ordinárias	303.917.206,73	85.454.444,23
Vinculadas	906.620,67	2.136.360,33	Vinculadas	14.257.088,59	208.177.744,33
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	200.002.025,37
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	714.870,85	782.688,53
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	906.620,67	2.136.360,33	Previdência Social (RPPS)	8.503.865,53	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.773,68	-3.648,00	Recursos de Receitas Financeiras	99.101,37	-
			Operação de Crédito	-	397.509,28
			Alienação de Bens e Direitos	-	61.863,02
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.336.278,93	4.212.081,37
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.602.971,91	2.721.576,76
Transferências Financeiras Recebidas	379.684.127,26	360.791.550,26	Transferências Financeiras Concedidas	58.015.203,89	64.010.384,23
Resultantes da Execução Orçamentária	340.921.950,29	302.874.348,27	Resultantes da Execução Orçamentária	39.881.268,92	39.566.410,45
Repasse Recebido	301.083.005,16	263.562.722,16	Repasse Concedido	42.323,79	254.784,34
Sub-repasse Recebido	39.838.945,13	39.311.626,11	Sub-repasse Concedido	39.838.945,13	39.311.626,11
Independentes da Execução Orçamentária	38.762.176,97	57.917.201,99	Independentes da Execução Orçamentária	18.133.934,97	24.443.973,78
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.540.011,97	56.664.624,84	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.907.950,17	24.132.236,73
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.222.165,00	1.252.577,15	Movimento de Saldos Patrimoniais	225.984,80	311.737,05
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	38.399.879,01	25.446.497,42	Despesas Extraorçamentárias	23.210.462,92	32.121.114,14
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.239.726,96	805.883,18	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	951.680,13	1.281.621,68
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.339.813,66	24.437.820,51	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.662.856,35	30.627.328,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	594.098,18	202.793,73	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	595.767,18	211.614,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	226.240,21	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	159,26	549,34
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	0,50	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	159,26	549,34
Arrecadação de Outra Unidade	225.984,80	-			
Demais Recebimentos	254,91	-			
Saldo do Exercício Anterior	4.382.119,82	5.463.309,69	Saldo para o Exercício Seguinte	23.967.322,49	4.382.119,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.382.119,82	5.463.309,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.967.322,49	4.382.119,82
TOTAL	423.367.284,62	394.145.806,75	TOTAL	423.367.284,62	394.145.806,75

Ingressos



Dispêndio



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	385.744.968,22	415.804.371,93
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	880.547,98	2.118.153,44
Venda de Mercadorias	616.904,16	568.083,51
Vendas de Produtos	70.165,30	76.673,06
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	193.478,52	1.473.396,87
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	216,19	-
Juros e Encargos de Mora	216,19	-
Transferências e Delegações Recebidas	382.649.451,38	412.998.951,90
Transferências Intragovernamentais	379.684.850,34	360.792.154,36
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.964.601,04	52.206.797,54
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.953.900,59	360.322,65
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.953.900,09	360.322,65
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,50	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	260.852,08	326.943,94
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	12.137,58	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	248.714,50	326.943,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	379.622.161,84	401.667.434,23
Pessoal e Encargos	238.141.691,33	208.975.398,69
Remuneração a Pessoal	184.976.457,15	163.624.451,16
Encargos Patronais	38.621.295,54	32.567.616,23
Benefícios a Pessoal	14.363.738,37	12.634.554,30
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	180.200,27	148.777,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.384.982,83	9.185.691,25
Aposentadorias e Reformas	7.549.428,89	6.522.097,68
Pensões	2.755.623,29	2.607.845,16
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	79.930,65	55.748,41
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	58.046.869,73	56.292.308,32
Uso de Material de Consumo	9.852.641,13	9.825.560,61
Serviços	42.092.066,87	39.026.693,90
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.102.161,73	7.440.053,81
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	27.740,68	10.458,32
Juros e Encargos de Mora	25.405,34	10.026,32
Descontos Financeiros Concedidos	2.335,34	432,00
Transferências e Delegações Concedidas	61.194.510,02	115.954.433,76
Transferências Intragovernamentais	58.015.672,06	64.010.384,23
Transferências Intergovernamentais	98.674,00	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.080.163,96	51.944.049,53

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	448.394,87	204.123,94
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.000,00	-
Perdas Involuntárias	13.522,23	34.174,71
Incorporação de Passivos	331,98	15.510,15
Desincorporação de Ativos	428.540,66	154.439,08
Tributárias	62.281,68	67.662,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	29.282,25	9.664,47
Contribuições	32.999,43	57.997,66
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.315.690,70	10.977.357,82
Incentivos	7.847.502,04	8.048.681,56
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.468.188,66	2.928.676,26
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.122.806,38	14.136.937,70

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2018	2017
INGRESSOS	381.405.624,18	363.438.793,37
Receitas Derivadas e Originárias	901.158,53	2.444.449,38
Receita Patrimonial	56.040,23	42.455,19
Receita Agropecuária	616.904,16	568.083,51
Receita Industrial	70.165,30	76.673,06
Receita de Serviços	135.479,14	1.430.454,93
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.569,70	326.782,69
Outros Ingressos das Operações	380.504.465,65	360.994.343,99
Ingressos Extraorçamentários	594.098,18	202.793,73
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	0,50	-
Transferências Financeiras Recebidas	379.684.127,26	360.791.550,26
Arrecadação de Outra Unidade	225.984,80	-
Demais Recebimentos	254,91	-
DESEMBOLSOS	-354.035.683,70	-343.487.678,24
Pessoal e Demais Despesas	-257.133.638,46	-246.740.819,15
Previdência Social	-9.528.061,59	-8.959.503,56
Educação	-247.502.717,61	-237.471.801,25
Organização Agrária	-102.700,00	-308.965,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-159,26	-549,34
Transferências Concedidas	-38.291.074,17	-32.524.860,63
Intragovernamentais	-38.192.400,17	-32.524.860,63
Outras Transferências Concedidas	-98.674,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-58.610.971,07	-64.221.998,46
Dispêndios Extraorçamentários	-595.767,18	-211.614,23



Transferências Financeiras Concedidas	-58.015.203,89	-64.010.384,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.784.737,81	-21.032.305,00
DESEMBOLSOS	-7.784.737,81	-21.032.305,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.599.881,71	-21.010.822,12
Outros Desembolsos de Investimentos	-184.856,10	-21.482,88
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.585.202,67	-1.081.189,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.382.119,82	5.463.309,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	23.967.322,49	4.382.119,82

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	30.146.491,19	27.992.662,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.967.322,49	4.382.119,82
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.564.417,55	20.882.099,88
Estoques	2.614.717,40	2.728.341,62
VPDs Pagas Antecipadamente	33,75	101,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE	226.634.116,43	224.267.013,82
Imobilizado	225.929.721,59	223.570.475,08
Bens Móveis	43.909.469,35	44.511.692,19
Bens Móveis	84.020.368,83	78.745.255,56
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-40.110.899,48	-34.233.563,37
Bens Imóveis	182.020.252,24	179.058.782,89
Bens Imóveis	182.846.631,37	179.675.688,95
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-826.379,13	-616.906,06
Intangível	704.394,84	696.538,74
Softwares	704.274,84	696.418,74
Softwares	704.274,84	746.797,44
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-50.378,70
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	120,00	120,00
TOTAL DO ATIVO	256.780.607,62	252.259.676,39

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	20.602.406,43	19.015.325,86
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.360.621,26	17.723.793,75
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	917.482,96	1.133.652,14
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	200,20	200,20
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.324.102,01	157.679,77
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	20.602.406,43	19.015.325,86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Reservas de Capital	-	140.658,51

Demais Reservas	24.784,50	24.784,50
Resultados Acumulados	236.153.416,69	233.078.907,52
Resultado do Exercício	6.122.806,38	14.136.937,70
Resultados de Exercícios Anteriores	233.078.907,52	218.629.416,48
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.048.297,21	312.553,34
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.178.201,19	233.244.350,53
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	256.780.607,62	252.259.676,39

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	23.968.222,03	4.383.019,36	PASSIVO FINANCEIRO	42.196.405,70	29.766.689,18
ATIVO PERMANENTE	232.812.385,59	247.876.657,03	PASSIVO PERMANENTE	141.635,16	17.858.085,75
			SALDO PATRIMONIAL	214.442.566,76	204.634.901,46

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO/	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO/	2018	2017
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	19.269.412,95	17.086.119,87	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	18.194.438,99	18.603.966,84
Execução dos Atos Potenciais Ativos	19.269.412,95	17.086.119,87	Execução dos Atos Potenciais Passivos	18.194.438,99	18.603.966,84
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	19.263.514,02	17.080.220,94	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	5.898,93	5.898,93	Obrigações Contratuais a Executar	18.194.438,99	18.603.966,84
TOTAL	19.269.412,95	17.086.119,87	TOTAL	18.194.438,99	18.603.966,84

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-13.504.926,58
Recursos Vinculados	-4.723.257,09
Educação	-3.851.203,54
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-170.092,58
Recursos de Receitas Financeiras	-34.315,88
Alienação de Bens e Direitos	2.927,87
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.148.394,23
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.818.967,19
TOTAL	-18.228.183,67



Notas explicativas

Estrutura administrativa

O IF Baiano, até 2014, tinha uma unidade da administração central, a Reitoria, e 10 (dez) *campi* em pleno funcionamento, ofertando cursos em diferentes níveis e modalidades. Em 2015, somou-se às outras dez unidades o *Campus Serrinha*, e em 2016 os *Campi Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique* completaram essa etapa de expansão. Assim, o IF Baiano é uma rede composta de 14 *campi* e da Reitoria, conforme abaixo:

Órgão 26404-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

CAMPUS	CNPJ
158129 - REITORIA	10.724.903/0001-79
155891 – IFBAIANO ALAGOINHAS	10.724.903/0015-74
151889 – IFBAIANO B.J. LAPA	10.724.903/0006-83
158443 – IFBAIANO CATU	10.724.903/0005-00
154618 – IFBAIANO G. MANGABEIRA	10.724.903/0011-40
158442 – IFBAIANO GUANAMBI	10.724.903/0004-11
155884 – IFBAIANO ITABERABA	10.724.903/0013-02
154580 – IFBAIANO ITAPETINGA	10.724.903/0007-64
158277 – IFBAIANO SANTA INES	10.724.903/0002-50
158435 – IFBAIANO SENHOR BONFIM	10.724.903/0003-30
155821 – IFBAIANO SERRINHA	10.724.903/0012-21
154581 – IFBAIANO T. FREITAS	10.724.903/0008-45
154617 – IFBAIANO URUÇUCA	10.724.903/0010-60
154579 – IFBAIANO VALENÇA	10.724.903/0009-26
155885 – IFBAIANO XIQUE-XIQUE	10.724.903/0014-93

Vale salientar que nos dois primeiros trimestres do ano corrente, houve alterações do corpo Diretivo das Unidades Gestoras.

UNIDADE GESTORA	GESTOR ANTERIOR	GESTOR ATUAL	CARGO	ATO GESTOR ATUAL	PUBLICAÇÃO NO DOU
ALAGOINHAS	JOSÉ RENATO OLIVEIRA MASCARENHAS	JOSÉ RENATO OLIVEIRA MASCARENHAS	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 445 DE 19/03/2018	20/03/18
BOM JESUS DA LAPA	ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS	GEÂNGELO DE MATOS ROSA	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 446 DE 19/03/2018	20/03/18
CATU	OSVALDO SANTOS BRITO	SANDRA CERQUEIRA DE JESUS	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 447 DE 19/03/2018	20/03/18

GOVERNADOR MANGABEIRA	MANOELA FALCON SILVEIRA	LÍVIA TOSTA DOS SANTOS	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 448 DE 19/03/2018	20/03/18
GUANAMBI	ROBERTO CARLOS SANTANA LIMA	CARLITO JOSÉ DE BARROS FILHO	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 449 DE 19/03/2018	20/03/18
ITABERABA	LIZIANE ARGOLO BATISTA	OZENICE SILVA DOS SANTOS	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 1.498 DE 06/06/2018	07/06/18
ITAPETINGA	RÔMULO SPÓSITO DAS VIRGENS	GEDEVAL PAIVA SILVA	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 812 DE 05/04/2018	06/04/18
REITORIA	GEOVANE BARBOSA DO NASCIMENTO	AÉCIO JOSÉ PASSOS DUARTE	REITOR	DECRETO DE 25/04/2018	26/04/18
SANTA INÊS	NELSON VIEIRA DA SILVA FILHO	ABDON SANTOS NOGUEIRA	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 450 DE 19/03/2018	20/03/18
SENHOR DO BONFIM	AÉCIO JOSÉ PASSOS DUARTE	ALAÉRCIO SANTOS RIBEIRO	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 451 DE 19/03/2018	20/03/18
SERRINHA	ERASTO VIANA SILVA GAMA	LEANDRO DOS SANTOS DAMASCENO	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 1.471 DE 04/06/2018	05/06/18
TEIXEIRA DE FREITAS	MARCELITO TRINDADE ALMEIDA	ELEN SONIA MARIA DUARTE ROSA	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 1.330 DE 17/05/2018	18/05/18
URUÇUCA	EURO OLIVEIRA DE ARAÚJO	DANIEL CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 452 DE 19/03/2018	20/03/18
VALENÇA	FRANCISCO HARLEY DE OLIVEIRA MENDONÇA	GEOVANE LIMA GUIMARÃES	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 453 DE 19/03/2018	20/03/18
XIQUE-XIQUE	JOSÉ ALBERTO ALVES DE SOUZA	THEMÍSTOCLES MARTINS ALVES RODRIGUES	DIREÇÃO GERAL	PORT. Nº 1.370 DE 24/05/2018	25/05/18

Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis as demonstrações consolidadas do IF Baiano

As Demonstrações Contábeis do Órgão IF Baiano, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As Demonstrações Contábeis são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o sistema responsável pela execução orçamentária, financeira e patrimonial da União. As DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras (UG) subordinada ao Órgão.



O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômica - financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP).

II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

III. Balanço Orçamentário (BO).

IV. Balanço Financeiro (BF).

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Na consolidação das demonstrações contábeis do IF Baiano, são utilizados critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as UGs que compõem o OFSS, visto que essas formam o ente econômico IF Baiano.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP.

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

Resumo dos principais critérios e Políticas contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e

municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IF Baiano, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP:

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras: A moeda funcional da União é o Real, sendo utilizado a mesma moeda pelo Órgão.

(b) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável,





são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai). Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo: Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo PEPS.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem

como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(i) Diferido: Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(j) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no

SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(l) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet: O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(m) Passivos circulantes e não circulantes: As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi)





provisões; e (vii) demais obrigações. (p) Empréstimos e financiamentos.

(n) Ajustes de Exercícios Anteriores:

Ressalta-se a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

(o) Restos a Pagar: De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, a título de empréstimos, bem

como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(p) Provisões: As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos(as) servidores(as) civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(q) Benefícios a empregados: Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos(as) servidores(as) públicos(as) e aos(as) empregados(as) das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência. Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor(a) Público(a) Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo). Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, conseqüentemente assim para o Órgão, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos(as) servidores(as) civis da União.





(r) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

(s) Apuração do resultado: No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial,
- II. orçamentário, e
- III. financeiro.

(s.1) Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Instituto e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ao Instituto, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(s.2) Resultado orçamentário: O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit / déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

(s.3) Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do Instituto, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Salienta-se que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que

apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS 4^o TRIMESTRE – BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 7 ed. 2017).





Do total do Ativo, 88,26% concentra-se no Ativo Não Circulante, onde o imobilizado tem a maior representatividade. No 4º trimestre de 2018 o Órgão apresentou um aumento de 1,79% do seu Ativo Total em relação ao 4º trimestre de 2017.

Este aumento foi mais representativo no grupo de Caixa e Equivalente de Caixas, decorrentes de recursos financeiros disponíveis a serem utilizados em pagamentos em janeiro de 2019.

Ativo Circulante

Compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata ou (b) possui expectativa de realização até doze meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como não circulante.

Composição do Ativo Circulante	2018	2017	AH %	AV %
Total do Ativo Circulante	30.146.491,19	27.992.662,57	7,69	100
Caixa e Equivalente de Caixa	23.967.322,49	4.382.119,82	446,93	79,5
Demais créditos e valores a Curto Prazo	3.564.417,55	20.882.099,88	-82,93	11,82
Estoques	2.614.717,40	2.728.341,62	-4,16	8,67
VPDs Pagas Antecipadamente	33,75	101,25	-66,67	0

Fonte: Siafi 2018,2017.

Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional” e em “Moeda Estrangeira”. Como citado o anteriormente, no IF Baiano contemplam-se apenas “Moeda Nacional”.

No quarto trimestre de 2018, o item “Caixa e Equivalentes de Caixa” é o que tem maior representatividade, correspondendo a 79,50% do total do Ativo Circulante. Nota-se um aumento de 7,69% em relação ao mesmo período do exercício anterior, face à disponibilidade financeira para pagamento de obrigações em janeiro de 2019. Grande parte proveniente de erro sistêmico face à implantação de novas rotinas.

Ativo Não Circulante

Compreendem os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das Demonstrações Contábeis.

Composição do Ativo Não Circulante	2018	2017	AH %	AV %
Total do Ativo Não Circulante	226.634.116,43	224.267.013,82	1,06	100
Imobilizado	225.929.721,59	223.570.475,08	1,06	99,69
Intangível	704.394,84	696.538,74	1,13	0,31
Total do Ativo Não Circulante	226.634.116,43	224.267.013,82	1,06	100

Fonte: Siafi 2018,2017.

O Ativo Não Circulante é composto em 99,69% do item “Imobilizado”, correspondente a R\$ 225 milhões, com leve acréscimo de 1,06% em relação ao ano anterior.

Ativo Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis do IF Baiano. Os bens são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26404 possui saldo líquido no terceiro trimestre de 2018 de R\$ 44.405.765,67 em diversas contas de bens móveis.





Apesar da redução do saldo líquido no quarto trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 (1,35%), justificada principalmente pela depreciação do período, houve acréscimo aproximado, conforme análise horizontal, nas contas de Bens de Informática (15,69%) e Material Cultural Educacional e de comunicação (9,80%).

Explica-se principalmente pela aquisição de Bens de Informática adquiridos com objetivo da atualização dos bens de Tecnologia da Informação e de material bibliográfico adquirido com objetivo de equipar as bibliotecas dos campi.

Os mais representativos são Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Bens de Informática e Móveis e Utensílios.

A apuração mensal da depreciação é realizada conforme orientação contida na macrofunção 02.03.30, utilizado o método de quotas constantes.

Composição Bens Móveis				
Contas	2018	2017	AH%	AV%
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	23.289.817,05	22.314.529,85	4,37	27,72
Equip. de Tecnologia da Informação	17.670.868,29	15.273.887,65	15,69	21,03
Móveis e Utensílios	19.695.123,97	18.209.622,93	8,16	23,44
Material, Cultural, Educacional e de Comunicação	5.272.895,45	4.802.145,61	9,8	6,28
Veículos	16.734.003,94	16.761.324,95	-0,16	19,92
Semoventes	857.825,28	800.429,27	7,17	1,02
Demais bens móveis	499.834,85	583.315,30	-14,31	0,59
Total sem depreciação acumulada bens móveis	84.020.368,83	78.745.255,56	6,7	100
Depreciação acumulada bens móveis	-40.110.899,48	-34.233.563,37	17,17	-47,74
TOTAL	127.929.838,18	123.256.947,75	3,79	152,26
TOTAL LÍQUIDO	43.909.469,35	44.511.692,19	-1,35	52,26

Fonte: Siafi 2018,2017.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da IF Baiano em 31/12/2018 totalizavam um saldo líquido de R\$ 182 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis.

Composição Bens Imóveis				
CONTAS	2018	2017	AH%	AV%
Bens de uso especial registrados no SPIUNET	89.853.893,21	88.580.775,48	1,55	49,20
Bens de uso especial não registrados no SPIUNET	0,00	0,00	-100	0,00
Bens imóveis em andamento	92.772.044,15	90.974.219,46	1,98	50,74
Instalações	120.694,01	120.694,01	0,00	0,07
Total sem depreciação acumulada bens imóveis	182.846.631,37	179.675.688,95	1,76	100

Depreciação acumulada - bens imóveis	-826.379,13	-616.906,06	33,96	-0,45
TOTAL	182.020.252,24	170.563.289,06	6,72	99,55

Fonte: Siafi 2018,2017.

Em síntese, os Bens de Uso Especial, mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário são constituídos de Imóveis: Edifícios, Terrenos/Glebas, Imóveis de Uso Educacional, Fazendas, Parques e Reservas, entre outros.

É válido salientar que existem registros na conta de Bens Imóveis em Andamento que deverão ser reclassificados, para isso, foram solicitadas à Coordenação de Engenharia, informações necessárias para avaliação e posterior reclassificação.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet do IF Baiano vem sendo realizado regularmente.

Ativos Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O Órgão IF Baiano, apesar de ter Ativos Intangíveis produzidos internamente, devido a impossibilidade de sua mensuração, não pode ser ativado. Assim, estes ativos gerados internamente foram reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos.

Composição Bens Intangíveis				
Contas	2018	2017	AH%	AV%
Softwares com vida útil definida	0,00	704.394,8 4	-100	-
Softwares com vida útil indefinida	704.274,8 4	704.394,8 4	1,13	99,9 8
Marcas e patentes industriais	120,00	704.394,8 4	0,00	0,02
TOTAL	704.394,8 4	704.394,8 4	-	100

Fonte: Siafi 2018,2017.

Os ativos Intangíveis registrado no Órgão apresentaram no 4º trimestre do ano corrente uma redução de 5,69% em comparação a 4º trimestre do ano de 2018.

A UG 158129 possui maior representatividade entre as demais Unidades Gestoras em relação ao grupo de Intangíveis com 94,28%.

Vale ressaltar a variação negativa das baixas dos Softwares com vida útil definida, e suas respectivas amortizações, os quais foram perdidos o direito do uso, e por não haver a possibilidade de trazer benefícios futuros ao Instituto, foram reclassificados.

A apuração mensal da amortização é realizada conforme orientação contida na macrofunção 02.03.30, utilizado o método de quotas constantes.

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo.

Integram o patrimônio líquido: patrimônio ou capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, demais reservas, ações em tesouraria, resultados acumulados e outros desdobramentos. No patrimônio líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do período é a

diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

Do total do Passivo e Patrimônio Líquido, 8,02% concentra-se no Exigível a Curto Prazo, não havendo obrigações constituídas a longo prazo.

Passivo Circulante

Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

No 4º trimestre de 2018, o Instituto apresentou um saldo aproximado de 20 milhões com as “Obrigações Trabalhistas, Previdências e Assist. a Pagar” que são as obrigações a curto prazo mais representativa, sendo pagas no primeiro dia do período seguinte.

O grupo “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” nota-se uma redução aproximada de 19% em 31/12/2018, comparado a mesma data do ano anterior.

Na próxima tabela, estão demonstrados a composição por unidade gestora contratante com os respectivos valores de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de dezembro do ano corrente.

Fornecedores e Contas a pagar Composição por UG x Fornecedores		
Unidade Gestora	TOTALIS	AV%
Campus Bom Jesus da Lapa	52.984,26	5,77



Campus Catu	276.878,26	30,18
Campus Gov. Mangabeira	51.797,59	5,65
Campus Guanambi	111.184,88	12,12
Campus Itaberaba	11.323,54	1,23
Campus Itapetinga	95.260,78	10,38
Campus Santa Inês	46.205,40	5,04
Campus Senhor do Bonfim	58.519,06	6,38
Campus Serrinha	23.976,62	2,61
Campus Teixeira de Freitas	88.617,04	9,66
Campus Uruguá	34.445,23	3,75
Campus Valença	66.290,30	7,23
TOTAL	917.482,96	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Nota-se que as Unidades Gestoras Catu, Guanambi e Itapetinga correspondem a 52,68% do total dos Fornecedores e Contas a Pagar.

É oportuno informar que os cinco maiores fornecedores registrados no passivo deste órgão, correspondem a 49,61% do total das obrigações a curto prazo.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os cinco fornecedores com os valores mais significativos relativos ao quarto de 2018, contratados pelas unidades vinculadas do Órgão.

Fornecedores e Contas a Pagar Composição por fornecedor			
CNPJ	FORNECEDOR	TOTAL	AV%
18.206.476/001-49	Contínua Sistemas de Serviços Ltda.	219.568,02	23,93
04.733.107/001-71	Sercon Nordeste Soluções Integradas EIRELI	65.029,29	7,09
97.535.594/001-77	LAJ Segurança Patrimonial EIRELI	63.286,34	6,90

11.550.400.001-97	DSP - Serviços de Vigilância Ltda.	59.113,79	6,44
15.139.629/001-94	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	48.149,73	5,25
TOTAL		455.147,17	49,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A seguir descrevemos o resumo do objeto destes cinco fornecedores mais significativos e IF Baiano:

§ **CONTINUA SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA** – Obrigações realizadas pelas unidades gestoras Catu (R\$ 203.154,43) e Senhor do Bonfim (R\$16.413,59), referente a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza e conservação.

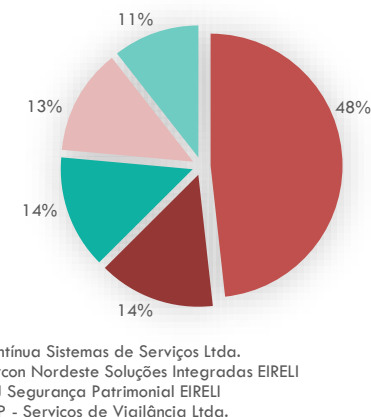
§ **SERCON NORDESTE SOLUÇÕES INTEGRADAS EIRELI** – Obrigações realizadas pela unidade gestora Itapetinga, referente a contratação de empresa especializada para prestação de serviços.

§ **LAJ SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRELI** – Obrigações realizadas pela unidade gestora Catu, referente a contratação de empresa especializada para prestação de serviços em vigilância.

§ **LDSP – SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA - AJ SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRELI** – Obrigações realizadas pelas unidades gestoras de Teixeira de Freitas (R\$35.137,17) e Serrinha (R\$ 23.976,62), referente a contratação de empresa especializada para prestação de serviços em vigilância.

§ **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA** – Obrigações realizadas pela unidade gestora de Guanambi (R\$48.149,73), referente fornecimento de energia elétrica.

Cinco maiores fornecedores



Patrimônio Líquido

A Reserva de Capital e Demais Reservas de Lucros (Reserva de Avaliação), são decorrentes da transformação das Escolas Agrotécnicas para IF Baiano, relacionadas as Unidades Gestoras 158277 e 158442 respectivamente.

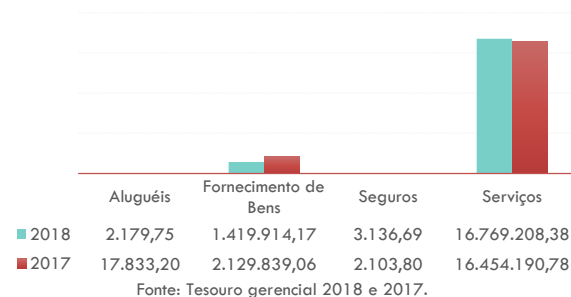
Atos potenciais passivos

Os atos potenciais compreendem contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados a execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle. Assim os potenciais passivos registrarão os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental.



As obrigações contratuais do IF apresentaram uma redução de 2,20% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, onde as obrigações contratuais relacionadas a fornecimentos de serviços (92,17%) e o mais significativo.

Participação na composição das obrigações contratuais 2017-2018



Obrigações contratuais	2018	2017	AV%	AH%
Aluguéis	2.179,75	17.833,20	0,01	-87,78
Fornecimento de Bens	1.419.914,17	2.129.839,06	7,80	-33,33
Seguros	3.136,69	2.103,80	0,02	49,10
Serviços	16.769.208,38	16.454.190,78	92,17	1,91
Total	18.194.438,99	18.603.933,84	100,00	-2,20

As unidades gestoras Reitoria, Uruçuca, Catu e Valença são responsáveis por aproximadamente por 56,55% das obrigações potenciais passivos do Instituto.

Composição Obrigações Contratuais por UG

Fornecedores e Contas a Pagar		
Composição por fornecedor		
Unidade Gestora	TOTAIS	AV%
Reitoria	3.000.459,19	16,49

Campus Alagoinhas	701.819,02	3,86
Campus Bom Jesus da Lapa	310.934,10	1,71
Campus Catu	2.379.282,41	13,08
Campus Gov. Mangabeira	888.425,92	4,88
Campus Guanambi	659.626,89	3,63
Campus Itaberaba	638.275,46	3,51
Campus Itapetinga	1.434.187,55	7,88
Campus Santa Inês	334.205,54	1,84
Campus Senhor do Bonfim	705.621,60	3,88
Campus Serrinha	704.895,14	3,87
Campus Teixeira de Freitas	1.131.790,73	6,22
Campus Uruçuca	2.783.567,45	15,30
Campus Valença	2.124.530,32	11,68
Campus Xique-Xique	396.817,67	2,18
TOTAL	18.194.438,99	100,00

Fonte: Tesouro gerencial 2018

É relevante informar que os cinco maiores contratos representam 25,02% do total das obrigações contratuais do Órgão. A seguir descrevemos o resumo do objeto contratual realizado destes 05 contratos mais significativos do IF Baiano:

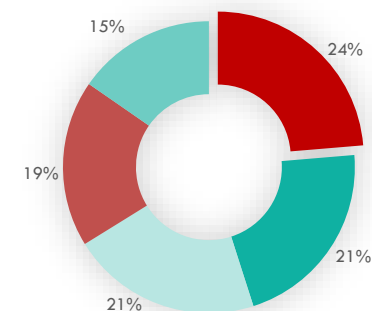
§ **TOPSERVICE TERCEIRIZAÇÃO EIRELI** - contratado pela unidade gestora Reitoria, tendo como o objeto do o fornecimento de mão de obra terceirizada.

§ **AGILE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI** - contratado pelos Campus de Itapetinga (R\$ 874.920,95) e Uruçuca (R\$99.217,36), cujo objeto do contrato é fornecimento de mão de obra terceirizada.

§ **MURANO CONSTRUÇÕES EIRELI** - contratado pelas unidades gestora de Valença (R\$ 631.466,55) e Uruçuca (R\$ 328.989,04), tendo por objeto do contrato o prestação de serviços de reforma e manutenção predial corretiva.

§ **ATITUDE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI – EPP** - contratado pelas unidades gestoras Valença (R\$ 718.330,52), Bom Jesus da Lapa (R\$39.072,76), Santa Inês (R\$ 45.434,72) e Serrinha (R\$ 38.431,13), que tem por objeto do contrato o fornecimento de mão de obra terceirizada.

§ **DECOLANDO TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA** - contratado pela Reitoria cujo objeto do contrato é o serviço de agenciamento de passagens aéreas nacionais e internacionais.



- TOP SERVICE TERCEIRIZAÇÃO EIRELI
- AGILE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI
- MURANO CONSTRUÇÕES EIRELI
- ATITUDE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI
- DECOLANDO TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA

Contratos mais significativos do Órgão		
CNPJ	Contratado	AV%
09.281.162/0001-10	TOP SERVICE TERCEIRIZAÇÃO EIRELI	5,92
18.363.132/0001-43	AGILE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS EIRELI	5,35
23.170.931/0001-33	MURANO CONSTRUÇÕES EIRELI	5,28
08.766.411/0001-02	ATITUDE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI	4,62
05.917.540/0001-58	DECOLANDO TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA	3,84
Total		25,02

Ajustes exercícios anteriores

A conta 23711.03.00 - Ajustes de Exercícios Anteriores que “registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes” apresentou no último trimestre de 2018 um saldo devedor de R\$ 3.048.297,21, onde o valor mais significativo foi registrado na Reitoria através da 2018FLO0053, a fim de atender a acordo TCU1322/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

No quarto trimestre de 2018 as receitas realizadas, montaram a quantia aproximada de R\$ 901.158,53 (Receitas Correntes), enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 318.174.295,32 ocasionando um resultado orçamentário deficitário da ordem de 178.457.454,25.

Essa disparidade pode ser justificada pelas Receitas Realizadas conterem valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às

despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar que os recursos financeiros (Transferências Financeiras Recebidas - dependentes da execução orçamentária), registradas do lado dos Ingressos correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos. Portanto, o total das disponibilidades financeiras (Receitas Arrecadadas e Transferências Financeiras Recebidas), são suficientes para atender às despesas empenhadas no exercício.

Receita arrecadada por categoria econômica			
Categoria econômica	Previsão atualizada	Realização das Receitas	% Realização
Receitas correntes	2.171.853,00	901.158,53	41,49
Receitas de capital	-	-	-
Total das receitas	2.171.853,00	901.158,53	41,49

Fonte: SIAFI 2018

Conforme tabela referenciada, não houve previsão nem arrecadação de Receitas de Capital. A Receita Corrente arrecadada foi frustrada em 59% decorrente da não arrecadação de Receitas de serviços Administrativos e Comerciais.

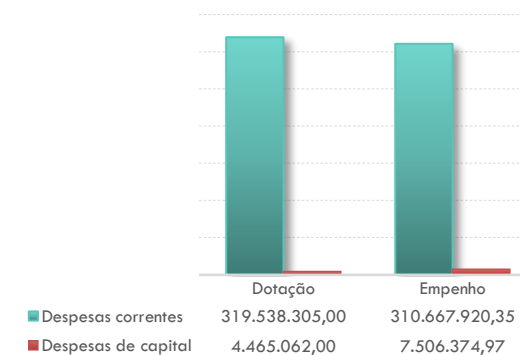
Despesas realizadas por categoria econômica			
Categoria econômica	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% Realização
Despesas correntes	319.538.305,00	310.667.920,35	97,22

Despesas de capital	4.465.062,00	7.506.374,97	168,11
Total das despesas	324.003.367,00	318.174.295,32	98,20

Fonte: SIAFI 2018

O quadro acima, demonstra que houve a execução de 98,20% da dotação atualizada. Destaca-se que apesar das Despesas Correntes serem mais representativas, a maior variação da execução foram as Despesas de Capital (168,11%).

Dotação X Despesa empenhada



Restos a Pagar

Para elaboração da nota explicativa relativa à execução orçamentária dos restos a pagar, considerou-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados - RPNP, referente à execução das unidades vinculadas ao órgão, com o orçamento dos próprios órgãos, consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de determinados programas governamentais.

Campus	Reinscrição de RPNP a liquidar	Inscrição de RPNP a liquidar	TOTAIS
Reitoria	1.627.781,39	3.506.857,84	5.134.639,23
Alagoinhas	36.462,87	1.242.231,05	1.278.693,92
Bom Jesus da Lapa	132.349,02	991.388,85	1.123.737,87
Catu	24.846,12	1.046.236,11	1.071.082,23
Governador Mangabeira	140.449,49	856.666,30	997.115,79
Guanambi	61.937,17	2.279.001,34	2.340.938,51
Itaberaba	272.196,33	1.295.816,61	1.568.012,94
Itapetinga	184.913,63	770.528,25	955.441,88
Santa Inês	75.446,44	2.152.696,35	2.228.142,79
Senhor do Bonfim	339.517,17	3.119.554,95	3.459.072,12
Serrinha	11.568,64	887.960,68	899.529,32
Teixeira de Freitas	692.405,10	1.358.381,35	2.050.786,45
Uruçuca	458.732,62	2.493.707,11	2.952.439,73
Valença	95.834,41	1.873.475,05	1.969.309,46
Xique-Xique	17.348,16	566.318,67	583.666,83
TOTAL	4.171.788,56	24.440.820,51	28.612.609,07

Fonte: Tesouro Gerencial

No encerramento do exercício de 2017, o IF Baiano inscreveu na rubrica RPNP, despesas da ordem de R\$ 28,6 milhões considerando RP Reinscritos (14,58%) e os RPNP Inscritos (85,42%).

Fica evidente, que as unidades Teixeira de Freitas, Uruçuca, Reitoria, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Guanambi, representam 63,48% do total das despesas inscritas e reinscritas em Restos a Pagar no encerramento do exercício de 2017. Encerrado o 4º trimestre de 2018, após analisar a mesma rubrica, observa-se uma redução desde estoque aproximado de 85%.

Execução de Restos a Pagar Não Processados (RPNP)	
SALDO INICIAL DE RPNP (A)	28.612.609,07
RPNP Processado (B)	21.680.648,99
RPNP Cancelado (C)	2.532.979,31
SALDO DE RPNP = (A) – (B) – (C)	4.398.980,77

Fonte: SIAFI 2018

É oportuno informar que o volume de recursos relativos às despesas inscritas em RPNP, no âmbito do IF Baiano, pode ser justificado, entre outros fatores, pelo contingente de demanda de recursos orçamentários em função das políticas

educacionais do Governo Federal, conjugado com as excepcionalidades legais relativas à vigência destas despesas.

RPNP não processados do IF Baiano por unidade gestora inscritos no início do exercício



De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os RPNP que se referiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiada com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Vale salientar que a Coordenação de Contabilidade e Diretoria Orçamentária do IF Baiano, reitera a suas unidades vinculadas, a solicitação para análise e baixa, em referência à orientação da Coordenação-Geral de Programação Financeira - COFIN/STN, e recomendações do TCU em acórdãos que abordam o assunto.

NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Instituto e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

Composição Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA				
Demonstração das variações patrimoniais aumentativas	2018	2017	AV%	AH%
Exploração de venda de bens e serviços e direitos	880.547,98	2.118.153,44	0,23	-58,43
VP a financeiras	219,19	0,00	-	-
Transferências e delegações recebidas	382.649.451,38	412.998.951,90	99,20	-7,35
Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos	1.953.900,59	360.322,65	0,51	442,26
Outras variações patrimoniais aumentativas	260.852,08	326.943,94	0,07	-20,22
TOTAL	385.744.971,22	415.804.371,93	100,00	-7,23

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

Observa-se, conforme o quadro acima, uma redução de 7,23% ao final do quarto trimestre de 2018 comparado ao mesmo trimestre do ano de 2017.

Desataca-se a VPA Transferências e Delegações Recebidas, proveniente dos recursos da LOA.

Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ao Instituto, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

Composição Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD				
Demonstração das variações patrimoniais diminutivas	2018	2017	AV%	AH%
Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais	248.526.674,16	218.161.089,94	65,47	13,92
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	58.046.869,73	56.292.308,32	15,29	3,12
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	27.740,68	10.458,32	0,01	165,25
Transferências e delegações concedidas	61.194.510,02	115.954.433,76	16,12	-47,23
Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos	448.394,87	204.123,94	0,12	119,67
Outras variações patrimoniais diminutivas	11.377.972,38	11.045.019,95	3,00	3,01
TOTAL	379.622.161,84	401.667.6434,23	100,00	-5,49

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

Salienta-se que houve uma redução total da VPD de 5,49% ao final do último trimestre de 2018 comparado ao mesmo trimestre do ano de 2017, sendo o mais relevante as variações diminutivas provenientes de gastos com pessoal (65,47%).

É oportuno destacar o aumento de 3,12% das VPDs decorrentes das despesas e serviços que estão relacionadas às atividades do Instituto. Já as Transferências e Delegações Concedidas, destinaram-se em grande parte a transferências concedidas para pagamento de RP equivalente a 16,12% do valor total.

NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE AO BALANÇO FINANCEIRO (BF)

A Lei nº 4.320/1964 define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como, os ingressos e dispêndios extraorçamentários conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 7º Ed. 2017).

Ingressos

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2018, no âmbito do IF Baiano. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram uma redução de 63% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto os recebimentos extraorçamentários, apresentaram um acréscimo aproximado de 50,90% de 2017 para 2018.

O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item Caixa e Equivalente de Caixa, demonstra uma redução de 19,79%. No total, os ingressos apresentaram um acréscimo de 7,41% de 2017 para 2018.

Composição dos ingressos no 4º trimestre de 2018			
Ingressos	2018	2017	AH%
Receitas orçamentárias	901.158,53	2.444.449,38	-63,13
Transferências financeiras recebidas	379.684.127,26	360.791.550,26	5,24

Recebimentos extra orçamentários	38.399.879,01	25.446.497,42	50,90
Saldo do exercício anterior	4.382.119,82	5.463.309,69	-19,79
TOTAL	423.367.284,62	394.145.806,75	7,41

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

Dispêndios

No grupo de dispêndios, verifica-se que houve uma redução nos valores relativos ao pagamento de Transferências Concedidas (9,37%) e Despesas Extraorçamentárias (27,74%). As Despesas Extraorçamentárias não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2018. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes à avais e finanças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Em relação ao saldo de *Dispêndio para o Exercício Seguinte*, observa-se um incremento de 446,93%, referente ao impacto dos pagamentos a serem efetuados em janeiro de 2019.

Composição dos dispêndios no 4º trimestre de 2018			
Ingressos	2018	2017	AH%
Receitas orçamentárias	318.174.295,32	293.632.188,56	8,36
Transferências financeiras recebidas	58.015.203,89	64.010.384,23	-9,37
Recebimentos extra orçamentários	23.210.462,92	32.121.114,14	-27,74
Saldo para o exercício seguinte	23.967.322,49	4.382.119,82	446,93
TOTAL	423.367.284,62	394.145.806,75	7,41

Fonte: SIAFI 2018, 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção regular do financiamento dos serviços públicos. (MACSP, parte V, 7º Ed. 2017).

Ingressos

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, ao término do quarto trimestre de 2018, a geração líquida de caixa foi positiva em 19 milhões aproximados, apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2017, de 1.900%, conforme tabela abaixo:



Geração líquida e equivalente de Caixa – saldos iniciais e finais

Resultado financeiro BF X DFC	2018	2017	AH%
Geração e equivalente de Caixa Inicial	4.382.119,82	5.463.309,69	-19,79
Geração e equivalente de Caixa Final	23.967.322,49	4.382.119,82	446,93
TOTAL	19.585.202,67	-1.081.189,87	-1.911,45

Fonte: SIAFI 2018, 2017

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento no valor líquido de caixa. Verifica-se que as Atividades Operacionais foram as que mais contribuíram para a geração líquida superavitária para a geração de caixa, apresentando um aumento de 37,19% de 2017 para 2018, passando de aproximadamente R\$ 20 milhões para R\$ 27,3 milhões.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e desembolsos efetuados tanto para pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, o item que apresentou maior incidência foram as “Transferências Financeiras Recebidas”, com R\$379 milhões, compreendendo os recursos financeiros recebidos pelo IF Baiano do MEC e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Desembolsos

Dos desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentadas na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto), conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No último trimestre de 2018, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias “Pessoal e Demais Despesas” totalizaram R\$ 257 milhões, correspondendo a 72% do total de desembolso, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$247 milhões, representando 96% do total das despesas orçamentárias “Pessoal e Demais Despesas.

As atividades de Investimentos estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

Os ingressos de Investimentos, compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

Os desembolsos de Investimentos, compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Após análise da DFC, verifica-se que não houve ingressos de investimentos no período, somente desembolso, resultando num fluxo deficitário de aproximadamente R\$ 7,8 milhões, os quais correspondem em sua grande maioria a desembolsos pela aquisição de ativo não circulante.

Geração líquida e equivalente de Caixa – Atividades

Atividades	2018	2017	AH%
Fluxo de Caixa das atividades das operações	27.369.940,48	19.951.115,13	37,19
Fluxo de Caixa das atividades investimentos	-7.784.737,81	-2.103.235,00	-62,99
Fluxo de Caixa das atividades financiamentos	-	-	
TOTAL	19.585.202,67	-1.081.189,87	-1.911,45

Fonte: SIAFI 2018,2017.





Anexos



Materialidade

Considerando que este é o primeiro Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, elaborado pelo IF Baiano, optamos por temas relacionados aos capítulos sugeridos no anexo II da **Decisão Normativa - TCU N° 170**, de 19 de setembro de 2018. Observamos, durante a realização de reuniões de gestão, que a subdivisão sugerida estava diretamente relacionada aos temas relevantes para a instituição e a geração de valores do IF Baiano.

Assim, optamos por abordar os temas, que consideramos mais relevantes, nos seis capítulos que compõem este relatório: Visão geral organizacional e ambiente externo; Planejamento estratégico e governança; Gestão de riscos e controles internos; Resultados da gestão; Alocação de recursos e áreas especiais da gestão; Demonstrações contábeis.

Para a construção do relatório foi necessário estabelecer as questões que afetam a nossa capacidade de criar e compartilhar valor, no curto, médio e longo prazos.

Dessa forma, identificamos temas que são recorrentes à Instituição, que perpassam todas as unidades e que afetam o valor gerado pelo Instituto. Foram, portanto, dispostos a partir de sua materialidade para cada setor e unidade gestora, pois abrangem todo o nosso fazer, onde é possível identificar riscos e oportunidades, e estimar impactos conforme nossa atuação ao longo do tempo.

Os atuais temas materiais, nessa oportunidade, foram aqueles já sinalizados no mapa estratégico como focos prioritários. Estes são fruto de um processo realizado em 2014 desenvolvido por Comissão específica e que contou com colaboradores de diversas áreas e aberto à participação da comunidade acadêmica.

A partir da seguinte metodologia, à época:

1. **Realização de diagnóstico institucional**, através do qual foram identificadas as questões fundamentais para os nossos principais públicos (estudantes ingressantes e concluintes; egressos; docentes e servidores) considerando a realidade de então. O levantamento se deu por consulta espontânea em canal de comunicação disponibilizado no site institucional (Plataforma Opina).
2. **Consolidação** das respostas e das indicações obtidas no diagnóstico institucional, de forma a reuni-las em questões mais abrangentes e centrais, avaliadas pela comissão.
3. **Inserção** dos temas no mapa/planejamento estratégico.
4. **Validação** dos temas junto às instâncias de governança para a avaliação e aprovação.

Os focos prioritários, em coadunação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, são:

▶ **Identidade e Imagem institucional**

O processo histórico de formação do IF Baiano, após a lei de criação, oriundo das antigas Agrotécnicas, EMARCs e novas unidades, advindas com expansão do governo federal, justifica a fundamental necessidade de construção da identidade institucional, como também, fortalecer a marca IF Baiano

▶ **Pesquisa e Inovação tecnológica**



É objetivo dos IFs, conforme previsto na lei de criação, realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

▶ **Inserção e Intervenção Social e Produtiva**

É objetivo dos IFs, conforme a lei de criação, desenvolver atividades em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

▶ **Governança Institucional**

Faz-se necessário alinhar os processos internos à estratégia, tendo em vista, favorecer o alcance dos resultados institucionais.

▶ **Gestão de Pessoal**

Entende-se que uma gestão de pessoal baseada no desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia e aos processos é fundamental para o alcance da missão institucional.

Em 2018, iniciamos o processo de revisão do nosso plano de desenvolvimento institucional, que se dá concomitantemente à revisão de nossa estratégia (planejamento estratégico). O processo será concluído em 2019 e trará insumos necessários à definição de nossa nova matriz de materialidade.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Descrição da determinação/recomendação

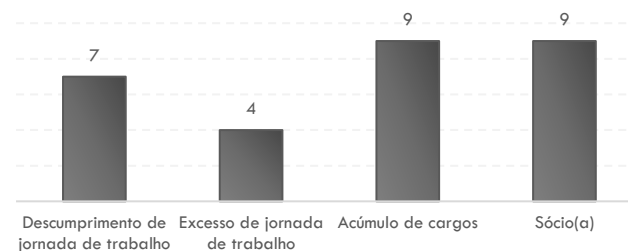
Apurar indícios de irregularidade, identificados no E-Pessoal /Indícios:

- 1) Descumprimento de jornada de trabalho;
- 2) Excesso de jornada de trabalho;
- 3) Dedicção Exclusiva desrespeitada;
- 4) Sócio (a) de empresa privada.

Tratamento dado à determinação/recomendação

Foram encaminhados para esclarecimentos 29 casos de indícios de irregularidades praticadas por servidores (as) do IF Baiano:

Como tratamento às recomendações, os (as) servidores (as) foram notificados e instados a prestar esclarecimentos sobre as possíveis irregularidades apontadas pelo TCU. Ao recebermos as justificativas, verificamos que cinco situações eram improcedentes, e quatro procedentes, sendo regularizadas. Dez enviaram documentação comprobatória incompleta e três não responderam a notificação. O IF Baiano está adotando medidas administrativas cabíveis (sindicância) para apuração de responsabilidade nos casos de ocorrências de violação legal.





TIPO DE INDÍCIO	JUSTIFICATIVA	Indício Procede - Situação Regularizada	Indício não procede – servidor (a) não se encontra nesta situação	Indício não procede –servidor (a) amparado (a) por outras normas/decisões	OUTROS
Descumprimento jornada de trabalho	NÃO				Não enviada justificativa
Excesso de jornadas de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK	X			
Excesso de jornadas de trabalho	OK		X		
Excesso de jornadas de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK			X	
Excesso de jornadas de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK		X		
Descumprimento jornada de trabalho	OK		X		

Fonte DGP

TIPO DE INDÍCIO	MATRÍCULA	JUSTIFICATIVA	STATUS			OUTROS
			Indício Procede - situação regularizada	Indício procede e foram adotadas medidas de regularização	Indício não procede – servidor (a) não se encontra nesta situação	
ACÚMULO DE CARGOS	2404669	OK				Justificativa apresentada através do siga nº 23807.000144/2018-13 não corresponde ao indício apurado. Solicitamos do servidor documentos complementares/justificativa. (Prazo 15 dias)
ACÚMULO DE CARGOS	2350460	NÃO				Justificativa não enviada
SÓCIO	1730486	OK		x		Apresentar documentação referente ao protocolo e/ou Distrato ou extinção de empresa
ACÚMULO DE CARGOS	2362744	OK			x	Não procede
ACÚMULO DE CARGOS	1796726	NÃO				Justificativa não enviada
SÓCIO	2001623	OK		x		Apresentar documentação referente ao protocolo e/ou Distrato ou extinção de empresa
SÓCIO	2023187	OK		x		Apresentar documentação referente ao protocolo e/ou Distrato ou extinção de empresa
SÓCIO	2245235	OK	x			Apresentado distrato social – data posterior ao Termo de Posse do servidor – apurar possíveis violações legais
SÓCIO	2350843	OK		x		Apresentar documentação referente ao protocolo e/ou Distrato ou extinção de empresa
SÓCIO	1934939	OK	x			Apresentado distrato social – data posterior ao Termo de Posse do servidor – apurar possíveis violações legais
ACÚMULO DE CARGOS	2401986	OK			x	Não procede
SÓCIO	1785109	OK		x		Apresentado do protocolo de pedido de Distrato social – data posterior ao Termo de Posse do servidor – apurar possíveis violações legais





ACÚMULO DE CARGOS	2344572	OK		x	Não procede
SÓCIO	2240448	OK	x		Apresentar documentação referente ao protocolo e/ou Distrato ou extinção de empresa
ACÚMULO DE CARGOS	1145794	OK		x	Não procede
ACÚMULO DE CARGOS	2403738	OK		x	Carta declaratória – não procede
SÓCIO	1888595	OK		x	Não procede
ACÚMULO DE CARGOS	2301147	OK		x	Não procede

Fonte DGP

Informações sobre as medidas administrativas adotadas no ano de 2018 para apuração de responsabilidade por danos ao erário

Reposição ao erário efetivadas através de:

1) Consignação em folha de pagamento: 21 casos totalizando o montante recolhido de R\$ 99.930,22 (noventa e nove mil, novecentos e trinta reais e vinte e dois centavos).

2) Através de Guia de recolhimento da União-GRU: 27 casos com recolhimento integral e 7 casos em recolhimento, totalizando R\$ 109.348,42 (cento e nove mil trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e dois centavos).

Existência de 17 casos onde não houve recolhimento de GRU, totalizando R\$45.341,67 (quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta e um reais e sessenta e sete centavos). Esclarecemos que nessas situações seguimos o seguinte fluxo para a recuperação do crédito ao erário:

a. Inicialmente encaminhamos comunicação por e-mail notificando o (a) ex-servidor (a) sobre a existência de saldo devedor e, em caso de não haver dúvidas, quitar a dívida através da GRU até o seu vencimento, sob pena de inscrição do débito em Dívida Ativa da União.

b. Caso o (a) ex-servidor (a) não conteste a comunicação inicial, encaminhamos correspondência com aviso de recebimento, cientificando-o da existência da dívida e obrigação de recolher a GRU, dando, dessa forma, a garantia à Administração da efetivação da Notificação.

c. Em caso de não pagamento ou não pronunciamento do (a) ex-servidor (a), mesmo após o passo anterior, encaminhamos o processo de reposição ao erário à Procuradoria Federal para a tomada das providências jurídicas necessárias à recuperação do crédito à União.

Declarações de integridade

Conforme explanado no **Capítulo 02. Planejamento estratégico e governança**, os responsáveis pela governança de nossa instituição são o Reitor, os Pró-reitores(as), os(as) diretores(as) sistêmicos(as), os(as) diretores(as) gerais(as) e membros do CONSUP. Todos assinaram **declarações** reconhecendo que o relatório segue a estrutura determinada pelo Tribunal de Contas da União, confirmando a responsabilidade de assegurar a integridade do relatório integrado e afirmando a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do mesmo.



CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os setores e unidades gestoras do IF Baiano.

Governo Federal

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Ricardo Vélez Rodriguez

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Alexandro Ferreira de Souza

Execução

Gabinete do Reitor

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Diretoria de Gestão de Pessoas

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

Gabinete dos(as) Diretores(as) Gerais dos *Campi*

Coordenação de Dados e Informações Institucionais

Arte

Coordenação de Dados e Informações Institucionais

Assessoria de Comunicação Social



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

